

35 MIL HOMENS DESFILARÃO NO DIA 7 DE SETEMBRO NÃO FUNCIONARÃO A 7 DE SETEMBRO AS FEIRAS-LIVRES NOVAMENTE EM CONTATO COM O POVO MINEIRO O SR. CRISTIANO MACHADO

A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 6 de setembro de 1950 NÚMERO 2.795
Diretor: HEITOR MONIZ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

SEMANA DA PÁTRIA

CERCA DE 35.000 HOMENS DESFILARÃO NO DIA DA INDEPENDÊNCIA

Encerradas as providências para brilhantismo da monumental parada — As visitas das autoridades militares que se encontram no Rio

Para as grandes comemorações de 7 de setembro — data da nossa Independência Política — acabam de ser encerradas todas as providências que há vários dias as autoridades militares e mil particularmente a Secretaria Geral da Guerra e a 1.ª Região Militar, esta com relação ao monumental desfile em que tomarão parte cerca de 35 mil homens de que se compõe a guarnição da capital da República e aquela, no tocante as instruções que devem ser observadas com relação ao ingresso e o trânsito em geral, para os convidados que se destinam ao Palácio da Guerra e à praça que lhe fica fronteiras, vêm levando a efeito para o maior brilhantismo dos festejos cívico-militares. Como antecipamos, o grande desfile será comandado pelo general Zenóbio da Costa, acompanhado de Estado Maior. Os Grupamen-

tos serão comandados pelos oficiais gerais. Com relação ao ingresso e o trânsito em geral, serão observadas as seguintes instruções:

Instruções para a Parada de 7 de Setembro de 1950

CONDIÇÕES DE INGRESSO
a) Haverá cinco espécies de construções: 1.ª — Para a Tribuna Pre-

sidencial, na parte superior do Monumento; 2.ª — Para a Arquibancada A, lado direito do Monumento; e 3.ª — Para a Arquibancada B, lado esquerdo do Monumento. São (Conclui na 9.ª pág.)

CANDIDATAS, VOTOS, PREMIOS E A GLORIA DE UM TITULO

Empolga a cidade o concurso "Rainha do Comércio" — Viagem a Miami para a vencedora — No dia 22, a proclamação — Três candidatas em luta pela conquista do primeiro lugar

Depois do surpreendente resultado da última apuração do concurso para escolha da "Ra-

inha do Comércio", em que Lila Lea Lemos conseguiu obter o primeiro lugar, por força de uma votação mais do que espetacular, é difícil fazer-se um prognóstico sobre o resultado final do certame.

Até então previa-se para Ivone Correa — a candidata da "Casa Neno" — a liderança do interessante concurso, até a apuração final, pois era evidente a sua supremacia, em todas as verificações de votos anteriores, devido ao trabalho intenso que desenvolvia a firma de onde é funcionária aquela candidata.

E nem mesmo a investida fulminante de Eunice Silva, última interessada inscrita, poderia fazer recuar a mais cotada até então de todas as concorrentes, essa que obteve o 2.º lugar na última apuração e que não é ou-

tra senão Ivone, sempre tão gentil, tão dada, tão maneirada. Mas Lila que não ameaçava, que se mantinha descrente de uma melhor sorte, coordenou todos os seus elementos e surgiu dona da maioria absoluta de votos na verificação de sexta-feira, mostrando, assim, poder conquistar facilmente aquele posto, destruindo a suposta invencibilidade da sua competidora Ivone.

Não será mais possível, portanto, prever os resultados de cada apuração, nem dizer quem, no final, terá as glórias do troféu mais cobiçado da cidade.

Não é sem razão que duas dezenas de candidatas tentam a sorte neste monumental concurso que a Empresa "A Noite" vem promovendo, por iniciativa de "A Manhã", "A Noite", "Noite Ilustrada" e "Carloca".

Além da festa de coroação que será das maiores até hoje realizadas nesta capital, são vultuosos e tentadores os prêmios a que terá direito a vencedora.

Entre esses prêmios inclui-se uma viagem a Miami.

A proclamação no dia 22. No dia 22 deste mês será feita a proclamação da vencedora, devendo a coroação da "Rainha do Comércio" ter lugar no dia 30.

E' preciso, porém, lembrar que a remessa de votos só deverá ser feita até o dia 21.

Prêmios para os votantes

Várias casas comerciais estão distribuindo prêmios com os votantes. Se você tiver, por exemplo, 10.000 votos poderá retirar na "Casa Neno" uma possante rádio-eletrônica, sem outras despesas. Este móvel que lhe será entregue gratuitamente, é dos que certamente você precisa em sua casa.

Acompanhe, pois, a relação dos prêmios e escolha aquele que for do seu desejo.

Não funcionarão as feiras-livres NO DIA 7 DE SETEMBRO

A exemplo dos anos anteriores, o Diretor do Departamento de Abastecimento, por determinação do prefeito Mendes de Moraes, faz saber aos interessados, que no próximo dia 7 de corrente, (Dia da Independência), não funcionarão as feiras livres desta Capital.

Quota para o café brasileiro

SANTIAGO DO CHILE, 5 (U. P.) — O Conselho Nacional de Comércio Exterior concordou em outorgar 335 mil dólares, quota correspondente ao último trimestre deste ano, para a importação de café do Brasil. O Conselho decidirá de afastar os intermediários na operação e que o café seja recebido diretamente dos torrefactores importadores. Também foram adotadas medidas em face da alta dos preços do café no mercado mundial.

SEGUIRA' HOJE PARA UBA' O CANDIDATO NACIONAL

Nesta nova excursão, o líder democrático visitará ainda as cidades de Cataguazes e Leopoldina — No dia 8 estará em Petrópolis



Aspectos da apoteótica recepção feita em Araruama, ao sr. Cristiano Machado

Proseguindo em sua campanha eleitoral e depois de ter concluído ontem sua excursão pelo Estado de Goiás, partirá hoje com destino a Uba, o sr. Cristiano Machado, candidato das forças democráticas à presidência da República. Naquela cidade

de mineira, onde lhe serão prestadas grandes manifestações, o candidato nacional tomará parte na grande concentração política que deverá realizar amanhã. As 18 horas o sr. Cristiano Machado partirá de Uba com destino a Cataguazes onde ha-

verá um comício de propaganda de sua candidatura. Terminada a reunião seguirá o candidato democrático para Leopoldina devendo chegar a essa cidade às 22 horas, a fim de assistir à grande reunião po-

(Conclui na 2.ª pág.)

O crime de Copacabana

Matou o sapateiro a facadas

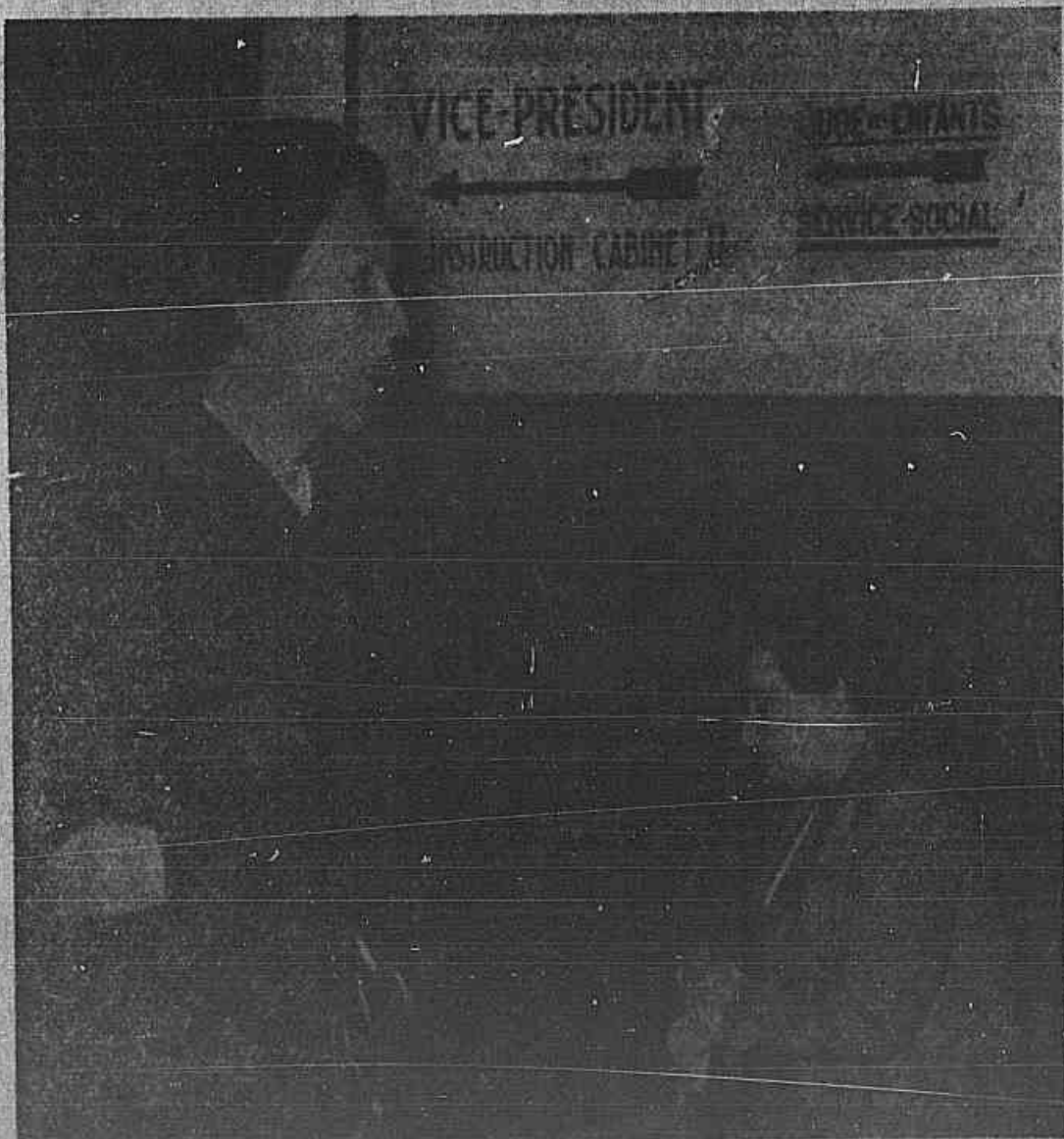
O Tribunal do Juri condenou o homicida a 25 anos de reclusão

Foi submetido a julgamento, ontem, no Tribunal do Juri, em sessão presidida pelo juiz senhor Antonio Faustino Nascimento, o réu Hilton Pinto, denunciado por crime de morte. O acusado, no dia 24 de março de 1948, cerca

das 6 horas, na rua Francisco Sá número 43, fundos, agrediu, com uma faca, por motivo fútil, Mafaldi Giuseppe, quando este estava seguro por Haroldo Francisco do Nascimento, menor, (Conclui na 6.ª pág.)

NOVOS ASPECTOS SENSACIONAIS NO CASO SILVA RAMOS

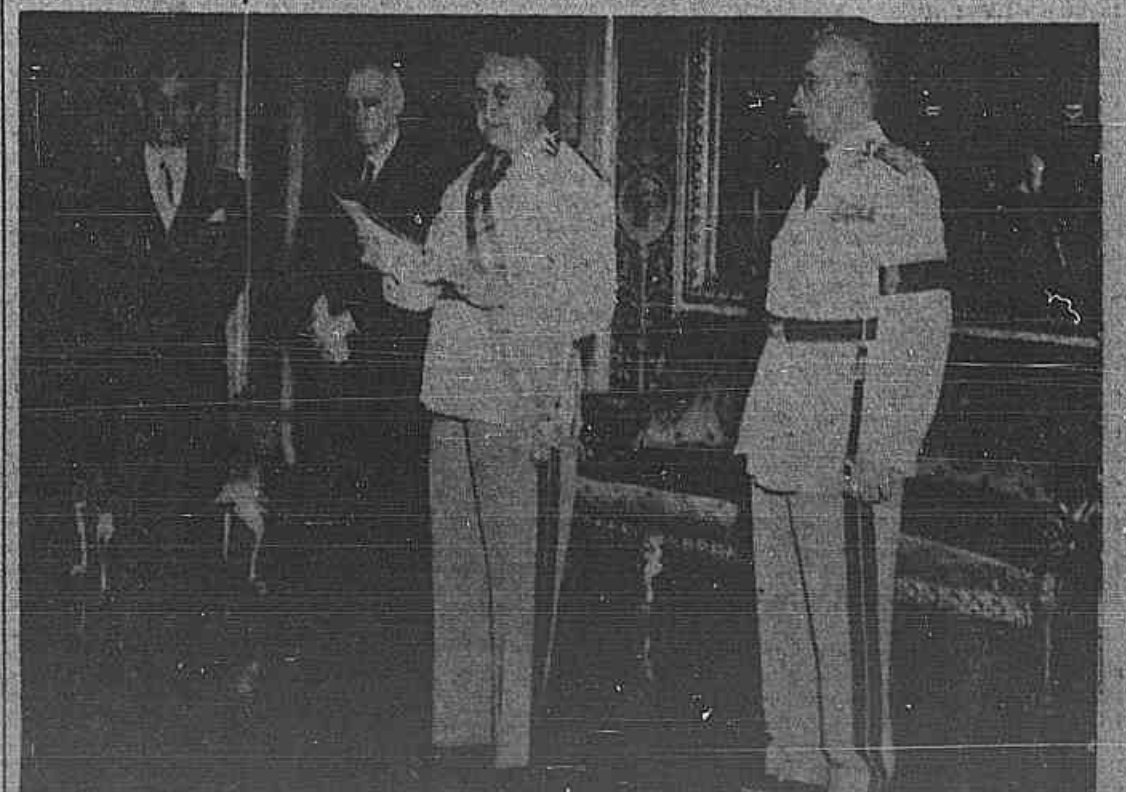
Briga feroz entre as duas avós pela posse da pequena Pamela



As duas figuras que se confrontam nesta fotografia evocam o duplo drama do caso Silva Ramos: a morte de Monique e o destino de sua filha Pamela, cujo pai, João da Silva Ramos, foi detido e enviado à prisão depois de alguns dias de liberdade provisória. A esquerda, deixando o gabinete do sr. Favreau, novo juiz de Instrução de Bayonne, a sra. Bory, mãe de Monique; à direita, esperando ser chamada, a sra. Laroche, mãe de João. O problema da custódia de Pamela provocou um duelo feroz entre as duas avós. Mais tarde, a sra. Bory teve ganho de causa; mas João e a sra. Laroche recorreram. Por seu lado, o sr. Favreau reabriu o processo convocando novas testemunhas e interrogou João Ramos durante sete horas

AGRACIADO O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Com a Ordem Militar de Ayacucho — Os discursos pronunciados na solenidade



O presidente da República agradece a distinção do governo peruano, que lhe concedeu a Ordem Militar de Ayacucho

O presidente da República recebeu em audiência solene, ontem, no Palácio do Catete, o ministro da Guerra do Peru, general Zenon Noriega, que veio, em

nome do governo, do seu país, participar das festas comemorativas da nossa Independência. Durante a audiência, o general Zenon Noriega entregou ao pre-

sidente Eurico Dutra, que se achava em companhia do chanceler Raul Fernandes e dos membros dos seus Gabinetes Civil e Militar, uma carta do presidente peruano, que lhe concedeu a Ordem Militar de Ayacucho. (Conclui na 2.ª pág.)

DA FILOSOFIA NO BRASIL

Humberto Grande

AGORA que já se começa a falar em filosofia no nosso país, tanto que este congresso sobre ela aqui se realizou, como a expressiva iniciativa do Primeiro Congresso Brasileiro de Filosofia em São Paulo, não é demais perguntar a quem se aplica a esse assunto o seguinte: Qual a filosofia conveniente ao Brasil e qual a concepção de universo e do homem que tem o nosso povo? Por que esse estudo foi tão negligenciado entre nós? Seria a nossa falta de espírito filosófico? Compete ao filósofo nacional responder a essas perguntas. E' irrisório, do contrário, falar-se de filosofia brasileira.

Diversos países latino-americanos já apresentam interessantes movimentos filosóficos, como por exemplo, a Argentina, o México, o Uruguai e o Peru, que contam, respectivamente, com a liderança de estudiosos como Francisco Romero, Antonio Caso, Vaz e Ferreira, Alejandro O. Deustua e muitos outros. Como o interesse por esses assuntos vai crescendo de ano para ano, conforme se verifica nas bibliotecas existentes, cada vez melhoramos o clima filosófico, e assim é possível que dentro em breve tenhamos o que se poderia chamar uma filosofia americana com características bem definidas. Cada país sul-americano, entretanto, deve fazer tudo o que puder para definir o sentido da sua própria filosofia. Tal a orientação que deve seguir o Brasil. Este, no plano teórico, propriamente falando, nada tem de realmente, apreciável na matéria. O estudo aludido ainda não passa da esfera de mera curiosidade de poucos. Nesse terreno a produção é escassa. Não contamos com filósofos verdadeiros na nossa literatura. Mas isto aconteceu porque não tínhamos o sentido da nossa própria filosofia. Agora a situação pode mudar. Nós, os brasileiros, e todos os sul-americanos, se dermos crédito a Keyserling, devemos acentuar a primazia da nossa irracionalidade, para benefício da espécie, pois, segundo aquele pensador, estamos especialmente dotados para salvar os valores humanos, tão profundamente sentidos por nós.

Eis aí sedutor programa, que vem revelar as nossas imensas possibilidades no campo cultural. Diante da enorme confusão do mundo contemporâneo, que libertou as forças destrutivas e desintegradoras da própria existência, diante dessa crise generalizada sem precedentes na história, diante dessa profunda alteração do curso evolutivo, que, através da técnica e da máquina, acelerou excessivamente os processos sociais, o homem precisa fazer uma pausa, um repouso mais demorado, para pensar e meditar e assim digerir as verdades conquistadas, como ensina Unamuno, para ensimesmar-se, como doutrina Gasset, para cultivar a sua vida íntima, como quer Keyserling. Sim, porque esta situação anárquica aniquila o indivíduo, desorienta-lhe a mente, desagrega-lhe o ser, deixando-lhe dominado pela inquietude, intranquilidade, insegurança e mal-estar. O caminho para se voltar ao normal está na cultura da personalidade, tão bem compreendida por todos os americanos.

O papel mais importante e urgente da filosofia no Brasil, porém, está em fundamentar o pensamento brasileiro. O Brasil é um país em pleno crescimento, e, por isso mesmo, com os seus problemas peculiares, razão por que necessita de uma cultura própria e autônoma, isto é, a atividade do seu povo deve ser esculpida por um pensamento realístico e fecundo, impregnado dos fatos da nossa vida social. Compreendendo esta necessidade categórica, é mister desenvolver no espírito nacional o pensamento teórico das nossas realidades, o pensamento da terra, da terra brasileira, que abraça na sua compreensão as nossas matas virgens, as suas montanhas, as suas planícies, as suas grandes territorialidades, a abundância da nossa natureza esplendorosa, rios e mares, percebendo, ao mesmo tempo, o outro aspecto do que existe, como as nossas regiões desérticas, incultas e estériles, a nossa pobreza carbonífera e outros mais inconvenientes, que não gostamos de mencionar, mas que cumpre conhecer, para não alimentarmos ilusões perniciosas e planos absurdos; por semelhante motivo, é mister intensificar esse modo de pensar, que apreende o Brasil real na sua totalidade. Tal pensamento, na força da sua própria lógica, inspirará as nossas poetas, escritores e filósofos, que escreverão as suas obras com mais espontaneidade, em estilo vital, colorido e brilhante, natural, impulsivo e cheio de significação, arrebatarão e muito sugestivo, porque é o próprio sangue e carne da nacionalidade; nesse estilo, sim, palpitará a vida do país, com todas as suas energias e potencialidades.

Assim, a filosofia no Brasil, antes de tudo, fortalecerá a nossa cultura.

AGRACIADO O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

(Conclusão da 1.ª pág.)

Militar, a grandeza da Ordem Militar de Ayacucho.

Discurso do presidente

Dutra

Ao fazer entrega da Ordem Militar de Ayacucho, falou o general Zenon Noriega, tenente, assessor, o presidente Eurico Dutra respondido:

"E' com profundo desvanecimento que recebo das mãos de v. ex. a mais alta insígnia da Ordem Militar de Ayacucho, que simboliza a grandeza peruana em seu duplo significado do heroísmo e fidalguia. A mensagem do excelentíssimo senhor presidente do Peru, general Manuel A. Odris, de que v. ex. foi intérprete, eu a recebo, também, como significativa da elevada cordialidade que através de um longo panorama histórico, vem orientando as relações entre os dois países no sentido da mais sincera confraternidade americana.

Ajudou v. ex. a sentimentos que são, na realidade, os do povo brasileiro em relação aos seus irmãos do Continente. Um conhecimento cada vez mais íntimo das respectivas histórias, do elemento humano que as caracteriza e das enormes possibilidades de ordem material que os indivíduos no espaço continental, será sempre motivo de perfeito entendimento e da mais íntima aproximação entre povos como os nossos, sobre cujas possibilidades repousa grande parte de um futuro que se avizinha e que todos desejamos moldado em nobres e pacíficos ideais de convivência e cooperação.

Desses ideais vem sendo intérprete devotada a grande terra peruana através de seus dirigentes, de sua intelectualidade, de seu requintado culto de convívio social e internacional.

São de fato, complexos e variados os nossos vínculos e parte importante de nossos territórios têm a alimentar a uma das maiores artérias fluviais do mundo, símbolo de vidas paralelas, no que cada qual preserva de próprio ou individual, mas de iniciativas e objetivos convergentes no que ambas possuem realidades de comum em proveito da humanidade americana. Dessa mesma humanidade que o Peru sintetiza numa das mais belas paisagens da história feita de beleza própria, de sentido cultural em permanente evolução, de dignificante participação, enfim, no ideal comum.

Pego a v. ex. que seja intérprete perante o exmo. sr. presidente do Peru, general Manuel A. Odris, do meu mais vivo reconhecimento e das boas vontades que formulo pela sua felicidade pessoal e pela prosperidade da terra íria.

Discurso do general Zenon Noriega

Por ocasião da entrega da Ordem Militar de Ayacucho pelo general Zenon Noriega, ministro da Guerra do Peru, ao Presidente da República, aquele titular pronunciou o seguinte discurso:

"Como Chanceler da Ordem Militar de Ayacucho é para mim honroso impor-lhe a sua mais alta insígnia. O governo do Excelentíssimo Sr. Presidente do Peru, general Zenon Noriega, Odris, interpreta por meu intermédio os sentimentos do povo peruano,

que são também os seus e que eu compartilho ao reconhecer os destacados dotes de v. Excia. como homem de Estado. Sua habilidade de político e de militar e sua consciência de estadista, fizeram prosperar o sentimento panamericano, expoente imperecível e magnífico para as Repúblicas de nosso hemisfério e que pode ser alcançado pela fraternidade humana e a mútua compreensão.

O governo de V. Excia. sintetiza a cordialidade e a aproximação entre os povos da nossa América. Esse procedimento unido ao estreito senso de amizade que o Peru nutre pelo povo do Brasil, e pelo seu ilustre governante forma um novo elo, na afeição recíproca que sempre uniu os nossos dois países.

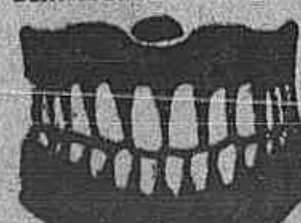
Aos vínculos espirituais unem-se os vínculos históricos e geográficos. O Brasil, e o Peru, olhando para um e outro oceano, confundidos suas terras, na imensidade da selva promissora, sincronizando seu progresso, no emprego das grandes vias fluviais, suas ilhas são comuns; a via da providência, para seu intercâmbio e sua interpretação, a via tronco do grande rio Amazonas; unem suas esperanças e sua fé nesta zona da América que é lugar de encontro para a humanidade do futuro.

O governo de V. Excia., com o da minha pátria, se caracteriza pelo respeito ao direito e por seus ideais de paz e de justiça no plano social e no internacional. O trabalho e a ordem para consolidar o progresso e a cooperação para alicerçar o ideal americano, constituem também características do governo de V. Excia. que encontram no meu a compreensão dos propósitos e a comunidade de tendências que a ambos animam.

O povo peruano e seu governo querem testemunhar quanto vos apreciam e quão grande é a estima por V. Excia. e me encorajam, por isso, de entregar-lhes a mais alta condecoração militar do Peru, insígnia que traz consigo tudo aquilo que o grande Rio americano forjou há séculos: o vasto caudal de nossa solidão.

Excelentíssimo senhor presidente: Tenho a alta honra de entregar-lhe a Gran Cruz da Ordem Militar de Ayacucho."

DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEO G. LOUREIRO LAUREADO ESPECIALISTA PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE TRABALHOS A PRESTACAO AV. MARECHAL FLORIANO, 87

"Estamos diante de uma verdadeira calamidade pública de expressão internacional"

Exclamou, na sessão de instalação, o vice-presidente de honra da Primeira Conferência Nacional de Febre Aftosa — Prejuízos à nossa economia de mais de 400 milhões de cruzeiros — "E' o grande, o terrível, o imenso mal de nossa pecuária" — Os técnicos patrios vão dedicar-se ao problema de eliminar a epizootia — Reunem-se hoje as comissões

Instalou-se ontem a Primeira Conferência Nacional de Febre Aftosa. Pela manhã, às 9 horas, realizou-se a sessão preliminar, no auditório do edifício de Caza e Pesca do Ministério da Agricultura. A reunião foi presidida pelo sr. Aluizio Valle



Na foto da Agência Nacional, um aspecto tomado durante a reunião da 1.ª Conferência Nacional de Febre Aftosa, vendo-se o sr. Renato Farias, quando falava sobre esse certame

to Valle e secretariado pelo sr. Mario Rubens de Mello, ambos da Divisão de Defesa Sanitária Animal, participando ainda da mesa os srs. Jorge Pinto Lima, Raimundo Cunha e Jaime de Almeida.

O sr. Aluizio Valle falou por essa ocasião, apresentando boas vindas aos delegados dos Estados e discorrendo sobre as finalidades da conferência. Procede-se em seguida à eleição dos membros da conferência que comporá a mesa orientadora dos trabalhos, tendo sido aclamados os srs.: presidente de honra, ministro Novais Filho; vice-presidente de honra, dr. Renato de Faria; presidente, dr. Aluizio Lobato Valle; secretário, Henrique Blanc de Freitas. Elegeram-se ainda as comissões.

A sessão solene de instalação

A tarde, ainda no salão nobre do Departamento de Caza e Pesca, efetuou-se a sessão solene de instalação da conferência. O presidente Aluizio Lobato Valle, declarando aberta a sessão, convidou para figurarem na mesa orientadora os srs. Renato de Farias, diretor do Departamento Nacional de Produção Animal, Celso Pinheiro, secretário do ministério da Agricultura e seu representante; Silvio Torres, diretor do Instituto de Pesquisas do Rio Grande do Sul; professores Paulo Parreiras, Horta e Moacir Alves de Souza; Edgar Teixeira Leite, secretário da Agricultura do Estado do Rio; Jorge Pinto Lima, presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária; Cid de Hollander Tavora, diretor do Instituto de Biologia Animal e Henrique Blanc de Freitas.

Foi dada a palavra ao sr. Renato de Farias que aludiu à presença do ministro Novais Filho, hipotecando em seu nome franco apoio ao certame. Em seguida, pediu um minuto de silêncio em homenagem à memória do biólogo Jorge Lessa, morto no cumprimento do dever, há três dias, quando tomava parte na luta contra a raiva paralisante que ameaça os rebanhos brasileiros. E pronunciou em seguida o discurso cujos trechos e principais alacorde transcrevemos.

400 milhões de cruzeiros perdidos anualmente

Sobre as nossas perdas, determinadas pela febre aftosa, o sr. Renato de Farias disse: "Um rápido exame nas estatísticas de perdas, organizadas pela Divisão de Defesa Sanitária Animal, do Departamento sob a nossa direção, permite uma ideia da imensa gravidade dos desgastes anuais representados pelos seguintes números: mortandade de animais debilitados por várias causas, inclusive idade avançada e que não resistem ao surto da virose, Cr\$ 30.000.000,00; perdas de bezerros em amamentação e abortos, Cr\$ 20.000.000,00; quebra da produção de leite, abortos, mamites consequentes à virose, micodardites e afecções outras secundárias, Cr\$ 200.000.000,00; e perda em carne dos animais em regime de engorda que terão sua permanência nas pastagens dilatadas, às vezes de uma safra a outra, para fins de recuperação, Cr\$ 150.000.000,00, num total de Cr\$ 400.000.000,00. Esses números não incluem todas as perdas. Deles não constam, por exemplo, as verificadas nas boiadas a caminho das invernações, destas últimas para os matadouros — nas correntes de gado em geral. Eles estão, portanto, aquém do valor real dos enormes prejuízos causados pela aftosa à nossa economia".

As restrições nos mercados internacionais

Com relação ao reflexo da epizootia no mundo declarou: "Mas não basta que se pense nessas elevadas índices de perdas; há a considerar, também, a situação criada pelas restrições que os mercados internacionais estabelecem à importação de reprodutores zebuínos de nossa procedência, restrições essas que também atingem, em centros importadores de grande interesse para nós, as carnes de nossa produção. Preciso se faz, por todas as

razões de conveniência econômica e por dever moral, que sejam afastadas restrições que prejudicam a nossa expansão comercial e nos colocam numa situação verdadeiramente humilhante no concerto das nações. E, para tal fim, teremos de lutar.

técnicas recentes nos informam que as duas nações gastaram dólares de duzentos milhões de dólares na campanha.

No Brasil cinquenta milhões de bovinos precisam de nossa atenção. Desse enorme rebanho, somente uma ínfima parte está sendo protegida contra a aftosa. Por aí se vê quão grande é a nossa tarefa, tanto mais que, a esses cinquenta milhões de bovinos, temos que juntar, de acordo com os dados referentes a 1948, quarenta e seis milhões de outras espécies, também sujeitos a aftosa, a saber: 8.500.000 de caprinos; 13.800.000 de ovinos e 23.000.000 de suínos.

Vemos assim que cerca de cem milhões de indivíduos das espécies sensíveis à febre aftosa, estão a carecer de proteção sanitária contra aquela doença".

O orador da conferência terminou seu discurso por afirmar que é a grande tarefa da conferência: eliminar a aftosa como problema de máxima relevância para a nossa pecuária.

Falaram ainda o sr. Teixeira Leite, secretário da Agricultura do Estado do Rio, que leu uma mensagem do governador Macedo Soares e Silva, e o professor Torres Filho, que relatou os resultados do Instituto de Pesquisas Desidério Finamor, que dirige no Rio Grande do Sul.

O programa para hoje

Hoje, desde pela manhã, deverão reunir-se nas comissões da Primeira Conferência Nacional de Febre Aftosa. Serão desde logo debatidas as teses apresentadas pelos técnicos brasileiros.

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque a Domicílio ALCIANO GUANABARA, n. 15-1. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas.

RETIRADA DE MERCADORIAS DOS ARMAZENS DE LONGO CURSO

Atendendo a superlotação em que se encontram os armazéns de longo curso, a Administração do Porto do Rio de Janeiro faz, por meio intermédio, um apelo aos importadores para retirar com a possível urgência as mercadorias ali depositadas.

NOVAS CÉDULAS FRANCESAS

Confirma-se de fonte autorizada que o Banco da França pôs recentemente em circulação novas cédulas de 5.000 e 10.000 francos, certas com milésimos anterior à 1950, por ter sido estas impressas há alguns anos. Estas cédulas podem legalmente circular no estrangeiro e fazer eventualmente objetos de transações, a atual regulamentação francesa autorizando cada pessoa saída da França, exportar até uma quantia de 50.000 francos em cédulas do Banco da França, qualquer que seja o valor das mesmas.

CUPÃO PARA O GRANDE CONCURSO "RAINHA DO COMERCIO"

VOTO EM CASA OU FIRMA ENDEREÇO BAIRRO NOME DO VOTANTE ENDEREÇO Preencher com clareza todos os dados.

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.

DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista Ed. Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.ª and. — SI. 406 — Fone: 22-4707 — das 14 às 18 horas PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546 das 8 às 12 horas

PRATO POPULAR NOS RESTAURANTES

Possibilidade de baixar o preço do pão

O coronel Lauro Loureiro de Sousa, vice-presidente da O.C.P., designou ontem duas sub-comissões que deverão estudar a fixação de preços e a obrigatoriedade de manutenção de um prato popular nos restaurantes e verificar se, em face da baixa do preço da farinha de trigo, é possível reduzir o atual preço do pão.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque a Domicílio ALCIANO GUANABARA, n. 15-1. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas.

NOVAMENTE EM CONTATO COM O POVO MINEIRO O SR. CRISTIANO MACHADO

(Conclusão da 1.ª pág.)

pular que terá lugar naquela cidade.

De Leopoldina partirá o sr. Cristiano Machado com destino a Petropolis onde deverá chegar às primeiras horas da manhã do dia 8 a fim de assistir, em companhia do presidente da República, à inauguração de vários serviços do IPASE. A tarde, em companhia do chefe da Nação, regressará o líder mineiro a esta capital.

CUPÃO PARA O GRANDE CONCURSO "RAINHA DO COMERCIO"

VOTO EM CASA OU FIRMA ENDEREÇO BAIRRO NOME DO VOTANTE ENDEREÇO Preencher com clareza todos os dados.

NOVAMENTE EM CONTATO COM O POVO MINEIRO O SR. CRISTIANO MACHADO

(Conclusão da 1.ª pág.)

pular que terá lugar naquela cidade.

NOVAS CÉDULAS FRANCESAS

Confirma-se de fonte autorizada que o Banco da França pôs recentemente em circulação novas cédulas de 5.000 e 10.000 francos, certas com milésimos anterior à 1950, por ter sido estas impressas há alguns anos. Estas cédulas podem legalmente circular no estrangeiro e fazer eventualmente objetos de transações, a atual regulamentação francesa autorizando cada pessoa saída da França, exportar até uma quantia de 50.000 francos em cédulas do Banco da França, qualquer que seja o valor das mesmas.

CUPÃO PARA O GRANDE CONCURSO "RAINHA DO COMERCIO"

VOTO EM CASA OU FIRMA ENDEREÇO BAIRRO NOME DO VOTANTE ENDEREÇO Preencher com clareza todos os dados.

A MANHA

Directori: Editor Menis Gerente: Martinho de Sousa Diretor de Publicação: Djalma Teixeira Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

SAO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante, Rua D. João de Barros, 237 — Sala 419 — Tel. 4-6905

ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00 NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00

TELEFONES: Redação: 43-6905, Publicidade: 43-6907, Gerente: 23-4479, Diretor: 43-6970, REDE INTERNA — 43-6435, 43-6455, 43-6465 e 43-1988. Depois das 23 horas — Redação: 43-6905, 43-6455 e 43-6465. Composição e Revisão: 43-5552 Impressão e Distribuição: 43-1903

Informações uteis

O TEMPO TEMPO: — Bom. Nevoa seca. TEMPERATURA: — Em elevação. VENTOS: — De norte a este, moderados. MAXIMA: — 28,6. MINIMA: — 21,2.

PAGAMENTOS O Tesouro pagará hoje as folhas tabeladas no 1.º dia útil: DIVERSAS PESSOAS DA GUERRA: G-H: H-1: J-L: M: M-O: O-R: R-T: U-Z e A-Z.

MONTEPIO OPERARIO DOS ARSENALS DE MARINHA E DIRETORIA DO ARMAMENTO: A-E.

FARMACIAS DE PLANTÃO HOJE: — Rua da Alfândega, 74 — Rua 1.º de Março, 17 — Rua Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Rua Carioca, 33 — Rua Riachuelo, 199-A — Rua Lavradio, 147 — Rua da Lapa, 18 — Rua Frei Orlando, 5 — Rua da Casca, 245 — Rua Laranjeiras, 168-A — Rua Marques de Abrantes, 213 — Rua Gal. Polidoro, 160 — Praça de Botafogo, 490 — Rua São João Batista, 13 — Rua Marechal Cantuária, 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Av. Aluizio de

Palva, 102-A — Rua Voluntários da Pátria, 451 — Av. Princesa Isabel, 48 — 209 — 498-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Pirajá, 146, 300-A e 338 — Rua Frei Caneca, 142 — Rua Joaquim Palhares, 669 — Rua Nabuco de Freitas, 132 — Rua Haddock Lobo, 105 e 451 — Rua Catumbi, 97 — Rua do Matoso, 101 — Rua Maria e Barros, 635 — Rua São Luiz Gonzaga, 98 — Rua Piratini, 33 — Rua Gal. Gurjão, 154 — Rua Conde de Leopoldina, 841 — Rua Conde de Bonfim, 298 e 952-A — Rua São Francisco Xavier, 194 — Rua Teodoro da Silva, 849 — Rua Maxwell, 388 — Rua Barão de Bom Retiro, 1878-B — Rua Barão de Mesquita, 238 e 1039 — Rua Pereira Nunes, 221 — Rua 24 de Maio, 51 — Rua Conselheiro Marinho, 374 — Rua Souza Barros, 655 — Rua Adolpho Bernini, 104 — Rua Adriano, 97 — Rua Aquidaua, 335-A — Rua Barão de Bom Retiro, 1184-B — Rua D. Romana, 108 — Rua Aristides, 349 — Rua Frederico Meyer, 26-B — Rua Golias, 234 — Rua José Bonifácio, 593 — Rua José dos Reis, 525-B — Av. 29 de Outubro, 5825, 9536-B e 10496 — Rua Assis Carneiro, 60 — Rua Cláudio da Melo, 198 — Av. João Ribeiro, 5 — Praça das Nações, 74 — Rua Guilherme Maxwell, 236 — Rua Cardoso de Moraes, 514-A — Praça Progresso, 20 — Rua Dr. Alfredo do Barcellos, 584 — Rua Montevideo, 824 — Rua Antenor Navari, 530 — Rua Tenente Abel Cunha, 14 — Rua Urubas, 983 — Rua João Rego, 161 — Rua Romeiros, 48 — Rua Valentim Magalhães, 226-A — Rua Douros, 355-B — Av. Antenor, 1309 — Rua Buiões Marcial, 109 — Estrada Vicente de Carvalho, 1604, 52-A e 29 — Rua Maria Passos, 945 — Rua Maria de Freitas, 68 — Estrada do Barro Vermelho, 1228 — Estrada Marechal Rangel, 865 — Rua Fernandes Marinho, 45 — Rua Americo Rocha, 616-A — Rua dos Topázios, 71 — Estrada do Portela, 105-B — Estrada Naraeth, 595 — Rua Siricy, 82-B — Estrada Gal. Tasso Fracoso, 4115 — Rua Candido Benício, 1037 — Av. Nelson Cardoso, 1426-B — Rua Coronel Rangel, 450-A — Av. Cones Vasconcelos, 45 — Rua Goulart de Andrade, 8 — Rua 2 de Abril, 3 — Rua Divisória, 92 — Rua Corrêa Serra, 35 — Rua Coronel Agostinho, 17 — Rua Acauê, 33 — Rua Senador Camará, 29 — Rua Alvaro Alberto, 439 — Estrada do Caçula, 366 — Rua Pinheiro Freira, 71.

FEIRAS LIVRES HOJE: — Campo de São Cristóvão — São Cristóvão: Praça Sardenho Correia — Copacabana: Largo dos Leões — Humaitá: Praça Condessa de Frontin — Rio Comprido: Rua Francisco Vidal — Pílax: Rua Maria Lacerda — Estação de São Torres Homem — Rua Petróleo — Vila Isabel: Praça Rio Grande do Norte — Engenho de Dentro: Praça Progresso — Olaria: Largo do Pechincha — Japareguá: Praça Valquíria — Vila Valquíria: Rua Caspar Viana — Engenheiro Lani: Rua Adelaide Badajoz — Osvaldo Cruz: Rua Guarana — Largo Vicente de Carvalho: Rua Teixeira de Pinho.

O jornal A MANHA é impresso com tintas Vitória — Fábrica de Tintas Vitória — Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-3110

ENTREGOU CREDENCIAIS O NOVO MINISTRO DA SUICA — Em audiência solene, o presidente da República recebeu no Palácio do Catete, ontem, às 16 horas, o sr. Edouard Albert Feer, que lhe fez entrega das Cartas que o acreditam como enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Suíça, junto ao Governo brasileiro. O ministro Edouard Albert Feer foi conduzido pelo primeiro secretário Antonio Borges Leal Castelo Branco da sede da Legação ao palácio presidencial, onde foi recebido, à entrada, pelo oficial de representação, comandante José Barreto de Assunção. No primeiro lance da escada principal, o novo chefe de missão diplomática foi recebido pelo ministro Francisco de Alamo Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência da República. No salão amarelo, o chefe do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores, ministro Augusto, doutor Francisco Frugoso, recebeu-o e, após alguns minutos, convidou-o a passar ao salão nobre, onde se encontrava o general Eurico Dutra acompanhado do ministro das Relações Exteriores, do general da cavalaria Newton de Andrade Cavalcante, chefe do Gabinete Militar e do sr. Lopo de Carvalho Coelho, subchefe do Gabinete Civil. Feita a entrega das credenciais, o sr. Albert Feer, depois de alguns momentos de palestra com o presidente da República, retirou-se. O Batelhão da Guarda prestou-lhe as honras devidas e a banda de música do mesmo executou os hinos da Suíça e do Brasil. No clichê, um aspecto tomado durante a solenidade

Lançada a pedra fundamental do conjunto da refinaria de Cubatão

O presidente da República inspecionou, também, os trabalhos do oleoduto Santos-São Paulo — O transporte de combustíveis será feito diretamente de Santos para São Paulo através de duas linhas de tubos — A refinaria tratará 45 mil barris e os tanques terão capacidade para armazenar 500.000.000 de litros — Dentro de três meses estará concluída a refinaria de Mataripe, na Bahia



Frangente da visita de inspeção do Presidente Dutra aos trabalhos do oleoduto Santos-São Paulo e, em baixo, quando assinava a ata de lançamento da pedra fundamental do conjunto da Refinaria de Cubatão

SANTOS, 5 (Fernando Marinho, enviado da A. N.) — O Presidente da República, após a solenidade de lançamento da pedra fundamental do conjunto da Refinaria de Cubatão, no local exato onde se erguerá a torre de 28 metros de altura, realizou uma visita demorada aos escritórios da comissão que supervisiona os trabalhos aqui. Teve o General Eurico Gaspar Dutra oportunidade de ouvir as explicações dos técnicos e engenheiros sobre o projeto da nossa maior Refinaria de petróleo.

A localização da refinaria no município de Cubatão tem a grande vantagem de conjugar dois elementos essenciais ao seu funcionamento: abastecimento fácil pelo porto de Santos e aproveitamento da energia da usina geradora de Cubatão. Naturalmente, em se tratando de um problema técnico, divergiam as opiniões a respeito. Entretanto, é preciso considerar-se a importância de São Paulo como centro consumidor e a circunstância de uma fácil redistribuição para o interior. Isto é, o resto do Estado, Sul de Minas, Goiás, Mato Grosso e norte do Paraná. A esse respeito, a necessidade do Oleoduto é indiscutível e vem atender economicamente à solução de um problema que, dia a dia, se torna mais difícil. Basta dizer que cerca de 51 por cento dos combustíveis líquidos que importamos são consumidos neste Estado e na região geoeconômica citada. O desembarque é feito no porto de Santos, seguindo o grosso desses combustíveis para o planalto, isto através de carros-tanques, com o dispêndio extraordinário de material rodante ferroviário e rodoviário, além da manutenção exigida pelo mesmo material. O Oleoduto virá resolver de maneira fácil esse problema, pois a sua rede, começando na Ilha de Barnabé, irá até a Cubatão, onde está sendo instalada a primeira estação de alta pressão, seguida de outra no alto da Serra. A economia que daí advirá, ali, em material rodante especializado e — sem computar os gastos de óleo lubrificante, justificaria inteiramente a realização dessa grandiosa obra. Uma das linhas do Oleoduto servirá para o escoamento de produtos leves, como gasolina, querosene e óleo diesel. A outra linha se destina ao óleo pesado.

É preciso considerar que o problema do petróleo está sendo atacado de conjunto, com a execução de uma série de medidas complementares que garantirão o êxito do empreendimento patriótico do governo, isto é, o rendimento econômico. Em Mataripe, no reconhecido bano onde estão situadas grandes reservas petrolíferas, já está quase montada a refinaria de 2.500 barris diários. Essa refinaria fica dentro do Campo de Candeias, onde o Conselho Nacional de Petróleo perfurou 78 poços produtores de óleo. Mataripe será a primeira refinaria a tratar o petróleo nacional e produzirá de início gasolina e óleo combustível. O funcionamento da refinaria da Bahia trará aos pais uma economia, em divisas, calculada em 53 milhões e 280 mil cruzeiros. Por outro lado, cuida o governo de outra providência essencial: a aquisição de uma frota petrolífera. Dessa frota, calculada num total de 130 mil toneladas, já foi adquirida o navio "Presidente Dutra".

recentemente chegou ao nosso país enquanto outros foram encomendados na Europa, mercê do emprego das divisas congeladas em vários países europeus. Há, também, a aquisição de locomotivas como parte desse programa de assegurar a industrialização do petróleo brasileiro. A vinda do Presidente da República a Santos, com o objetivo de inspecionar os trabalhos de Cubatão, significa o interesse pessoal do General Eurico Dutra pelo andamento das obras que, no setor do petróleo ou no setor da energia elétrica, estão sendo grandemente intensificadas nestes últimos meses do seu patriótico governo.

Visita aos trabalhos

SANTOS, 4 (Do enviado da A. N.) — Constituíam a comitiva do Presidente da República o Ministro da Viação, General João Valdetaro, o Presidente do Conselho Nacional do Petróleo, General João Carlos Barreto, o Prefeito do Distrito Federal, General Angelo Mendes de Moraes, o Coronel Aviação Carlos Rodrigues Coelho, Sub-Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, Capitães Aviadores Pedro Pessoa de Almeida e Anibal Amazonas Rebelo, Capitão Ayres Tovar Bicu de Castro, Capitães Gil Mendes e Heli Alves, etc.

Após o desembarque na Base Aérea de Santos e passar em revista às tropas ali formadas, o Presidente da República realizou ligeira visita às instalações da Base, acompanhado do Capitão José Soares Leite, Comandante da mesma. No percurso para Cubatão foi o Chefe do Governo recebido na Prefeitura local pelo respectivo prefeito, sr. Armando Cunha, pelo presidente da Câmara Municipal, sr. João Sena, e por várias outras autoridades.

Seguiu-se a visita aos edifícios para escritórios e alojamentos de pessoal empregado na construção da Refinaria de Petróleo. Antes, porém, de iniciar a inspeção às obras, o sr. Presidente da República, fez questão de visitar a capela de S. Lázaro, situada no início da subida da Serra, pela antiga estrada de rodagem, onde se demorou alguns minutos.

Numa das dependências das instalações provisórias da refinaria, foi feita uma exposição do desenvolvimento dos trabalhos daquele empreendimento e bem assim do oleoduto S. Paulo-Santos, sobre gráficos, fotografias e desenhos que ali haviam sido previamente dispostos.

O general Stênio de Albuquerque Lima, presidente da Comissão da refinaria, expôs os trabalhos realizados, os quais se encontram bastante adiantados, pois datam de apenas dois meses os serviços efetivos de construção de habitações e escritórios, terraplanagem, etc. Sobre outros aspectos das mesmas obras falaram os engenheiros Plínio Cantanhede e Cel. Adalberto Rodrigues Albuquerque, os quais expuseram amplos esclarecimentos sobre os trabalhos realizados, que são os mais complexos, pois vão desde a alta engenharia para assentamento dos pesados maquinismos, até às trabalhosas tarefas de administração, contabilidade, higiene, resistência, saneamento, problemas de caráter social, etc. Além desses expostos da engenharia nacional, prestaram ainda seu con-

curso para o esclarecimento do sr. Presidente da República, e demais presentes, os Srs. comandante Joaquim do Rego Monteiro, engenheiro naval dr. Paulo de Oliveira e Castro, engenheiro civil, Antônio Maggi, técnico em petróleo, e o cl. Rui Zoharan, encarregado da chefia dos escritórios da Refinaria em Cubatão.

Os trabalhos do oleoduto

SANTOS, 4 (Do enviado da A. N.) — Na outra extremidade do galpão onde se encontrava armado o "stand" exposição de todo o material elucidativo sobre essas duas realizações do governo federal, tendo ao fundo uma planta aerofotométrica do trapado do oleoduto, o engenheiro Renato Pele, administrador da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, fez uma exposição do desenvolvimento dos trabalhos dessa obra, deu conta do que já se realizou e do conjunto de serviços a serem executados, informando que, até fins de janeiro de 1951, estará pronta a primeira linha de claros até Utinga, estação terminal, e que até o fim do ano que vem, o mais tardar, a linha de escuros estará também construída, contribuindo para um ligeiro atraso nesta última o retardamento da construção dos tubos de 18 polegadas, que serão importados da França e da Alemanha.

Nas casas populares

Rumou depois a comitiva presidencial para esta cidade, onde o sr. Presidente da República visitou o núcleo das Casas Populares, recebendo ali carinhosa manifestação de simpatia.

Todos os moradores do núcleo e de residências vizinhas se concentraram na praça central, aclamando com entusiasmo o Chefe do Governo. No escritório da administração do grupo, o respectivo administrador, Senhor Joaquim da Silveira, fez uma saudação ao ilustre visitante, que em seguida foi saudado por um morador, Luis Albuquerque Melo, o qual agradeceu ao Presidente da República, em nome dos demais moradores, o grande benefício representado pelas residências que lhes foram adjudicadas. Em nome do general Eurico Gaspar Dutra, falou o deputado Antônio Feliciano, que disse da grande alegria sentida por S. Excia. pela homenagem que acabava de receber daquele núcleo da laboriosa população operária de Santos, homenagem que se afirmava, sem sombra de dúvida, espontânea e sincera.

Almôço
O General Eurico Gaspar Dutra, acompanhado de membros de sua comitiva, altas autoridades federais e municipais, altas patentes militares, e outras pessoas gradadas, almoçou no Parque Balmécio Hotel. Por essa ocasião fizeram uso da palavra o general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, e o dr. Mário Bittencourt Sampaio, superintendente do Plano Salte.

Visita a Sindicatos

No Sindicato dos Estivadores, foi o Presidente da República saudado pelo sr. Manoel Cabeças, que agradeceu em nome dos trabalhadores da estiva a honrosa visita do alto magistrado da Nação. Antes de se retirar daquele Sindicato, o General Eurico Gaspar Dutra visitou to-

Nemofluidina

Na arte de escrever.

CONFRATERNIZA O RADIO CARIOCA COM O BANDEIRANTE

PELA PRIMEIRA VEZ, NA HISTÓRIA DA AEROTRANSPORTE, SE VERIFICA O DEBLOCAMENTO EM MASSA DE UM "CAST" COMPLETO.
O dia da Independência, que se comemora amanhã em todo o território nacional, casará um acontecimento raro na história da aviação brasileira: a transferência, por todo o "cast" da Rádio Nacional, para a Paulicéia. Confraternizando com a Rádio Record, oferecerá a emissora carioca um "show" através da onda da Record, registrando-se, ainda, entre os festejos de comemoração que ali serão levados a efeito uma animada partida de futebol entre os esquadros representativos das duas referidas estações de rádio.

Críticas & Sugestões RECLAMAM OS MORADORES DO EDIFÍCIO GUARARAPES

Inúmeras reclamações nos têm sido feitas pelos moradores do edifício Guararapes, a Avenida Presidente Antônio Carlos 51, a propósito do desarranjo verificado, há mais de vinte dias, na caldeira que fornece água quente aos reclamantes, sem que a administração se mostre propensa a providenciar o reparo necessário na aludida caldeira, pouco adiantando as reclamações dos seus inquilinos. Por isso, interessamos os prejudicados a serem atendidos pelo proprietário do prédio referido, com o qual estão quites, merecendo, assim, terem respeitados os seus direitos.

Sana-Tônico

Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

Força e expressão da música brasileira

Empolgado o povo norte-americano com o desempenho dos mestres Villa Lobos e Eleazar de Carvalho

Houve a princípio muita controvérsia quanto à música de Villa Lobos, considerando uns o despertar de um genio, outros o despotismo de um irreverente ao serviço da música. Mas o valor de Villa Lobos se impôs e com ele sua música, para glória do nome e da arte do Brasil.

Nos Estados Unidos seu nome foi de pronto aceito como um dos mais lídicos valores da nova geração de compositores, ao tempo de sua primeira aparição nos meios musicais norte-americanos. Suas "Bachianas Brasileiras", seus "Chôros", e outras obras de seu vasto repertório, apresentadas em diferentes épocas, por diferentes importantes orquestras nos Estados Unidos, bem como sua obra "Madalena" e o bailado "Urupuru", foram sempre pontos altos de programas e o objeto das mais louváveis críticas da imprensa especializada norte-americana.

Foram também o objeto de consideração de intérpretes patrióticos do autor, como Guilmette Novais, Oscar Borgerth e de maestro Eleazar de Carvalho, aluno de Koussevitzky, e um dos mais entusiastas divulgadores da música brasileira não só em seu país, mas também e principalmente no exterior.

Carvalho e Borgerth apresentaram há tempos a "Fantasia de Movimentos Mistos", de Villa-

Ross, outro produto da incansável força musical de Tanglewood, esteve num de seus dias de maior brilhantismo, ressaltando a obra de Villa-Lobos em todo o seu esplendor.

Uma peça brasileira de tão grande porte, nada mais lógico que, dirigida por um brasileiro — tão afeito às coisas de seu país — alcançasse o êxito que foi registrado.

Toda a pujança, vitalidade e lirismo da música de Villa-Lobos foi ressaltada pela magistral interpretação de Eleazar de Carvalho, que soube tirar o melhor partido da expressão folclórica obtida pelo coro e orquestra combinados. Carvalho se deixou levar pelo coração ligado à terra natal e seu temperamento apaixonado arrebatou, ao som dos ritmos tipicamente brasileiros, os aplausos de uma grande multidão.

"Rasga o Coração" é uma fantástica contrapontística do autor. Baseada em temas americanos, representa a obra uma das páginas mais verdadeiras do grande compositor brasileiro, de difícil execução.

Carvalho conduziu a orquestra em um dos dois concertos de fim de semana que encerraram o 13º Festival Anual de Berkshire.

"Os Chôros segundo opinião do próprio autor representam uma nova forma de composição



VILLA-LOBOS e ELEAZAR DE CARVALHO, mestres e compositores brasileiros, estudam juntos a execução de uma peça musical.

Lobos, num concerto realizado no Symphony Hall, em Boston, com o maestro brasileiro à frente da Orquestra Sinfônica de Boston. A 12 de Agosto último Carvalho recebeu uma das mais significativas ovações já dirigidas a um maestro, por sua maestria ao conduzir a orquestra Sinfônica de Boston, que apresentou entre outras obras de grande valor, a esperada "Chôros nº 10, Rasga o Coração", de Villa-Lobos, para coro e orquestra.

O coro, sob a direção de Hugh

SO PARA CRIANÇAS
DR. A. MARINHO LAGE
Dentista — 42-2569

das as dependências da sua sede.

Na sede do Sindicato dos Operários nos Serviços Portuários, o Chefe da Nação e sua comitiva foram recebidos por grande número de associados, tendo à frente o sr. Benedito de Godol e Inácio Mantek, respectivamente, secretário e tesoureiro. Os alunos do Departamento Escolar do referido Sindicato prestaram carinhosa manifestação ao ilustre visitante, cantando o Hino Nacional, e fazendo uma aluna ligeira saudação a S. Excia.

Expressiva homenagem recebeu, também, o Chefe da Nação, no Sindicato dos Carregadores e Ensayadores de Café. Terminadas essas visitas, dirigiu-se S. Excia. para a Base Aérea, onde tomou novamente o avião especial em que viajara, regressando à Capital Federal, por volta das 18,30 horas.

Música

OS BAILADOS DA ÓPERA

PARA atravessar o Atlântico e apresentar-se com um repertório de vinte ou vinte e cinco bailados completos, possivelmente o ballet da Ópera de Paris deverá ter recorrido a velhas obras esquecidas, confiando-as a intérpretes um pouco improvisados sem suficientes ensaios. E só assim que poderíamos explicar a desqualidade de valor entre o bailado e bailado e — o que choca mais — a falta daquela sincronia de movimentos nas fileiras das dançarinas, que nos surpreendeu nestes espetáculos duma companhia tão célebre.

Alguns bailados, e particularmente "Fedra", trouxeram o sopro e a beleza de uma arte perfeita e genial, mas outros (e bastaria lembrar todo o segundo e o quinto programa) nos deixaram perplexos e irritados. Que diríamos, nós e o público, se tirando alguns poucos solistas? O espetáculo da segunda-feira, em vez de ter a etiqueta de Paris, fosse apresentado pelo nosso corpo de baile? Até os cenários, sempre cheios de fantasia, em "Sol de fête" desceram a um "pasticcio" que poderia dignamente figurar entre os que estamos acostumados a suportar aqui. E a execução da orquestra, durante a qual o regente (por necessidade, mas com tanto descaço para com o público) acabou cantando e gritando? Não será culpa do regente, nem da própria orquestra, mas na certa o público é ainda menos culpado se não se quis ensinar um mínimo necessário.

O programa número cinco se abriu com "Les animaux modèles", música de Francis Poulenc, coreografia de Lifar e cenários de Branchon; renunciámos a compreender alguma coisa da música, bem sabendo que Poulenc merece muito crédito, e nos contentamos com alguns momentos bonitos (particularmente, com um urso Walt-Disneyano) numa história meio confusa e sem muito saber.

"La mort du Cygne", de Lifar sobre músicas de Chopin, não deixou de dar-nos saudades do cisne da Pavlova e do lago de Tchaikowsky, num episódio curto demais em que a única coisa que valeu foi a arte extraordinária de Tamara Toumanova, bem conduzida por Michel Renaut.

"Sol de fête", ballet de Staats sobre mortas melodias de Delibes, fechou preguiçosamente e melancolicamente o programa.

Um "divertissement" a mais.
A atenção do público era chamada particularmente por "Dramma per musica", título italiano de um bailado cantado em francês, criado por Lifar sobre músicas de Bach, ao qual participavam o coro e, sem muita vantagem, quatro solistas: Nadir Figueiredo, Kleusa de Pennafort, René Talba e Georges Bailly. O público aplaudiu freneticamente esta obra, chamando à ribalta 30 ou 40 vezes os intérpretes. Por nossa parte, nada sabemos encontrar, na coreografia e na realização, que justificasse tamanho entusiasmo. O infinitamente grande Bach inspirou apenas, a nosso ver, uma série de passos e de movimentos, nem sempre suficientemente sincronizados.

R. MASSARANI

Ballet

Realizam-se hoje, os dois últimos espetáculos da temporada de Ballet da Ópera de Paris, sendo o primeiro em vespéral às 8 horas, oferecido aos assinantes das réguas de gala da Temporada Lirica Oficial, com o seguinte programa: "Sol de fête"; "L'après midi d'un faune"; "Faa de deux du lac des Cignes"; "suite en blanc".

O segundo espetáculo, às 21 horas, será a sexta e última recita da gala, com os seguintes números: "Entre deux rondes"; "Romeu e Julieta"; "Coppelia". Durante um dos entreatos do espetáculo, hoje, às 22 horas, Serge Lifar fará uma palestra sobre a dança que será irradiada pela Rádio Roquette Pinto, no programa "Resenha Artística".

Concerto Popular da O. S. B.

Sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, realizar-se-á no próximo domingo às 10 horas, um concerto popular da O. S. B. no Teatro Rex. O programa, todo ele dedicado a Strauss, constará do seguinte: "Danubio Azul"; "Assíria"; "Valsa do Imperador"; "Vida de Artista"; "Contos dos Bosques de Viena"; "O Morcego"; e "Fizicato Polka".

Concerto Sinfônico

No próximo sábado, às 17 horas, realizar-se-á um concerto sinfônico na Escola Nacional de Música, sob a regência dos mestres Rafael Batista e Eleazar de Carvalho, atuando como solista o violinista Oscar Borgerth. Será executado o seguinte programa: Schubert, "Sinfonia nº 5, Miquez, "Prometeu"; Berlioz, "Quinteto de Bragança"; "Concerto" para violino e orquestra.

Quarteto Barylli

Devido ao grande sucesso alcançado por esse conjunto de câmara, será realizado mais um recital de dois de amanhã da ABL, às 21 hrs.

Homenagens a Bach

A pianista Nise Obino foi escolhida pela Sociedade Artística Internacional para interpretar obras de Bach no Festival que aquela sociedade promove hoje, às 21 horas, no Auditório do Ministério de Educação, em homenagem ao imortal compositor alemão.

Sobre Nise Obino assim se exprimiu o nosso grande compositor Francisco Braga: "Não é uma pro-

meia, é uma artista da grande família dos Liszt, dos Chopin, dos Paderewski".

E o seguinte o programa que Nise Obino executará hoje: Bach-Vivaldi — "Violão Pequeno"; Preliúdos e Fugas do "Cravo bem temperado" — Fantasia em dó menor.

Suite Inglesa, em sol menor — Prelúdio — Allemande — Corrente — Sarabanda — Gavotte I e II — Gigue.

Bach-Bopont — Corais: Je t'invoque, Senhor! Viena, Dieu, Creator! — Bach-Missa Hesa — Jesus Alegria dos Homens (Coral da Cantata). — Bach-Liszt — Prelúdio e Fuga, em lá menor.

Cantora Rumena

A cantora rumena Imgen Dimitrio dará hoje, às 21,30 horas, com entrada franca, um recital no salão do Hotel Glória.

Martha Barroso

A menção, Martha Barroso dará um recital de piano no próximo domingo, às 18 horas, na Escola Nacional de Música.

COLABORANDO COM O TRIBUNAL DE CONTAS

O coronel Ibsen Lopes de Castro, diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social, em portaria baixada designou para proceder à inspeção e tomada de contas os seguintes funcionários:

O inspetor de Previdência Aloysio Leoni de Rezende, para a CAP dos Ferroviários da Central do Brasil, fixado o prazo até 10 de fevereiro de 1951; O inspetor de Previdência José Bandeira de Mello, para o Instituto dos Industriários, estabelecendo o prazo até 20 de fevereiro de 1951; — Os inspetores de Previdência Oscar de Azevedo Brandão e Haroldo Seixas para os Institutos dos Comerciantes e Bancários, que deverão ser entregues até 28 de fevereiro de 1951.

Dessa maneira, é feita a fiscalização dessas entidades, fornecendo ao Tribunal de Contas, na época devida, os elementos que lhe cabe coletar para o controle dos dinheiros públicos.

PARA VEREADOR VOTEM EM

Alvaro Gonçalves
PARTIDO REPUBLICANO

Conferência Nacional das Organizações Não-Governamentais

O importante conclave visa desenvolver a colaboração com a ONU — Ouvido a respeito o sr. Paul Shaw, representante da Organização das Nações Unidas em nosso país

Deverá realizar-se nos dias 22, 23 e 24 de outubro próximo, nesta capital, a I Conferência Nacional das Organizações Não-Governamentais, cuja finalidade principal será desenvolver meios para uma mais estreita colaboração com a ONU. A propósito, ouvimos o representante da Organização das Nações Unidas no Brasil sr. Paul Shaw. Em rápida palestra, disse-nos o representante da ONU que são duas as finalidades principais da Conferência: mobilizar a opinião pública brasileira em torno do labor da ONU, pela paz, e ao mesmo tempo fazer com que a voz do povo seja ouvida nos conselhos daquela organização mundial.

O BRASIL E A ONU
Na América Latina já se realizaram três conferências regionais, respectivamente, no Paí-

ma, em Santiago do Chile e em Montevideo. As conferências regionais abrangem todo o continente. A primeira conferência nacional sobre o assunto foi realizada no México e a segunda será no Brasil.

Estamos dando os passos iniciais para o grande conclave que será encerrado no dia 24 de outubro, data dedicada à ONU. Dentro de alguns dias serão escolhidos os representantes das organizações de caráter privado que participarão dos debates, para que elaborem o temário.

OS TEMAS DA CONFERÊNCIA
Inquirimos do representante da ONU sobre o caráter dos temas que serão abordados na Conferência.

— Na conferência — declarou

o sr. Shaw — será obedecido o temário. Entretanto, serão focalizados outros assuntos, tais como a logística informativa sobre as Nações Unidas, a voz do povo brasileira no Conselho Econômico e Social, etc.

Informou-nos ainda o entrevistado do prestígio que o Brasil desfruta na Organização das Nações Unidas, sendo que Lakt Success recebe cerca de 500 cartas diárias a esse respeito.

Concluindo esta entrevista, disse o representante da Organização das Nações Unidas:

— As conclusões da Conferência Nacional das Organizações Não-Governamentais serão fundadas com as de outras conferências nacionais e apresentadas sob a forma de recomendações à Assembleia Geral da ONU.

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

EM JULHO último, numa entrevista coletiva concedida aos representantes da imprensa carioca, assistiu o sr. Nelson Rockefeller a baixa produtividade da lavoura brasileira, — fenômeno cuja presença, aliás, já há muito era entre nós acusada. Fê-lo, porém, de modo original e expressivo, estabelecendo um confronto entre o que se observa na sua pátria e entre nós. Disse o sr. Nelson Rockefeller, que vem cooperando, com os seus capitais, para o desenvolvimento da agricultura em nosso país, que nos Estados Unidos, como no Brasil, se dedica à produção agrícola cerca de nove milhões de trabalhadores; lá, porém, os nove milhões produzem para cento e cinquenta milhões de pessoas, ao passo que aqui o mesmo número não consegue atender às necessidades de cerca de cinquenta milhões de habitantes.

Nítidamente evidencia esse confronto que a produtividade agrícola brasileira é inferior em dois terços à norte-americana. E isso se dá, como todos sabemos, porque grande parte das regiões do nosso país está ainda na fase da agricultura de mão-de-obra, porque quase a totalidade da produção do campo é conseguida com a energia de músculos humanos. Ante esse constato, impõe-se uma firme política de renovação dos métodos de cultivo, com o emprego, em escala sempre maior, da energia mecânica.

Essa foi a política iniciada pelo governo do general Eurico Dutra. A renovação que se opera nas atividades do campo, embora iniciada há menos de um quinquênio, já vem apresentando resultados altamente compensadores, como o comprovam os estatísticos. Tais resultados nos permitem prever nos anos vindouros, — se for mantida a salutar política, — que já não nos será tão gritantemente desfavorável o confronto entre a nossa produtividade agrícola e a dos Estados Unidos.

Na mensagem encaminhada ao Congresso Nacional em 15 de março deste ano disse o Presidente da República, referindo-se à mecanização da agricultura, que o Brasil nunca esteve tão bem abastecido, como em 1949, de tratores e máquinas agrícolas — isso não obstante a carência de divisas necessárias à importação. Foi, realmente, o que aconteceu.

Em 1938, ano normal, o último de paz anterior à segunda grande guerra, importamos apenas duas mil toneladas de instrumentos e máquinas agrícolas. Em 1946, o primeiro ano de paz depois da segunda grande guerra, quando o general Eurico Dutra iniciou o seu governo, e que não foi absolutamente um ano normal, pois ainda se sofria de modo intenso todas as consequências do conflito, importamos o dobro do material necessário à mecanização da lavoura, isto é, quatro mil toneladas. Em 1947, a importação de instrumentos e máquinas agrícolas subiu a sete mil toneladas; em 1948, a nove mil; e em 1949, apesar de persistirem as dificuldades cambiais assoladas pelo general Eurico Dutra em sua mensagem ao Congresso, importamos dezoito mil toneladas de instrumentos e máquinas agrícolas.

Em 1940 tínhamos 3.380 tratores, excluído o equipamento do Ministério da Agricultura, das escolas e dos governos estaduais. Hoje, estima-se em mais de oito mil o número de tratores existentes no país, sendo que, só em 1949, foram importados dois mil. A participação do Banco do Brasil no programa de mecanização da lavoura se vem traduzindo, na concessão de empréstimos para a importação de máquinas, em cifras que sobem ano a ano. Tais empréstimos se liquidam através de amortizações anuais, representadas por parte da colheita obtida pelo lavrador com as próprias máquinas importadas. Em 1948 o Banco do Brasil fez empréstimos, para a aquisição de máquinas, no montante de seis milhões de cruzeiros; o ano passado tais empréstimos subiram a cinquenta e dois milhões.

Quando, por causa do elevado custo da maquinaria, não pode o lavrador adquirir tratores, colhedores, cefadeiras-trilhaldeiras e outros materiais requeridos para a exploração do solo por métodos modernos, o Ministério da Agricultura lhe proporciona o serviço de suas patrulhas mecanizadas, mediante apenas o pagamento do custo da assistência. Destacando, arando, semeando os campos com a eficiência que a energia mecânica proporciona, estende o Ministério da Agricultura os benefícios do cultivo racional a grande número de lavradores.

Em fevereiro deste ano assinou o general Eurico Dutra um decreto aprovando o regulamento da lei n.º 404, de 24 de setembro de 1946, que concede favores a companhias, empresas e cooperativas que se organizarem para a mecanização da lavoura. Na conformidade desse regulamento, o auxílio do governo federal às empresas, cooperativas e serviços de fomento econômico das estradas de ferro compreende a venda, pelo Ministério da Agricultura, das máquinas destinadas à mecanização, bem como a isenção de impostos, direitos e taxas e a redução de fretes nos ferroviários do Estado.

Com as realizações do governo do general Eurico Dutra em prol da mecanização agrícola no Brasil foram lançadas as bases para um novo e gigantesco surto de progresso nas atividades do campo, onde se encontra a maior riqueza do país. Nestes dois últimos anos, como já tem sido notado, se fez tanto pela mecanização da lavoura nacional quanto nos trinta anos anteriores. E isso dá bem a medida do interesse do nosso primeiro presidente constitucional do pós-guerra pelos problemas do interior brasileiro.

INVESTIGAÇÃO COMPLEMENTAR

MERMO num país, como os Estados Unidos, de larga tradição censitária e de condições materiais mais favoráveis, do que as do Brasil, para a realização de um Recenseamento — mesmo ali, as deficiências por evasão de dados ainda constituem fator não desprezível no cômputo dos levantamentos demográficos. Ainda há pouco, dando à publicidade os resultados preliminares do último Recenseamento Nacional, realizado a 1.º de abril do ano em curso, as autoridades censitárias norte-americanas reconheciam ter-se elevado a talvez, setecentos mil o número de pessoas que, por motivos diversos, não foram recenseadas. Tendo subido, a população do país, à casa dos 150 milhões, seria, portanto, de aproximadamente... 0,5% a taxa de evasão — resultado considerado muito bom pelos estatísticos norte-americanos.

No Brasil, onde as dificuldades de ordem material e social são multiplicadas, é possível que os balanços censitários se ressumam de mais elevados índices de evasão. No intuito de corrigir a deficiência, que se sabe inevitável, e, ao mesmo tempo, de aquilatar a qualidade das declarações obtidas, é que se executam as verificações post-censitárias, no molde da que ora se executa em todo o país, como tarefa complementar ao Censo Demográfico de 1.º de julho passado.

Trata-se de uma investigação indispensável, mediante a qual se pode ter uma visão, senão exata, pelo menos aproximada, de como foi realizado o trabalho dos recenseadores. Da sua importância, o Serviço Nacional de Recenseamento ressaltou os principais aspectos em circular às autoridades subordinadas regionais, recomendando-lhes a sua realização. A verificação — diz a circular — não deve ser considerada facultativa, mas inerente à própria coleta. Não deve ser esporádica, atingindo apenas aqueles pontos em que a atuação do recenseador foi julgada deficiente, mas estendida a todos os distritos e situações. Não é, assim, a coleta supletiva, somente indicada para o setor censitário sobre o qual pese suspeita de evasão ou de fraude. Mas deve recair, por igual, sobre todo o território, pois em todo e qualquer ponto, onde o recenseador, há possibilidade de que tenham ficado moradores para serem recenseados, por motivos ou por outros diversos.

Como se procederá — e já se está procedendo — a tal investigação? Facultando às autoridades regionais os meios melhor condizentes com a situação local, o SNR aponta, todavia, os processos que a experiência indica mais satisfatórios, e que se poderiam classificar em dois grandes grupos, pela natureza da operação: verificação direta e verificação indireta. Pela realização da primeira, será responsável o próprio órgão censitário, na região; ela constará, na realidade, de uma nova coleta, efetuada em pontos selecionados de cada setor, de cujos resultados será possível avaliar a qualidade do trabalho do recenseador. Caso as falhas registradas o imponham, poderá mesmo ser feita uma nova e integral coleta no setor, com o cuidado e a honestidade necessários. Na verificação indireta serão utilizados inquéritos, junto a repartições públicas, associações, empresas industriais, comerciais, quartéis, escolas, etc., em que se pede de cada indivíduo declarado se foi ou não recenseado. Também o apelo à população, repetido pelos órgãos usuais de divulgação, será — já o está sendo — um meio excelente, por isso que desperdiça, em cada pessoa possivelmente não recenseada, o interesse pelo Censo, levando-a, espontaneamente, a procurar enquadrar-se no grande "retrato instantâneo da Pátria".

Como nas demais Unidades Federadas, a esse respeito já a imprensa carioca divulgou um apelo à população do Distrito Federal, solicitando sua cooperação. Aos que, por acaso, não tenham sido procurados pelos recenseadores, pede-se comunicar o fato à repartição censitária competente (telefones 32-6930 e 32-3913). De todos os carículas, reclama-se o apelo à tarefa de verificação já iniciada, e que se intensificará principalmente nos estabelecimentos públicos e privados onde existam grandes aglomerações humanas.

Se, como se de esperar, o povo corresponder ao apelo de tão elevados objetivos, então será possível eliminar ou corrigir a evasão possivelmente ocorrida, o que tornará mais perfeito e completo o VI Censo Demográfico nacional.

prejuízo próprio, deixar de atentar para o caso das novas plantações que começam a entrar fortemente nos mercados. Tal é, por exemplo, o caso das regiões africanas, onde os cafeais se alinham de maneira respeitável quer em volume, quer em qualidade.

A propósito, vamos reproduzir dados relativos a uma estimativa da safra africana para 1950-51, em número de sacas, e segundo os vários territórios produtores: Kenia 170.000, Uganda 725.000, Tanganika 230.000, Angola 1.000.000, Congo Belga 575.000, Colômbia Francesa 1.700.000, Etiópia 550.000 e Outros 50.000. A soma desses dados que atinge a 5 milhões de sacas é digna de ser levada em consideração como estimativa de progresso, pois que a estimativa para a safra anterior foi de 3.552.000 sacas.

Tais dados ainda que sejam síntese de meras estimativas, precisam ser levados em consideração pelos velhos produtores, e levados em consideração de melhor maneira possível, procurando soluções honestas e exequíveis para uma competição que se inicia forte e com velocidade. O excelente nível de preços atuais é um estímulo para o plantio nas regiões africanas.

Café da Manhã

OS FRUSTRADOS DA REVISTA

ESGOTADOS os programas de cinema entramos, quase por acaso, num teatro de revista. E de repente, faco uma descoberta. Com a exceção de três cômicos, malandros e inteligentes, esta companhia que se organiza para — manter o comércio permitido e toda ela formada de frustrados, que ali vieram como no fim de suas tristes aspirações particulares. Desde a estreia, a "giri" que parece sempre ter chegado ontem, eis o cortejo musicado e quase ruído das nostalgias e das desesperanças. A moça — cujo nome é o cartaz para o público, diria melhor, — cuja plástica ultra fotografada é chamada para as eternas pequenas comparações maliciosas que visam dos olhos de certos maridos sentados ao lado de suas precárias carmeses, esta moça que ainda é bonita, não nasceu para a triste exibição de carne enfiada. Nem sabe cantar, nem aprendeu a dançar. Há anos eu a vi no papel verdadeiro de esposa abandonada. Ela havia casado contra a vontade da família de seu marido. E essa gente a oprimia, e ele, o esposo, não compreendia a sua tolice vocação de amorosa submissa. Separada, sózinha, depois, ela se atirou — como acontece tantas vezes — ao lado oposto da sua vida de casada. A moça que vestia um vestido simples e caseiro e ia, com um ar de fúto, sentar-se a um banco das praças, logo deu suas divergências alegrias, se transformou no cartaz permanente de uma nudez! Ontem eu a vi em seus esforços e seus requeijos, já com sinais de cansaço na fisionomia e me perguntei: — "Por que você deixou que aquela gente terrível e detestável — a família onde casou — tivesse razão contra você? Quando todos a injuriavam você foi heroica e dedicada, e agora em todos os dias que Deus dá, você dá mil razões para que agridam — Ah, não logo vimos que não podia dar certo. Ela não é uma pessoa igual a nós..."

Você, afinal, é muito melhor que todos eles, que os membros da família que lhe fez mal: E hoje apenas o que se vê: Uma moça que se despe, sabendo que está nua! Porque há duas espécies de mulheres que ostentam suas formas nesse gênero de teatro. As que não sabem que estão nuas, as inocentes de bem mental que exibem o corpo como um bichinho qualquer mostra o pêlo, e as outras, as que ainda se sentem nuas. Dentre essas, umas, geralmente principiantes, vão meio tímidas, corpo bambo, cabeça mal erguida, gestos incertos, olhos de susto. E as mais, são as que fazem a ingenua e trágica ostentação da própria nudez, com uma coragem de quem se aporreu, teve medo e raiou, e agora está desabituada de se expor, e isto, atenta de seu escândalo, não de encomenda para fazer sofrer a meia dúzia de pessoas.

A estrela da companhia de frustrados está entre as últimas beladões sem roupa. Se tivesse certeza de que amanhã eu morreria — escreveria uma carta de despedida, dando conselhos esquecidos a essa criatura ressentida, e que se anula tristemente em exibições imperdoáveis. Porque ela é inteligente, meiga e boa, e eu a estimo e a acompanho de longe, com a capacidade que Deus me deu de

querer bem também a pessoas distantes. Entre os artistas, observei um: parece um primo qualquer da gente, desses de quem dizem os pais, com um sorriso de desculpa: — "E' até o mais inteligente! Mas não quer estudar..." Não quis estudar. Era o "diferente" da família. Dizia que tinha alma de artista, e que não ia com aquela burguesada toda que se trabalhava, comia e dormia. Acabou brigando com todos. Dos tempos de diáspora guardou seu "smoking" que agora ostenta, como um mamequim que dançasse, quando canta tangos, valsa chorosa, pegando a sua companheira de infatigável do palco pelo dedo mindinho, num vai-não-vaí. Quando a luz bate melhor em seu rosto moreno ele não é o ator da revista: Ele é o filho do papai e de mãe que estava zangado, e ali então empurrado pela própria birra de menino e a vontade de romper com seu mundinho particular.

Na revista das frustrações há uma jovem gordinha, branca e ruiva, parecida com uma parenta minha que é professora, que move as pernas torto e ruído, requebra e agita os braços como se fizesse ginástica numa aula obrigatória. Sua alma está longe. Aliás — eu sei o segredo da moça coral! Ela tirou um curso comercial e depois peregrinou por cinco os seus empregos. A distração era o seu mal. Trocava confusão por papel, esquecia de recados. Porém, tanta mais falhava como secretária, quanto mais desejava ser a secretária perfeita. Despedida várias vezes, desembocou na revista, levada por uma amiga, e ali vai ela, "zombie" simpático, de testa imaginativa, movendo os passos como um sonho de fracasso e desânimo.

Também, no espetáculo das frustrações, vimos o violinista tocando em seu violino com feito de quem serra um carizete qualquer. Desgraçadamente se parece com Café Filho, e isso lhe aumenta o recalcio. O homem que é seu igual é um candidato a vice-presidência... e ele um miserável arranhado de um violino qualquer, sem sorte e sem popularidade. Falei nos três cômicos felizes do espetáculo. Ah, eles eram os reis do "papo", antes da entrada na revista. Um deles foi "choufleur", mas era "confuso" demais com os pituados. O outro trazia histórias da rua para casa, e não de trazer dinheiro. E havia o terceiro, pobretão, quando importunava senhoril na miséria. Os três levaram o próprio estilo em que se perdiam, lá fora, na vida, para o teatro. E se tornaram os únicos atores, as únicas atrações dessa tristíssima companhia de frustrações onde não falta até o senhor que sonhou com o "Municipal" e aprendeu a cantar — para vir, na última das lomas, na última desilusão, entrar um samba, bem dentro da escola italiana do bel-canto. Ah, eu quisera fechar esse teatro, não porque o espetáculo seja imoral — porque não chega a ser assim — mas para restituir a ele o seu quinhão de fazer mal, o seu quinhão de fazer falar, ao modo, o seu lugar de menino querido do papai e de mãe, de corista ruiva, a colocação de secretária de confiança, e ao violinista parecido com Café Filho uma oportunidade política qualquer em sua distante cidadezinha. Porque é uma pena que tantos recalques se juntem num só espetáculo que em sua mediocridade é pior que o mais rebuscado... fracasso. Este, pelo menos, acaba depressa. E, na revista que assistimos, o mau teatro fica teimando, e me irrita, e me irrita só por aquilo que anima tanta frustração: o ressentimento em ação. Pois acabou com isso, meus amigos: o CRIME não compensa.

Dinah Silveira de Queiroz
Esta crônica é irradiada diariamente, de segunda a sábado, às 8.55 da manhã na Rádio Nacional. — Remessa de colaborações: — Rua República do Peru, 193 — Copacabana.

A QUESTÃO DO CAFÉ

WASHINGTON, 5 (U.P.) — (Por Harry W. Franke) — O sr. Paul E. Hadick, Assessor chefe do Comitê do Senado, que preparou o muito debatido relatório a respeito do café declarou que se o plano proposto for cumprido beneficiará os melhores interesses dos produtores de café latino-americanos. Acrescentou que se for alcançado, mediante especulação, um preço alto para o café, tal preço induzirá outras regiões do mundo a dedicar-se a essas lavouras com a consequente concorrência para os produtores das Américas.

SANTO ANTONIO DOS POBRES

POESIA escrita, falada, vivida. Não há melhor definição que a do Mestre de Santo Antonio, o Mestre que se chamou — S. Francisco de Assis.

Certa vez, S. Francisco pediu a frei Leão que fosse pregar com ele. Andaram, andaram pela cidade, conversando com um ou outro desprotegido, olhando as pessoas do povo que passavam, os burricos que choutavam pelas estradas, vendo as casas, as pedras, a poeira, o lodo dos muros, a hera... Depois voltaram para o convento. E o sermão? perguntou frei Leão. O sermão? respondeu o santo, nós o fizemos, caminhando com simplicidade, o coração cheio de Deus, andando, andando, sem necessidade de discursar". Concluiu-se com Justino Scrinzi, que o fato corresponde à sentença do próprio Santo, enunciada no colóquio XXXIX, a certo pregador que lhe solicitara a interpretação de uma passagem de Ezequias: "Que o servo de Deus deve arder e resplandecer de tal modo na vida e com exemplo que, com a luz do exemplo e com a língua da santa conversação, reprecando todos os impios". Aquele "ardor" e aquela "resplandecência" conjuntamente com a "luz do exemplo" veiculam em verdade a poesia. Pois, deveria existir em maior teor

Comentário Político de José Cão

NORMALIDADE CAMBIAL

EXAMINAMOS ontem a situação do café brasileiro. Acentuando o fato de ser o Governo do general Eurico Dutra o primeiro, em toda a história da República, que se aproxima do seu término sem que haja quem ouse formular críticas ou reclamações a propósito da situação do café. Acresce a circunstância de que, neste momento, nos Estados Unidos, se move uma insidiosa campanha contra o nosso principal produto de exportação. Em outros tempos, uma campanha dessa ordem, desencadeada com os recursos de publicidade ali existentes e tendo, como tem, o apoio oficial do Senado americano, que endossou as acusações do senador Gillette, teria não apenas resistido ao impacto dessa bateria de grosso calibre que é a campanha do senador Gillette, mas a campanha do café brasileiro ali está, firme nas suas cogitações, enfrentando galhardamente o assalto dos seus insensíveis inimigos.

Essa resistência só é possível graças à posição absolutamente sólida em que se encontra atualmente o nosso café, graças à corajosa e esclarecida política adotada pelo Presidente Eurico Dutra, no sentido de eliminar os obstáculos que existiam para que o nosso principal produto entrasse nos mercados internacionais em condições normais de comércio. Todos os fatores de perturbação dos preços foram afastados mediante medidas oportunas, as quais — é bom recordar — não contaram, na ocasião, com o apoio de certos círculos interessados em atacar a administração pública. A mais importante dessas medidas foi a colocação, no mercado americano, como já disse ontem, do estoque que remanesceu em poder do extinto D. N. C. Essa colocação se fez com rara felicidade, sem afetar os preços então vigorantes e, dentro de pouco tempo, pôde-se ver o acerto da providência tomada, com a elevação das cotações a níveis até então não atingidos.

Mas, não apenas no setor cafeeiro se demonstra a firmeza e a objetividade do Governo no amplo campo econômico-financeiro. Outra notícia, também muito importante, é estampada nos jornais de hoje. Acha-se praticamente regularizada a situação cambial do Brasil. Isto sem que precisássemos recorrer a empréstimos externos. Bastou apenas que disciplinásemos o nosso comércio importador, estabelecendo uma escala de prioridades para as nossas aquisições em dólares. Tais medidas foram postas em prática com energia e determinação, resguardados os interesses legítimos dos importadores brasileiros, e atendendo-se às necessidades da economia nacional considerada em seu conjunto. Segundo declarações do diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, os atrasados comerciais que o nosso país possuía no exterior, se desatrasados pagados quatro milhões e setecentos mil dólares, distribuídos entre credores americanos, portugueses, suíços e outros. Esses atrasados desaparecerão completamente no corrente mês, uma vez que, para o mês seguinte, ficarão reservados dez por cento das compras diárias de câmbio.

Em consequência da normalidade a que atingiu a situação cambial do Brasil, a posição do cruzeiro é absolutamente firme, estando o Governo empenhado na manutenção do seu valor. Eis os fatos positivos, que são a melhor resposta à demagogia barata de certos boquirrotos.

Logo ontem ao microfone da Rádio Nacional

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Alterando as carreiras de patrão e marinheiro do Quadro Suplementar do Ministério da Guerra; autorizando a abertura, ao Poder Judiciário, do crédito especial, para ocorrer ao pagamento de despesas decorrentes do aumento de 25% nos vencimentos dos auditores da Justiça Militar; e, autorizando a abertura, ao Poder Judiciário, de crédito suplementar, em reforço de dotações destinadas ao Superior Tribunal Militar.

Assinou os seguintes decretos: Promovendo, por merecimento, a ministro de 1.ª classe, o ministro de 2.ª classe Carlos Maximiano de Figueiredo, e a ministro de 2.ª classe, o ministro de 3.ª classe, Lauro de Andrade Muller; e, suprimindo, do Quadro Permanente do Ministério do Trabalho, 1 cargo da classe H da carreira do Inspetor de trabalho, e 1 cargo da classe I da carreira de Inspetor de seguros.

Enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, crédito especial, para pagamento de compromissos de guerra.

Assinou mais os seguintes decretos: Na pasta do TRABALHO — Aposentando Mario Vieira de Rezende, atuari, classe K. Na pasta das RELAÇÕES EXTERIORES — Promovendo o diplomata Hugo de Macedo, da classe

Recepção à bandeira do Brasil

SANTIAGO DO CHILE, 5 (U.P.) — A Escola Republicana do Brasil, por motivo da recepção ao pavilhão brasileiro, organizou um programa oficial de festejos que terá início às 10 horas de quarta-feira com partidas finais do Campeonato de Futebol, distribuição de prêmios aos vencedores. Depois será realizado um ato litero-musical, sendo entregues distinções aos alunos que apresentarem melhores composições sobre temas brasileiros, douados pela embaixada. Na quinta-feira, às dez horas da manhã, o embaixador do Brasil, tendo em honra o O'Higgins, em cujo monumento depositará uma ofrenda floral.

Exortação ao mundo católico

VATICANO, 5 (U.P.) — O Papa Pio XII exortou o mundo católico a prestar decidida atenção ao trabalho dos missionários católicos na propagação da fé. Através de uma mensagem dirigida ao Congresso Internacional de Missionários inaugurado, esta manhã, o Papa disse que deve ser feito um esforço geral entre os intelectuais, a juventude e a imprensa para fazer com preceito os católicos a importância humana e para a aliança da fé com a ciência e a todos os elementos da civilização.

Entre este livro e este coração a Infância divina desceu. Ele viveu como o Foverello a sua visão. A este apurara o Cristo adulto crucificado em frente a um século de heresias, um século moribundo que ia expirar para renascer em forma de Menino aos bellos de Santa de Lisboa e Fátima, transmissor da palavra de Francisco, — época nova, mundo novo, aberto à Igreja, sob o signo da pobreza e da humildade, sob o signo essencialista da nudez infantil de onde a poesia flue eternamente na Vida.

Estabelecimentos industriais

DADOS numéricos colhidos em publicação recentemente entregue à publicidade pelo I.B.G.E., permitem-nos conhecer o número de estabelecimentos industriais localizados nos municípios das capitais, com movimento anual de vendas não inferior a 100 mil cruzeiros, assim como o pessoal ativo, segundo o sexo e a categoria.

Verificou-se que os estabelecimentos informantes somavam, em 1943, 19.465, contra 9.160 e 9.184 registrados nos anos de 1947 e 1948, respectivamente.

Segundo o sexo, trabalhavam nesses estabelecimentos, no ano em apêço, 566.738 indivíduos, dos quais 426.737 homens e 140.001 mulheres.

Em 1947, o total somava 546.975 pessoas, sendo 389.737 pertencentes ao sexo masculino e 156.628 ao feminino; em 1948, das 601.572 pessoas ocupadas, os homens totalizavam 429.690 e as mulheres, 171.882.

No que respeita à categoria, agrupou-se que, em 1943, 19.549 eram proprietários ou sócios; 60.160 ocupavam funções técnicas e administrativas; 534.117 eram capacitados operários; 18.771 eram utilizados nos setores de transportes e comunicações; 23.851 eram ocupados em serviços básicos; 2.000 trabalhavam como vendedores e comodatários; e, finalmente, 19.473 funcionavam como caixeiros e vendedores.

O maior número de estabelecimentos industriais localizava-se no município de São Paulo e no do Rio de Janeiro, com, respectivamente, 4.501 e 3.078 unidades.

Por outro lado, em terceiro lugar, com 603 estabelecimentos, vinha o município de Belo Horizonte, em quarto, Belo Horizonte, com 281; Curitiba, com 262; e Natal, com 207.

Progresso na agricultura

Esabido que as vitiminas não realizam prodígios somente no organismo humano, mas também ocasionam melhorias substanciais nas condições gerais dos animais e das aves em geral, muitas das quais serviram de "cobaltes" de experiências dos cientistas. Agora, entretanto, re-

vela-se que, em conjunto com as vitiminas, outras descobertas recentes vêm produzindo resultados sumamente compensadores no que diz respeito ao choco dos ovos e ao crescimento das galinhas.

Segundo as referidas notícias, os técnicos do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos estão observando e estudando os efeitos da vitamina B 12 na avicultura, chegando à conclusão de que, atuando só, esta vitamina apresenta certas deficiências que podem ser corrigidas pela auroclina em composição com um derivado do ácido arsênico.

Experiências realizadas no Estado de Maryland, nas estações experimentais do Departamento de Agricultura, deixaram claro que o crescimento das galinhas e o choco dos ovos fazem-se com muito mais vantagem quando esse composto é acrescentado à vitamina B 12, do que quando atua sozinha.

Tais descobertas, entretanto, de maneira nenhuma vêm tirar as vitiminas o lugar de destaque que ocupam no campo vastíssimo da alimentação. Pelo contrário, sua descoberta, que veio desfazer para sempre uma série de superstições, continua a ser tida, cada vez mais, como uma das maiores conquistas científicas de todos os tempos.

O que a ciência faz, descobrindo novos elementos que atuam sobre a alimentação e o crescimento, é esmiuçar pormenores de um grande mistério desvendado em 1913, com a descoberta desse fator alimentar preponderante: a vitamina.

Café na África

As últimas notícias a respeito do café são, sem dúvida, animadoras do ponto de vista do consumo mundial, que aumenta, apesar da diminuição da produção nos países cafeicultores. É verdade que foi constatada uma diminuição do consumo em um país importante como os Estados Unidos. Mas, ainda que outros mercados não estivessem sendo abertos para a publicidade a constatação daquela não seria de molde a impressionar, uma vez que foi de apenas cinco por cento.

Sem dúvida, é muito boa para os países produtores a situação que se inicia, mas os velhos produtores não podem, senão em

Aimée estreará hoje, às 21 horas, com a sua Companhia no Teatro Rival. No Fenix teremos a estréia da Cia. Sarah-José Cesar Borba, hoje, às 21 horas. Garcia, o "Rei do Circo", continua a apresentar grandes espetáculos na Av. Presidente Vargas

Mundo Social

A FAMILIAS Carneiro Monteiro e Dacheux Nascimento, tão queridas em nossos círculos sociais, acabam de enterrar-se com a filha unida de seus filhos Regina Isabel Ribeiro Carneiro Monteiro e Levy Dacheux do Nascimento.

A cerimônia religiosa teve lugar na Igreja São Paulo Apóstolo, na próxima tarde do último sábado, num belo e elegante desfile das mais graciosas damas e senhoritas, em suas toaletas vaporosas e desenhadas pelos nossos maiores costureiros. A noiva, em sua suntuosa vestimenta, era seguida por lindas garotas que trajavam encantadores vestidos em tons de branco. Um interminável cortejo se formou até a residência da noiva, no Jardim Leblon, onde se realizou uma grande recepção seguida de uma riquíssima ceia-americana. Na mesa dos noivos, seus pais, o desembargador e senhora Florêncio de Abreu; senhor e senhora Cláudio Joffe; general e senhora Hilda Machado; major e senhora Haroldo Domingues; senhor e senhora Alberto Bartlett James; senhor e senhora José Lobo Braga; viva comte, Aldo de Sá Brito e Souza; senhor e senhora Luis Carlos de Oliveira Junior; senhor Jorge Schilling; senhora e filha; sr. Hilda Figueiredo; general e sr. Florêncio Schilling; senhora e senhora Hilda Vieira; general e sr. Hilda Vieira; sr. e sr. Carlos de Abreu; sr. e sr. Nina Teixeira; sr. e sr. Francisco Eládio Pinheiro Guimarães; sr. e sr. Carlos Pollo; sr. e sr. Benjamim de Monte; brigadeiro e sr. Guedes Muniz; sr. e sr. Roberto Dantas; sr. e sr. Lúcia Bartlett James; sr. e sr. Eduardo Trindade; senador e senhora Evanildo Viana; sr. e sr. Flávio Vieira; sr. e sr. João Machado; senhores e senhoras convidados em outros grupos.

DYLA JOSETTI

Missa

CELEBRAM-SE HOJE:
— ALVARO MENDES DA SILVA, 19.º aniversário, às 9.30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

— JOSE FERREIRA DE CARVALHO, 7.º dia, às 9.30 horas, na Igreja do Sagrado Coração.

— ZULMIRA FREIRE TERRA, 7.º dia, às 10.30 horas, na Catedral Metropolitana.

— A diretoria da Organização das Voluntárias fará celebrar, na Capela Santa Teresinha, do Palácio Guanabara, às 9 horas, do dia 11 do corrente, missas em comemoração da passagem do 5.º aniversário da aquela entidade, sendo celebrante o Monsenhor Pedro da Cunha Cintra, Bispo de Petrópolis.

PELES

Lavam-se, conservam-se e reformam-se. Seu casaco ou agasalho velho, ficam novos. Rua Marquês de Olinda, 88, apto. 101 — Botafogo.

UM NOVO INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS PARA O BRASIL

Por uma aeronave da linha interamericana da Braniff Airways retornou aos Estados Unidos o Dr. Harold Vagborg, presidente e diretor do "Southwest Research Institute", de Santo Antonio, no Texas. O Dr. H. Vagborg, durante os dois dias que esteve no Rio, acompanhado do sr. Haldon Leedy, diretor da "Armour Research Foundation", de Chicago, realizou entendimentos com as autoridades locais sobre as conveniências que resultariam do estabelecimento, aqui, de um novo instituto de tecnologia, o qual terá por finalidade a realização das pesquisas necessárias ao nosso desenvolvimento industrial.

Escola de Música Grajau

Ensina-se teoria, solfejo, canto, piano e violão por música. Violão prático em 4 meses, preparando para solos e cantar, acompanhando-se no violão em qualquer gênero. Telefone — 38.551.

R. Marechal Joffre, 139, apto. 104.

ASSISTÊNCIA AOS LAZAROS E DEFESA CONTRA A LEPROSA

Foi realizada no Palace Hotel, há dezesseis horas, a reunião do Conselho Deliberativo da Federação das Sociedades de Assistência aos Lazários e Defesa Contra a Leprosia, para reeleger em seu cargo de presidente o sr. Eunício Weaver, aumento do espaço de quatro meses em visita aos Estados Unidos da América do Norte. Como demais membros integrantes de sua Diretoria as seguintes senhoras: Regina Carneiro, 1.ª vice-presidente; Julieta Balduino, 2.ª vice-presidente; Hilda Costa, 3.ª secretária; Lúcia Maria Garcia, 4.ª secretária; Betânia Sarmiento, 5.ª secretária; Marina de Mattos Lopes, 1.ª tesoureira; Helena Gentil Jacques, 2.ª tesoureira.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York

CONS. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 22.ª, 24.ª e 26.ª-feiras

Cinelandia - 42-1100 Das 16.30 às 19 hs.

ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

MOVIMENTO DE AÇUCAR

(DESCARGA DE VAGÕES EM PRAIA FORMOSA)

DIA 4 - 9 - 1950 - PRAIA FORMOSA

DESPACHO	DATA	VAGÃO	PROCEDENCIA	REMETENTE - USINA	CONSIGNATARIO
N.º					
5	1-9-1950	4.600 - E. V.	Campos	Usina Santana	Cia. Usinas Nacionais
13	1-9-1950	4.558 - E. V.	"	"	"
14	1-9-1950	2.920 - E. V.	"	"	"
16	25-8-1950	1.405 - E. V.	Cia. Araruama	Cia. Eng. Central Quissamã	"
18	1-9-1950	40 - V. B.	Iurú	Usina Santa Isabel	"
113	31-8-1950	4.864 - E. V.	Carapicó	Usina Carapicó S. A.	"
106	29-8-1950	2.866 - E. V.	Campos	Usina do Quelmadado	"
107	29-8-1950	3.135 - E. V.	"	Usina do Quelmadado	"
109	31-8-1950	4.336 - E. V.	"	Usina São José S/A.	"
112	31-8-1950	4.508 - E. V.	"	"	"
38	31-8-1950	4.901 - E. V.	Gottacazes	"	"
45	31-8-1950	4.886 - E. V.	"	"	"
43	31-8-1950	4.630 - E. V.	Cupim	Usina Cupim	"
42	29-8-1950	4.582 - E. V.	Carapicó	Usina Carapicó S. A.	"
8	1-9-1950	124 - V. M.	"	"	"
6	1-9-1950	149 - V. M.	"	"	"
3	1-9-1950	238 - V. M.	"	"	"
3	1-9-1950	435 - V. M.	"	"	"
2	1-9-1950	234 - V. M.	"	"	"
7	1-9-1950	227 - V. M.	"	"	"
15	1-9-1950	1 - V.	"	"	"
14	1-9-1950	324 - V.	"	"	"
12	1-9-1950	463 - V.	"	"	"
11	1-9-1950	377 - V.	"	"	"
10	1-9-1950	226 - V. M.	"	"	"
9	1-9-1950	21 - V. M.	"	"	"
4	1-9-1950	409 - V.	"	"	"
45	25-8-1950	1.581 - E. V.	"	Usina Barcelo	S/A Refinaria Magalhães
52	29-8-1950	4.719 - E. V.	Barcelos	"	"
43	30-8-1950	1.947 - E. V.	"	"	"
42	29-8-1950	938 - F.	"	C. Eng. C. Laranjeiras	"
43	29-8-1950	838 - F.	Laranjeiras	"	"
36	26-8-1950	4.711 - E. V.	Cro. Josino	Usina do Outeiro	"
44	30-8-1950	4.641 - E. V.	"	Usina Cupim	"
24	29-8-1950	1.293 - E. V.	Cupim	Usina Vitor Senso Ltda.	"
110	30-8-1950	3.218 - E. V.	C. Macabú	Usina São João S. A.	"
33	31-8-1950	4.575 - E. V.	Campos	Usina São José S/A.	"
42	29-8-1950	4.577 - E. V.	Gottacazes	Usina Paraíso	"
117	31-8-1950	1.452 - E. V.	Cupim	Usina Sapucaia	Cia. Usina Serrape
11	31-8-1950	2.783 - E. V.	Campos	Usina São João S. A.	"
11	29-8-1950	4.861 - E. V.	Cia. Araruama	C. Eng. C. Quissamã	"
17	2-9-1950	4.896 - E. V.	Carapicó	Usina Carapicó S. A.	Toddy da Brasil S. A.
22	29-8-1950	3.203 - E. V.	"	"	"

TOTAL DE SACOS: 16.641

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1950.

J. C. M. SARMENTO

Administrador Geral.

QUANDO ELES SE JUNTAM... **Clark GABLE** **Loretta YOUNG** **MULHERA QUANTO OBRIGAS!** **KEY TO THE CITY**

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

HOJE **O NOIVO DE MINHA MULHER** **HOJE ULTIMO DIA**

Produção EAPM CINEMATOGRAFICA SBI BRASILIA S/A

No Estúdio e na Tela

"O NOIVO DE MINHA MULHER"

Os 3 cines Metro dão, hoje, as últimas exhibições de "O NOIVO DE MINHA MULHER", o divertido filme da EAPM Sol Cior, que Catalano, Orlando Villar, Dulce Bressane, Black-Out, Walter Siqueira, Alvaro Aguiar e outros interpretam. "O NOIVO DE MINHA MULHER", em seu gênero, é dos filmes brasileiros que mais tem agradado.

"A CASA DE TROYA"

Um filme da PEL-MEX, que nos traz de volta o simpático galã Ar-

LORETTA YOUNG E PREFEITO

Realizava-se, em San Francisco, uma convenção de Prefeitos. De Wenhonh, modesta, pacata cidadezinha, lá de um Estado distante, chega uma elegante, senhoril, muito bem comportada criatura: Loretta Young, Prefeita de sua terra, cabeça bonita mas muito ocupada com os problemas de sua cidade, especialmente certos melhoramentos do serviço de bombeiros. De outras paragens chega um estuado ex-estivador, também agora Prefeito. Acontece que os dois se conhecem naturalmente, e acontece que ele tem um jeito que precisamente ela não tem. Acontece que ele se interessa pela "colega", e acontece que a "colega" tem um modo que se pela do "colega". E acontecem coisas, coisas todas muito divertidas, coisas que meio mundo verá, rindo muito, na comédia de alta classe, que a Metro-Goldwyn-Mayer editou e que os 3 cines Metro vão apresentar já amanhã, para um grande sucesso, podemos estar todos certos: "MULHER, A QUANTO OBRIGAS!" (Key to the city), que George Sidney dirigiu. Marilyn Maxwell, que aparece como uma bailarina atômica que "arrasa" Clark Gable e escandaliza a pu-

"A SOMBRA DO PATIBULO"

Logo a seguir de "Vitimas do Destino", isto é, já na PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA 11, os cines PATHE PRESIDENTE, ALVORADA, RIVOLI e PARA TODOS estarão lançando "A SOMBRA DO PATIBULO" (La Cierosa di Parma), o espetacular filme da Scala-Discina distribuído por Ar-Films com GERARD PHILIPPE, MARIA CARSAES, RENEE FAURE, LUCIEN COEDEL e LOUIS SALOU nos papéis principais. Baseada em uma conhecida e apreciada novela de Stendhal, "A SOMBRA DO PATIBULO" (Amantes Eternos), é um filme que se filia, por seu tema, e pelo modo com que foi realizado por Christian-Jaque, ao novo movimento realista francês. Acentuamos bem esse fato, aqui. Este é um dos motivos de encanto dessa obra cinematográfica que os cariocas aplaudiram entusiasmados, sobretudo pela interpretação de GERARD PHILIPPE, o grande "astro" que já vimos em "O Idiota" e em "Adúltera".

"FURIA CIGANA"

Uma linda cavaleiresca de nobres e ciganos, eis o filme que a Universal International oferece ao distinto público carioca na próxima segunda-feira nos cines VITÓRIA, RIAN e AMERICA. Trata-se de um filme produzido pela Terrafilms na Suécia, com VIVECA LINDFORDS, no papel de Olgina e Christopher Kent no do nobre que se apaixona pela linda cigana e se apaixonado está que enlouquece quando é afastado de sua bem amada. "FURIA CIGANA", baseada numa obra clássica do novelista Victor Rydberg, que se utilizou de uma lenda imortal da literatura sueca, da idade média, e que no cinema encontrou uma expressão artística, Christian-Jaque, famoso diretor francês é o responsável por esta obra de arte, criando um filme de muita ação, de mistério e de amor.

"CADA VIDA... SEU DESTINO"

No concurso anual de popularidade dos artistas da tela recil-

zado por iniciativa da revista "Women's Home Companion Magazine", dos Estados Unidos, Claudette Colbert obteve o primeiro lugar entre as "estrelas", subindo do 5.º em que se classificou no ano passado. Claudette Colbert, degen, aliás, outros recordes de admiração das platéias cinematográficas, também fora do solo norte-americano. A linda artista parisiense é aclamada em vários países europeus, por sua elegância, por sua simpatia pessoal e artística, e principalmente, por seu raro e versátil talento dramático. Em "CADA VIDA... SEU DESTINO" (The Secret Fury) — que a RKO Radio Filmes apresentará segunda-feira no Plaza Astoria, Olinda, Parisienne, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo — Claudette Colbert oferece uma interpretação magnífica, dentro de uma história de possante dramaticidade, marcando a maior criação de sua carreira artística, sob a direção de Mel Ferrer, e seguido de outros elementos de valor, como Robert Ryan, Paul Kelly e Philip Ober.

"MULHER PERVERSA"

Martin Roumagne era um humilde construtor. Por isso pôde ser sinceramente o amor de Blanche Ferrand. Mas, a realidade finalmente o despertou... E por suas próprias mãos quis fazer justiça, encontrando na morte o que não teve em vida! Baseado nesse argumento atraente — adaptação de um romance de Pierre René Wolf — o diretor Georges Lacombe realizou "MULHER PERVERSA", onde pela primeira vez vemos uma dupla estréia de Marlene Dietrich (como Blanche Ferrand) no cinema francês e ao lado de Jean Gabin (como Martin Roumagne), formando uma dupla verdadeiramente sensacional para um filme emocionante e audacioso por todos os títulos. "MULHER PERVERSA" (Martin Roumagne), é um lançamento da França Filmes do Brasil, já com data marcada para os cinemas Pathé. Presença. Para Todos, Coliseu e outros.

Teatro

Ingressos e correspondência

Os ingressos para as estrelas e toda correspondência para a SECAO TEATRAL deste jornal devem ser enviadas para HENRIQUE CAMPOS.

Estréia de Aimée, no Rival

Finalmente hoje, quarta-feira, às 21 horas, em espetáculo de gala, e em benefício da Ação Social Laranjeira, Dep. do Rio de Janeiro, o Rival tem a "avant-première" do novo elenco de Aimée no Rival Teatro. Subirá à cena, a comédia de Pedro Bloch e Darel Evangelista, "A Camisóia do Anjo", que tem direção de Ester Leão, cenários de um dos autores, Darel e a adaptação e rescapeamento na ribalta de Margarita Santos, ao lado de Alexandre Carlos e Flavio Cordeiro. Amanhã, dia 7, haverá vespéral às 16 horas e duas sessões às 20 e 22 horas, sendo a das 20, dedicada a crítica. A volta de Aimée ao Rival, tem a destacar-se a criação de seus espetáculos, feitos de inteligência e sutileza, agora com os nomes de dois autores brasileiros que se estão destacando na nova geração: Pedro Bloch e Darel.

Hoje, às 21 horas, Teatrino

Um novo elenco, organizado pelos autores Sarah e José Cesar Borba, com a participação de grandes atores do nosso palco, como Eadi Cabral, Aurora Abolin, Nicette Bruno, Flora May, Belmira de Almeida, Nely Rodrigues e David Conde. A peça de estréia será "Camisóia sem lua", de Sarah e José Cesar Borba, drama de grande emoção humana, pelo tratamento da história e pelos caracteres das personagens, numa bela realização técnica de Turkow, com dois soberbos cenários de Loeffler e figurinos e modelos de Math, especialmente desenhados e confeccionados. Peça de grande montagem, com um elenco de valores conhecidos da nossa platéia, e início das atividades do novo elenco no Fenix, organizado com superior critério artístico, espera interesse e confiança.

A inauguração de Carlos Gomes

A Empresa Paschoal Segreto, proprietária do novo Teatrino Carlos Gomes há poucos dias inaugurado, recebeu da Casa dos Artistas este expressivo telegrama: "A Casa dos Artistas, por sua diretoria e conhecidos, congratula-se com v. e demais diretores da Empresa Paschoal Segreto pela realização do Teatrino Carlos Gomes fazendo votos pela felicidade e merecida prosperidade — Nelma Costa, Secretária."

"As mãos de Euridice"

A "tenda" de Pedro Bloch, está sendo apresentada somente às segundas-feiras, no Teatro Regina, em duas sessões: uma vespéral, às 17 horas e uma sessão noturna, às 21 horas. Rodolfo Mayer tem em "As Mãos de Euridice" a maior criação de sua carreira artística, pois interpreta sozinho toda a peça e decaia a platéia para fazer-lhe participar do espetáculo de maneira empolgante. "As Mãos de Euridice" será, brevemente, apresentada ao público de todo o Brasil, pois Rodolfo Mayer tem recebido dezenas de propostas, tendo já assumido compromisso de representação com cerca de quarenta cidades. "As Mãos de Euridice" não é somente o espetáculo mais original do nosso teatro, mas uma peça e uma interpretação que honram o teatro brasileiro e que fletam em sua história. A bilheteria do Teatro Regina já pôs à venda os ingressos para os espetáculos da próxima segunda-feira.

"Miss França"

No próximo dia 15 o Teatrino Jarde, inteiramente remodelado, vai ser reaberto com o novo elenco comandado pelo querido cômico Valter Dávila e pela fulgurante estrela Mara Rubia. Rainha das Arinas de 1950. No elenco figuram ainda as encantadoras garotas do "Ballet Fígure", 3 gals e Jarda Figueiredo, o dançarino Raul Dubois e a grande atração que é o cantor espanhol Martin Vargas. Haverá ainda uma grande surpresa no elenco. A revista de estréia foi escrita por Geyza Boscoli, que chamou para seu colaborador o consagrado autor Guilherme Figueiredo, medilha de ouro da ABCT.

Bealriz e o Reliro dos Artistas

A Diretoria da Casa dos Artistas acaba de receber da querida atriz Bealriz Costa, que tanto a sucesso alcançando, Raul Dubois e a grande atração que é o cantor espanhol Martin Vargas. Haverá ainda uma grande surpresa no elenco. A revista de estréia foi escrita por Geyza Boscoli, que chamou para seu colaborador o consagrado autor Guilherme Figueiredo, medilha de ouro da ABCT.

Garcia, o Rei do Circo

Apresentando com êxito invulgar nesta capital, um dos maiores espetáculos circenses destes últimos tempos, constituído por famosas atrações internacionais dentro de uma estrutura humana, pelo tratamento da história e pelos caracteres das personagens, numa bela realização técnica de Turkow, com dois soberbos cenários de Loeffler e figurinos e modelos de Math, especialmente desenhados e confeccionados. Peça de grande montagem, com um elenco de valores conhecidos da nossa platéia, e início das atividades do novo elenco no Fenix, organizado com superior critério artístico, espera interesse e confiança.

Mesmo em obras, o Teatrino

Jardel tem dado vespérais infantis, mas agora a reforma vai chegar a um novo espetáculo, aproveitando o feriado de amanhã, o Teatrino Jarde oferecerá às crianças do Copacabana nas últimas vespérais das pechecas "Médico à Mogue" e "A Volta do Panfardo", que tanto tem feito vir a garotada. Haverá duas únicas sessões: às 3 horas e às 4.30.

Com preços populares teremos

amanhã "A Rainha Carioca" no Teatrino Glória. Já na sexta-feira será repetida a peça "Filomena, qual é o meu?"

"Moria-João"

Eva apresentadora, já hoje, no Teatrino Glória, o último cartaz de sua temporada. Trata-se da divertida comédia em três atos "Moria-João", original de Paulo de Magalhães, escrita especialmente para Eva. São duas sessões, às 20 e às 22 horas. Eva no "Moria-João" de Magalhães, evidenciando todos os seus dotes artísticos, apresentando nesse papel mais uma notável criação. Amanhã, dia em que se festeja a data da Independência do Brasil haverá a "primícia" vespéral das moças, a preços reduzidos, com a comédia "Moria-João". A temporada de Eva será encerrada no dia 17 do corrente. O aplausido conjunto embarcará para Portugal no dia 17, estreando em Lisboa no Teatro Avenida, nos primeiros dias da segunda quinzena do mês de outubro, com a comédia "Al Tereza".

Nunca despreze o VALOR DA BOA APARÊNCIA!

bem barbeado... apreciado!

Nada compromete tanto a boa aparência como uma barba por fazer. Com o novo Gillette Tech e lâminas Gillette Azul, ser-lhe-á fácil adquirir o hábito salutar de fazer a barba diariamente.

Gillette AZUL

INTERVENÇÃO ARMADA RUSSA NA CORÉIA

A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 6 de setembro de 1950 NÚMERO 2.795

DUZENTAS CASAS DESTRUIDAS PELOS TERREMOTOS SÉRIE DE VINTE ABALOS SÍSMICOS NA ITÁLIA — PÂNICO DA POPULAÇÃO

ROMA, 5 (U.P.) — Uma série de cerca de vinte tremores de terra, que destruíram casas em vinte e uma aldeias em diferentes pontos da Itália, causaram a morte de pelo menos duas pessoas e ferimentos a trinta e cinco outras. Em Andri, próximo de Pescara, na região do nordeste de Roma, a cobertura de uma casa abateu-se sobre o casal seu ocupante, morrendo marido e mulher sob os escombros. Na província de Teramo, a leste de Roma, houve vinte feridos e em Amatrice, ao norte da capital, outros nove. Os tremores se fizeram sentir intermitentemente durante o período de onze horas, recedendo-se que voltem a manifestar-se. A região castigada estende-se de Florença, ao norte, a Roma, ao sul, compreendendo toda a largura da península do mar Tirreno ao mar Adriático. O epicentro do abalo foi localizado a 85 quilômetros ao norte de Roma, junto ao Monte Terminillo. Devido à dificuldade de comunicações, retardaram-se as informações das regiões afetadas, pois na maioria das aldeias, embora algumas sejam bastante populosas, não existem serviços telefônicos ou telegráficos. Em Rieti, Cantalice, e Rovidutri, que o ano passado sofreram danos em virtude de outros terremotos, seus habitantes correram espavoridos para as ruas, dirigindo-se depois aos campos, onde passaram a noite. Em Roma, a polícia socorreu várias famílias residentes nos subúrbios, cujas residências foram parcialmente afetadas pelos abalos sísmicos.

A DESTRUÇÃO EM TERAMO
ROMA, 5 (INS) — Informa-se que na província de Teramo, que sofreu consideráveis prejuízos com

os tremores de terra hoje registrados, 200 casas foram totalmente destruídas. A Cruz Vermelha enviou socorros urgentes para todo o sul da Itália que foi afetada pelo fenômeno.

VÍTIMAS DO TERREMOTO NA ÍNDIA
CALCUTA, 5 (U.P.) — As primeiras

cifras oficiais de baixas causadas pelo gigantesco terremoto que sacudiu a província de Assam, na Índia, do norte, indicam que o tributo total em vidas será pesado. Anunciou que cerca de 400 pessoas foram mortas só em duas pequenas zonas, de uma população de cerca de 30.000 almas.

CRIME EM COPACABANA



Maraffari Giuseppe, o sapateiro assassinado, quando em vida tratava-se com os seus cachorros, o seu melhor passatempo

(Conclusão da 1.ª pag.)
causando-lhe ferimentos, em consequência dos quais veio a falecer.

Como apurou a polícia, o crime foi praticado, por não ter a vítima, que exercia a profissão de sapateiro, consentido um par de sapatos de propriedade do acusado. Apurou ainda a polícia tratar-se de libelado, por motivo da condenação sofrida em outro processo de agressão, que correu seus trâmites no Juízo da Terceira Vara Criminal.

A acusação foi produzida pelo promotor Marcelo de Souza, que pediu a condenação do réu nas penas do libelo, acrescentando

estar provado o crime, com o reconhecimento ainda da agravante da reincidência. O advogado de ofício, em defesa, mostrou que o acusado não agira com a intenção de matar, pedindo, ao final, a desclassificação do delito.

O Conselho de Sentença, após os debates orais, recolheu-se à sala especial, voltando, meia hora depois, com a condenação do réu à pena de 25 anos de reclusão.

GALINHAS MORTAS! SO NO
"O REI DOS CABRITOS"
RUA RIACHUELO, 180

Dr. Spinesa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula.
Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 2-3367
De 11 às 7 horas

PARA OS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.

RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

Abatido um avião soviético

Nota oficial dos EE. UU. ao Conselho de Segurança — O incidente causa intranquilidade na Europa

LAKE SUCCESS, 5 (U.P.) — Os EE. UU. enviaram hoje ao secretário geral da ONU, Trygve Lie, e ao presidente do Conselho de Segurança, a seguinte nota oficial:

"A 4 de setembro de 1950, as forças navais norte-americanas operavam ao largo da costa ocidental da Coreia, aproximadamente à altura do paralelo 38, em missões de cumprimento da resolução do Conselho de Segurança de 27 de junho de 1950.

"As 12,29 — hora da Coreia — um avião bi-motor de bombardeio, apenas identificado por uma estrela vermelha, passou sobre um barco detector e prosseguiu em altitude hostil até o centro da formação da ONU.

"O avião de bombardeio abriu fogo contra caças de patrulha da ONU, que o devolveram, derrubando-o."

"Um destróier da ONU logrou recolher o cadáver de um membro da lotação do avião de bombardeio. Seus documentos de identificação indicam que se trata do cadáver do tenente Mishim Tenand Vasiliev, das forças armadas da União Soviética, série n. 25054."

Reação de Malik

LAKE SUCCESS, 5 (Bruce Munn, da U.P.) — O delegado norte-americano, Warren Austin, informou o Conselho de Segurança de que um bombardeiro bi-motor com marcas soviéticas e, aparentemente, manejado por tripulação russa, fez fogo sobre uma patrulha de caças da ONU, domingo passado e, em seguida, foi derrubado diante da costa ocidental da Coreia, perto do paralelo 38. Austin leu perante o Conselho de Segurança uma informação do seu governo sobre o incidente do avião, mas sem solicitar medidas alguma contra a Rússia. Antes da reunião do Conselho, o delegado russo, Jacob Malik, interrogado pelos jornalistas, sobre o que a Rússia se propunha fazer, declinou de formular declarações. Interpelado sobre a identidade do avião, respondeu: "Pergunte-o ao general McArthur. Enquanto Austin falava, Malik permaneceu sentado em seu lugar, com o sobrecoelho franzido. O presidente do Conselho, sir Gladwyn Jebb, da Inglaterra, declarou aberta a sessão às 3,17 da tarde e chamou a atenção dos delegados sobre a comunicação norte-americana acerca da destruição de um avião que ostentava a estrela vermelha."

Reunião do governo lanque
WASHINGTON, 5 (INS) — O presidente Truman conferenciou hoje com os principais membros do seu gabinete, depois de ser conhecida a notícia de que o cadáver de um oficial russo fora encontrado num avião de bombardeio, marcado com uma estrela vermelha, derrubado a tiros quando atacava as forças das Nações Unidas, perto da Coreia.

Repercussão na Europa

LONDRES, 5 (De Jack V. Fox, correspondente da U.P.) — A notícia de que foi abatido um avião de bombardeio com a insígnia russa sobre o Mar Amarelo voltou a causar a intranquilidade que parecia haver cessado na Europa, ao tornar-se aparente que a guerra na Coreia não degeneraria imediatamente num conflito mundial. Em todas as grandes capitais a notícia foi publicada sob grandes títulos. "Com as mãos na massa" — diz o "Giornale D'Italia", de Roma. O "Wiener Kurier", de Viena, diz: "Um bombardeiro soviético derrubado ao atacar navios norte-americanos". "Calu a máscara" — diz o "Aftonbladet" de Estocolmo, que acrescenta: "Os norte-americanos agiram como soldados da ONU; os russos como coreanos".

Acusações da rádio de Moscou

LONDRES, 5 (U.P.) — A rádio de Moscou acusou os Estados Unidos de serem os autores

Produzirá 45 mil barris diários de petróleo

SANTOS, 5 (Asapress) — Os jornais locais divulgam hoje, amplo noticiário sobre a visita feita ontem pelo presidente da República, general Dutra, a Cubatão, onde, em companhia do ministro da Viação, general Valdetaro, do presidente do Conselho Nacional de Petróleo, general João Carlos Barreto, do sr. Bittencourt Sampaio, superintendente do Plano Salte e diretor do DASP, e de outras autoridades, lançou a pedra fundamental da refinaria de petróleo que funcionará naquela cidade.

A refinaria de petróleo de Cubatão custará 700 milhões de

cruzeiros, devendo ficar concluída em 1953. Sua produção será de 45 mil barris diários de petróleo — o que equivalerá a um lucro de milhares de cruzeiros por dia em relação com os gastos que temos atualmente com a aquisição de petróleo já refinado. Assim sendo, a refinaria será custeada sem qualquer empréstimo do exterior, sendo suas obras pagas em pouco tempo com a sua própria produção.

Osseo-Tônico Calefiantes e te dos ossos.

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata 90, em diversos desenhos, etc. CONFEÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA. — Vendas à vista e a longo prazo, FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICÍLIO SEM COMPROMISSO. — Peçam informações a LOTHAR HERMAN & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 106-108, 2.º andar, Salas 207-8 — TELEFONE: 22-3153 — Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo REEMBOLSO POSTAL

NOITE DE GALA NA ESCOLA DE SAMBA AZUL E BRANCO

Homenageados pelos sambistas os srs. José Caó, Alvaro Gonçalves e o coronel Frederico Trota



No alto, quando falava o sambista Isnard. Em baixo, o dr. Alvaro Gonçalves agradece, em seu nome e no do diretor da Rádio Nacional, a homenagem prestada pela "Azul e Branco"

A famosa escola de samba Azul e Branco, do morro do Salgueiro engalanou-se para homenagear, domingo último, os srs. José Caó, diretor geral da Rádio Nacional, Alvaro Gonçalves, secretário deste matutino e presidente perpétuo da Federação Brasileira das escolas de samba e ao coronel Frederico Trota.

Foi uma homenagem singela através a qual a gente ordeira e boa do morro, testemunhou o seu reconhecimento a esses sinceros amigos dos cultuadores de nossa mais bela melodia. A tarde foi servida uma excelente feijoada na qual tomaram parte representantes de várias escolas de samba.

Chegam os homenageados

Pouco depois das 22 horas esprearam foguetes na subida do morro anunciando aos sambistas a chegada dos homenageados.

O dr. José Caó, numa prova de apreço àquela gente, fez-se representar por sua exma. esposa. Também o coronel Frederico Trota impossibilitado de ir

pessoalmente agradecer ao pessoal do morro aquela homenagem, foi representado pelo sr. Pulquerio.

"O samba mandou vos chamar"

A chegada do dr. Alvaro Gonçalves e dos representantes do dr. Caó e do coronel Frederico, usou da palavra para saudar o grande sambista Isnard, figura sobejamente conhecida no seio das escolas de samba. Em meio à sua saudação, o orador frisou que aquelas três figuras não se encontravam ali, apenas, por imposição da escola de samba Azul e Branco. Não, senhores, disse o Isnard: "O samba mandou vos chamar para essa merecida homenagem."

Fala Alvaro Gonçalves

A seguir usou da palavra o sr. Alvaro Gonçalves para agradecer em seu nome e no do dr. José Caó aquela homenagem do sambista. Congratulou-se com as

escolas de samba que provaram não ser o samba apenas do morro; ele faz vibrar, também, os moradores da planície. E a prova, ali estava: Sambistas de lá e de cá, irmãos pelo mesmo ideal a marcar o ritmo da mais popular de nossas melodias. Lembrou, também a cooperação que o matutino "A MANHÃ" sempre prestou às Escolas de Samba.

Usaram da palavra, depois, o dr. Pulquerio e o sr. Edmundo Souza, assistente da direção da Rádio Nacional e membro da comissão do dr. Alvaro Gonçalves.

Samba, choro e evoluções

Para terminar a festa o regional de Dante Santoro executou alguns choros e para desfecho de ouro daquela noite magnífica Heitor dos Prazeres e suas cabrochas, juntamente com componentes de diversas escolas de samba que ali compareceram, entoaram belas melodias fazendo complicadas evoluções para a delícia dos presentes.

A audição de amanhã do Programa "Manoel Barcelos"

SERÁ APRESENTADA, PELA RADIO NACIONAL, DAS 14 AS 16 HORAS, DEVIDO A TRANSMISSÃO DA PARADA MILITAR

Amanhã, o programa de Manoel Barcelos, que é transmitido, comumente, das 11 às 12,35 horas, irá ao ar das 14 às 16 horas, em vista da reportagem que a Rádio Nacional realizará sobre o desfile militar alusivo à data de nossa Independência, como um dos festejos comemorativos do 7 de Setembro.

Essa mudança, ao invés de prejudicar o programa, o beneficiará, por vários motivos. Um deles é o referente à concentração da massa popular pelo trajeto da parada militar. Como acontece todos os anos, o povo acorre às ruas para ver os seus soldados e prestigiar a maior data do nosso calendário preterindo, assim, qualquer outro assunto ou ponto de convergência de sua atenção.

Evento tão sensível à nossa alma e sentimentos, o 7 de Setembro merece, pois, toda a propaganda possível, o que leva o rádio a desincumbir-se dessa tarefa, pelo seu alcance. Assim, não ficam as populações do interior sem um lenitivo para sua curiosidade e para seus impulsos. Se não podem ver o gran-

de espetáculo, ao menos, têm a certeza de que terão a sua descrição.

Terminado o desfile, quando o povo regressa aos lares, o programa de Manoel Barcelos, com suas variedades e cartazes, contará, assim, com um público oitavo.



Manoel Barcelos

vinde maior e com uma assistência também. Por isso é que, hoje, a Rádio Nacional o apresentará das 14 às 16 horas.

CR\$ 50,00 mensais



BARBESON. Diversas cores, americano (5 válvulas)

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. — N. B. — Todas estas garantias são dadas por escrito.

CR\$ 60,00 mensais



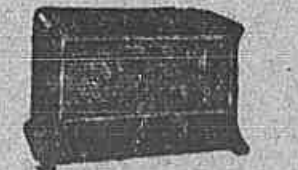
5 válvulas americano Caixa de madeira

CR\$ 70,00 mensais



Curvas e longas 5 válvulas eletrônicas

CR\$ 80,00 mensais



6 válvulas, curvas e longas Revestimento do 7 válvulas

CR\$ 100,00 mensais



Equipada com dinamômetro e farol, rodas 28,00 por mês

CR\$ 120,00 mensais



Encostada nas melhores marcas, com espalhador de óleo, rodas 28,00 por mês

CR\$ 130,00 mensais



Máquina gamela, com Motor e farol, rodas 28,00 por mês

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

DENUNCIA O SR. CARLOS LUZ, DA TRIBUNA DA CÂMARA, A PRESSÃO ELEITORAL EM MINAS POR PARTE DO GOVERNO

Demissões, transferências e prisões em vários municípios

Apesar da promessa de pleito livre, o governador Milton Campos não tomou, até agora, nenhuma providência contra os abusos e violências que se vêm verificando

A nota política do dia foi ontem o discurso proferido na Câmara pelo sr. Carlos Luz denunciando a pressão eleitoral em Minas Gerais. Ouvido com grande atenção pelos seus pares, em linguagem serena e incisiva o ex-ministro da Justiça focalizou, entre outros casos, a estranha e singular demissão do delegado de polícia de Alméida, que foi substituído por um ex-penitenciário. O orador relatou que essa autoridade faz coação armada contra o Prefeito local, e contra o eleitorado livre. O sr. Carlos Luz prosseguiu, denunciando demissões, transferências e prisões em vários municípios do Estado. Contou, ainda, que se entendeu pelo telefone com o Governador Milton Campos, mas apesar da promessa de pleito livre, nenhuma providência foi tomada até este momento.

Chegou a Manaus o brigadeiro Eduardo Gomes

Como falou o candidato udenista naquela cidade

MANAUS, 5 (Asapress) — Ao aeródromo de Ponta Pelada, chegou, às 15.30 horas, viajando num avião da "Cruzeiro do Sul", o brigadeiro Eduardo Gomes. Acompanha o candidato udenista numerosa comitiva da qual fazem parte os srs. Odilon Braga, Ataliba de Barros, secretário do Brigadeiro, José Maria Homem Montes, da UDN de São Paulo, Artur dos Anjos, representante da "Tribuna de Imprensa", Aurimar de Almeida, fotógrafo da Câmara, e dois representantes da "Folha do Norte", embarcados em Belém do Pará.

No aeródromo encontravam-se o governador do Estado, sr. Júlio de Carvalho Filho, senador Severiano Nunes, deputado Antônia Vieira e inúmeros proceres udenistas. Do aeródromo, o Brigadeiro dirigiu-se para bordo do navio "República", o qual, com o lancha e outras embarcações rumou para a "roadway" da Manaus Harbour Limited, onde foi recebido. A seguir, dirigiu-se, à pé, até o palanque armado à Av. Eduardo Ribeiro, tendo, então, início o comício.

Falou, inicialmente, o sr. Paulo Pinto Nery, líder da maioria na Assembleia Legislativa, seguido do senador Severiano Nunes. Finalmente, falou o Brigadeiro, que pronunciou longo discurso, do qual destacamos os seguintes trechos: — "O contato com o Amazonas e com a sua gente é sempre uma poderosa advertência, em termos do futuro, e um preito de admiração aos esforços excepcionais de seus filhos".

Mais adiante, disse o Brigadeiro: "Errado andaria o homem de governo que ficasse inativo diante desta tremenda força que desafia o homem, na sua luta contra a natureza". "Esta cidade, no meio da maior reserva vegetal do mundo, é um milagre do esforço humano, orgulho, não só dos amazonenses, mas, de todos os brasileiros, pois, o homem cresce na medida em que vence suas vicissitudes".

Terminado o comício o Brigadeiro dirigiu-se ao Palácio Rio Negro, onde lhe foi oferecido um jantar íntimo, do qual participaram vários proceres udenistas, inclusive membros da bancada da Assembleia Legislativa.

Na Comissão de Finanças da Câmara

O sr. Jurandir Pires presta esclarecimentos sobre o projeto que concede crédito para pagamento de pensões dos ferroviários da Central

Reuniu-se ontem, mais uma vez, a Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara dos Deputados, a convite da qual esteve presente o sr. Jurandir Pires Ferreira, atual diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, que prestou esclarecimentos àquele órgão técnico, acerca do projeto n.º 1.416, referente à abertura de um crédito de Cr\$ 180.000.000,00, para pagamento à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários daquela autarquia.

Depois de ouvir os informes prestados pelo sr. Jurandir Pires, a comissão passou a ocupar-se da parte da proposta orçamentária da União para 1951, relativa ao Ministério da Aeronáutica, da qual foi relator o sr. Dióclides Duarte.

A matéria em causa foi votada de acordo com o parecer do relator, exceto quanto a um aumento de Cr\$ 300.000.000,00 que ficou reduzido para Cr\$ 85.000.000,00. Desta quantia, Cr\$ 60.000.000,00 são destinados ao pagamento da desapropriação, já feita, de terrenos necessários ao aeródromo de Cumbica, no Estado de São Paulo, reservando-se os Cr\$ 25.000.000,00 restantes para pagamento do pessoal, material e para a Escola de Aviação de Natal.

AS PLATAFORMAS

O REPORTER — Que fará você se for eleito?
O CANDIDATO — Seguirei o novo dito popular: CANDIDATO ELEITO, CORPO NO LEITO...

Repercutem no Senado as comemorações do centenário da criação do Amazonas e da fundação de Blumenau

Cristiano Machado em visita ao Estado de Goiás



A chegada de Cristiano Machado à cidade de Goiás, onde foi recebido com expressivas demonstrações de simpatia pessoal e de solidariedade à sua candidatura

Falando ao povo de Goiás, o candidato nacional aborda o tema das eleições

E' preciso distinguir entre a propaganda honesta e a oferta ruidosa de milagres que não choverão do céu — Mensagem ao povo do interior

Foi o seguinte o discurso proferido pelo sr. Cristiano Machado na solenidade de encerramento da Convenção do PSD em Goiânia:

"Senhores Convencionais: Há para todo mineiro duas maneiras de sentir-se em casa. Uma, estando em sua terra natal. Outra, percorrendo Goiás. E' tamanha a identidade geográfica, sentimental e moral entre os dois Estados, que realmente as divisas administrativas não significam mais do que uma formalidade. Estradas de rodagem, pontes e caminhos fluviais asseguram a continuidade do meio social, avigoram o esforço da economia comum, e ligam no seu destino histórico a terra goiana e a terra mineira."

Por isso, me sinto admiravelmente bem em vossa companhia. Aqui se vêem fisionomias leais, significando boas corações. Vejo o mesmo povo infatigável e modesto, em cujo seio me criei, e que aprendi a estimar como se estimam os valores altos da vida: pureza de sentimentos, energia criadora, perseverança, espírito de sacrifício, solidariedade humana, hospitalidade completa.

Vimos encontrar-vos reunidos em assembleia para a escolha de vossos candidatos às câmaras legislativas. Aqui está a opinião goiana, esclarecida, vigilante, experimentada nas lutas cívicas, e cristalizada em vigoroso partido político.

O futuro goiano Chegamos a tempo para saudar-vos, e, por vosso intermédio a todas essas populações da cidade e do campo, que representam, e que respondem pela continuidade de economia goiana, à espera de um grande futuro, alicenciado por todos.

Este futuro não é uma utopia, e, aqui estamos, eu e meus com-

panheiros de campanha, para dizer-vos que poderéis apressá-lo através da conjugação de inteligências e vontades em torno de um objetivo superior às paixões do momento.

Goiás é a terra que reúne impressionantemente os aspectos ao mesmo tempo heróicos e penosos da nossa civilização. A riqueza agrícola e pastoril que a distingue está ainda longe de alcançar o crescimento e o padrão que devemos esperar.

Vossa produção carece de três elementos fundamentais para organizar-se em bases mais seguras, expandir-se e garantir o bem-estar do trabalhador goiano: transportes, crédito e eletricidade.

Estamos viajando pelo Brasil há perto de três meses, e as vozes, os apelos, as aspirações são iguais: é duro produzir sem meios regulares de escoamento de produção, como é árduo manter qualquer exploração agrícola ou industrial sem um sistema eficaz de crédito. E finalmente, a falta de centrais elétricas torna rotina essa produção e submete o trabalhador a um nível mesquinho de existência.

A política dos transportes há de pois ser nacional, como nacional serão a política do crédito e a da eletricidade.

A rede goiana de transportes A extensão das terras centrais, em Goiás, o escasso índice de povoamento, a solidão natural de seus lavradores e assalariados rurais, o estiolamento da produção, os estímulos reclamam com imperiosa sofreguidão novos caminhos.

Alguns deles já foram traçados e se executarão se houver continuidade administrativa. Assim, dentro do plano de Viação

Nacional, a articulação ferroviária Leopoldo de Bulhões-Goiânia-Alto Araguaia, de importância inestimável para a vida do Estado. Outros se impõem com o mesmo caráter de necessidade pública, tal seja o prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brasil, de Pirapora até Formosa, passando por Paracatu.

Do lado disto, a melhoria das condições atuais da Estrada de Ferro de Goiás, seja no tocante à vida permanente, seja no que se refere a material rodante e de tração, é tarefa a exigir prioridade, pelas deficiências de vossa pequena rede ferroviária.

A Transbrasiliana tem em Goiás um parte essencial do seu traçado. Os trechos Anápolis-Niquelândia, Rio Preto-Goiânia e Goiás-Paraná são etapas importantes de uma rodovia que fortalecerá a unidade nacional.

(Conclui na pág. seguinte)

PIANCO' — Paraíba — 5 (Asapress) — Prosseguindo sua campanha política, a caravana da Aliança Republicana, chefiada pelo Ministro Pereira Lira e deputado Argemiro de Figueiredo, chegou à vila de Catingueira. Uma grande multidão aguardava a caravana, enchendo toda a Praça da Igreja, onde o Prefeito local, Firmão Leite, pronunciou um discurso de recepção, afirmando que ali, em Catingueira, a Aliança poderia contar com o mesmo apoio franco e forte que temido em todo o vale do Piancó.

Falaram outros oradores da UDN e do PR. Usando da palavra o deputado Argemiro de Figueiredo começou por dizer que o povo daquela terra não teria na voz dos aliancistas os discursos insultuosos que há dias tinham tido ocasião de ouvir de seus adversários; falariam, os aliancistas, não de indivíduos, mas de interesses da coletividade. Frisou o espetáculo de sã democracia que estavam dando, percorrendo ele, ao lado do Ministro Pereira Lira, seu aliado no plano estadual, e seu adversário no plano federal, uma vez que este apela a candidatura do

Discurso do sr. Ivo de Aquino focalizando a historia da cidade catarinense e a figura do seu fundador

Também o sr. Waldemar Pedrosa ocupou a tribuna para evocar os episódios da criação da província amazonense — Esclarecimentos do sr. Melo Viana acerca do projeto das dividas fiscais

No expediente da sessão de ontem do Senado foi lido ofício da Câmara Brasileira do Livro, de São Paulo, enviando memorial em que solicita providências para que seja facilitado o comércio importador de livros.

O sr. João Vilasboas enviou à Mesa um requerimento solicitando informações sobre as emissões de papel-moeda efetuadas pela União.

O centenário de Blumenau

O sr. Ivo de Aquino, do PSD de Santa Catarina, ocupou a tribuna, na hora do expediente, para ler um longo discurso sobre Blumenau, cujo primeiro centenário de fundação transcorreu no dia 2 do corrente mês. "Representante de Santa Catarina nesta Casa — disse o orador — não me poderia furtar, no momento, de dizer algumas palavras a respeito do que, para o nosso país, significa o município de Blumenau". E passou a historiar a vida da cidade, desde a sua fundação por Hermann Blumenau, que viera ao Brasil comissionado pela Sociedade Protetora dos Emigrantes Alemães, a fim de estudar a possibilidade de instalação de novos imigrantes germânicos no sul do país. Foi com estas palavras que o sr. Ivo de Aquino concluiu sua oração: "A história de Blumenau não pode caber inteira em um discurso e, triamente anulada, através de dados estatísticos, seria, sem dúvida, bem mais instrutiva do que respingada aqui e ali dos seus fatos principais, embora todos eles de relevo. Mas, como catarinense preferi falar com o coração ao dirigir-lhe meus votos de saudação, na semana em que comemora o centenário da sua fundação. E da sua história expurguei o que mais me tocou o sentimento que, de preferência, se voltou para a nobre e impolvida figura do seu ilustre fundador a quem, certamente, cabem as honras principais do triunfo de uma das mais beneméritas obras pacíficas de que se pode orgulhar o Brasil".

Também o centenário da Província do Amazonas

O sr. Waldemar Pedrosa, do PSD do Amazonas, foi, depois, à tribuna, para pronunciar este discurso: "Sr. Presidente, após o notável e substancial discurso que (Conclui na pág. seguinte)

Regressa hoje a Minas o sr. Juscelino Kubitschek

O sr. Juscelino Kubitschek, candidato a governador de Minas pelo P.S.D. e partidos coligados, depois de permanecer dois dias nesta capital, regressará hoje ao seu Estado a fim de prosseguir na sua campanha eleitoral. O líder mineiro, que viajara por via aérea, levará em sua companhia o deputado Olinto Fonseca, com o qual visitará várias cidades do interior.

Com a recente decisão do P.T.B., considerando "questão aberta" no caso da governança do Estado de Minas, cresceram ainda mais as possibilidades do sr. Juscelino Kubitschek, uma vez que a maioria dos trabalhistas já manifestou de público suas simpatias pelo candidato do P.S.D.

Propaganda do senador Vitorino Freire em São Paulo

S. PAULO, 5 (Asapress) — Continua sendo feita a propaganda do sr. Vitorino Freire para a vice-presidência da República. Essa propaganda é feita aqui pelo Partido Trabalhista Nacional, que apela o nome do senhor Hugo Borghi para o governo do Estado.

Plano conjunto de propaganda

S. PAULO, 5 (Asapress) — Os srs. Clirio Junior e Costa Neto estiveram em conferência com o sr. Altino Arantes, traçando um plano conjunto de propaganda do sr. Cristiano Machado e do representante do F.R.

Prossegue a campanha da Aliança Republicana na Paraíba

Como falaram os líderes aliancistas no comício realizado em Catingueira — Enaltecida a conduta política do general Dutra — Benefícios do governo federal àquela região

sr. Cristiano Machado à presidência da República, enquanto ele dá todo seu apoio à do Brigadeiro Eduardo Gomes, cada um enaltecendo as virtudes de seu candidato sem deixar de reconhecer os méritos do contraparte. Enalteceu o esforço feito pelo General Eurico Dutra, Presidente da República, procurando fortalecer uma política interpartidária. Disse que, nessa mesma orientação do Chefe do Executivo Nacional, e firmado em suas próprias convicções democráticas, fará com que a Paraíba não mais continue como se acha, dividida por se dizer, em duas partes jogada uma contra a outra. Quer fazer uma política comum com o povo paraibano.

Encerrou o comício o Ministro Pereira Lira, anunciando ao povo as duas últimas iniciativas do Presidente Eurico Dutra em benefício daquela região que ele está percorrendo pela primeira vez. Consistem esses benefícios na construção de uma grande rodovia entre Catingueira e Piancó, e criação de barragens, onde a topografia do terreno o permita, para a formação de pequenas açudes, que ficam

completamente gratuitas para os proprietários dos terrenos que margeiam a rodovia; e, segundo, a construção de uma usina hidrelétrica em Coremas, com a capacidade de 5.000 Kw., cuja construção já foi autorizada pelo Presidente da República, sendo que já foi adquirida a sua primeira turbina para a geração de 2.000 Kw. A nova usina servirá toda aquela zona, do Alto de Fomel e Souza, isto é, até a zona onde não podem chegar os cabos de alta-tensão trazidos da Grande Hidrelétrica do São Francisco que beneficiará 22 municípios paraibanos. Em seguida, o sr. Pereira Lira frisou que o sr. Cristiano Machado tem já um compromisso com todo o povo brasileiro, de levar a efeito a grande batalha da eletricidade, em proveito do progresso de nosso país. Ao anúncio daqueles benefícios que iria usufruir, toda aquela massa sertaneja vibrou de entusiasmo, com vivas a Cristiano Machado e ao Presidente Dutra. O comício terminou cerca da meia-noite, permanecendo o movimento da multidão na pequena cidade até o amanhecer.

Intensifica-se a campanha Pro-Cristiano no Distrito Federal

O candidato nacional visitará hoje o Centro de Coordenação e Alistamento

Está marcada para hoje a visita do sr. Cristiano Machado ao Centro de Coordenação Política e Alistamento Eleitoral, à rua dos Andradas n.º 98. Este escritório de propaganda e alistamento eleitoral é mais um dos muitos órgãos que, no Distrito, estão batalhando pela candidatura do líder mineiro à Presidência da República. Ali, onde já se alistaram 30.000 eleitores, são mantidos serviços de assistência social gratuitos ao público. O referido Centro passou a fazer parte do PSD em sessão solene, há pouco realizada, e que escolheu o sr. Cristiano Machado como candidato do núcleo à Presidência da República nas próximas eleições, aprovando a moção então apresentada pelo cmt. J. P. Ribeiro Vidal.

COM CRISTIANO, ATÉ O FIM MANIFESTO DOS TRABALHADORES

Carlos Severo

Ao contrário do que muito gente pensa e divulga, o apoio dos trabalhadores brasileiros não é monolítico de nenhum partido.

O operariado nacional não marcha levado pela mão de ninguém, sabe caminhar sozinho e ir para onde entende e quer.

Nota-se, entre os que o constituem, um cunho marcante de independência, de firmeza, de decisão, de vontade própria.

Os trabalhadores querem — e com justas razões — participar, diretamente, da solução dos grandes problemas nacionais, escolhendo, para os postos eletivos, aqueles que, no seu exclusivo juízo, estejam à altura de representá-los no parlamento e no governo.

E agem muito bem assim, por que, deste modo, podem eles, realmente, tomar parte no estudo dos assuntos que, de perto, lhe interessam, especialmente, bem como no exame daqueles problemas, em que pretendam interferir, como cidadãos brasileiros, no uso e gozo dos direitos que lhes outorgam as leis.

E os trabalhadores não devem, mesmo, como lhes cumpre, deixar que os panha à margem a sabedoria de políticos que só se lembram deles às vésperas de eleições.

Sinto, com satisfação, que os operários vão compreendendo a privilegiada posição, em que se encontram e começam a disputar aos políticos o direito que lhes pertence e que devem defender, de interferir, diretamente, na escolha daqueles que, amanhã, serão congressistas e dirigentes.

Os trabalhadores já compreenderam que os seus líderes improvisados e oportunistas, apenas se defendem e esquecem, sempre, depois de eleitos, os sagrados compromissos da campanha eleitoral.

Os operários vão se comprometendo dos seus deveres e procurando defender os seus direitos.

Agora mesmo, publicou o "Jornal do Comércio", prestigioso órgão da imprensa brasileira, um telegrama de São Paulo, em que se divulga a exis-

tência de um manifesto, assinado por mais de vinte mil trabalhadores paulistas, urbanos e rurais, que convidam todos os seus colegas para as atividades eleitorais do próximo 3 de outubro.

Aquela expressivo manifesto indica e analisa o nome de Cristiano para suceder Dutra, salientando que essa resolução decorre de um exame demorado e cuidadoso da vida política do Brasil nos últimos vinte anos e de um estudo consciencioso dos programas e da vida pública dos candidatos ao pleito de outubro.

Com Cristiano — diz o memorial — apolam, também, os trabalhadores paulistas os candidatos possedistas, porque — justificam — o verdadeiro ideal da classe, a aspiração secular que alenta, de bem-estar e justiça social, consta do programa do PSD, assim: — "E' dever inelutável dos poderes públicos reduzir, progressivamente, as diferenças sociais, proporcionando a todos igual oportunidade na conquista da cultura e dos outros bens".

E vão além os trabalhadores paulistas, afirmando que o PSD corresponde à confiança do eleitorado de 1945, por que lhes deu uma Constituição democrática, onde encontram o fundamento de todos os seus direitos; assegurou, durante cinco anos, as liberdades públicas, demonstrando, como o prova Dutra, que o Brasil pode ser governado sem estado de sítio ou de guerra; partilhou o poder com os seus adversários e apoiou, com decisão, todos os projetos que visam a beneficiar o eleitorado.

Concluindo — diz o manifesto — que contém mais de vinte mil assinaturas — que aconselham os seus subscritores, pelos motivos expostos e outros que a classe conhece, um trabalho intenso de colaboração, que levará à vitória a causa social democrática, que é a causa do operariado e do Brasil.

O manifesto do operariado paulista reflete a opinião e os desejos dos trabalhadores brasileiros, e, portanto, todos os votos para a vitória de Cristiano.

REPERCUTEM NO SENADO AS COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DA CRIAÇÃO DO AMAZONAS E DA FUNDAÇÃO DE BLUMENAU

(Conclusão da pág. anterior) acabava de proferir meu eminente colega senador Ivo de Aquino, permittem-me v. exa. e o Senado um único registro da data comemorativa do primeiro centenário da Província do Amazonas. Era um anseio da gente daquela terra desde a data da independência, quebrar os laços que a prendiam à situação, como a capitania de São José do Rio Negro, fundada por carta régia, de 11 de junho de 1757. Não lograram os amazonenses, com a independência do Brasil, ver realizado o seu sonho. Entretanto, já em 1829 se erguia no Parlamento Nacional a voz altisonante de Dom Fernando de Saxe, arcebispo de Bahia, pugnano pelo ideal que empolgava o povo amazonense. E, pela lei n. 592, de 5 de setembro de 1850, o Senado da República, por votação unânime criou a Província do Amazonas. Bateria-se por essa república ao povo amazonense as maiores vitórias do segundo império: Souza Franco, Dom Raimundo Seixas, o ilustre catariense Jerônimo Coelho, que foi ministro da Guerra, e Tenreiro Aranha. E' justo pois, sr. presidente, que registrando o fato, use a tribuna para me congratular com o povo amazonense pela data que festivamente comemoramos. O sr. Andrade Ramos apontou: "Todo o Senado acompanha v. exa. nessa manifestação". O sr. Waldemar Pedrosa prosseguiu: "O povo amazonense, a quem o destino deu a tarefa de defender as lindas do Brasil no seu centro, habitando terra coberta das maiores e mais ricas reservas florestais do mundo e em cujo subsolo dorme, aguardando a inteligência e o braço do homem, a maior bolsa de petróleo da América do Sul, no vaticínio do geólogo William Fel-

kle; esse povo heróico, sr. presidente, anela somente por um Brasil maior e eterno".

A falta de número na Câmara e no Senado

O sr. Evandro Viana foi o orador seguinte. Aludiu a críticas de alguns jornais, em virtude da falta de número verificada nas duas Casas do Congresso, e, particularmente, uma referente à elaboração do Orçamento e disse que ficara impressionado com o artigo de um dos nossos destacados economistas, artigo construtivo, porque bem compreende a finalidade do Congresso, seu esforço e também a situação política que atravessa. Leu o representante maranhense o referido artigo para que ele conste dos anais da Casa.

Apenas discussão

Na ordem do dia, foi apenas encerrada a discussão de projetos em pauta, de vez que não havia número para as votações.

O projeto sobre dívidas fiscais

O sr. Melo Viana, em explicação pessoal, referiu-se a duas emendas que oferecera ao projeto n. 228 da Câmara dos Deputados, referente a impostos atrasados. Disse que o projeto não tem sido devidamente apreciado e por isso mesmo vai sendo mal interpretado por alguns órgãos da imprensa que o consideram como de liberação de impostos. "Dessa liberação nem se cogita no projeto e menos ainda nas emendas", frisou o senador mineiro, que acrescentou: "Ao contrário, procura-se facilitar o reembolso dos impostos devidos pe-



CERA ROYAL APLICADA, CABA BEM ENGERADA!

la aplicação de penalidades. E' a justiça, agravando a situação de pequenos contribuintes, mal instruídos sobre a intricada legislação fiscal, obscura, obsoleta e interpretada, duvidosa e vacilante, pelos próprios agentes do Fisco, em todas as categorias. Reservar-me-ei para discutir mais amplamente as medidas sugeridas à sabedoria e patriotismo do Congresso Nacional, quando vierem projeto e emendas à discussão, sem embargo da longa justificativa, não somente anexa às emendas, como corporificada nos discursos proferidos nas sessões de 17 e 24 de agosto findo. Neste momento preocupamo-nos, apenas, trazer ao Senado e ao público a repercussão do projeto e das emendas mínimas, para que às ditas Comissões sintam a permeabilidade da medida nos centros conservadores do país". E o sr. Melo Viana passou a ler cartas e telegramas que recebera, de associações de classe e particulares, dos Estados de Minas, S. Paulo, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

Como falou em Belém

o brigadeiro Eduardo Gomes

BELÉM, 5 (Apareça) — Discursando em um comício realizado nesta capital, o brigadeiro Eduardo Gomes declarou que, como candidato das forças democráticas, tem o dever de entrar em contato com a realidade amazônica, que encerra inelutável soma de necessidades e aspirações, interessando à existência do regime federativo e à própria segurança e defesa da nação. Disse que os males brasileiros decorrem, sobretudo, de insuficiência, dispersão e desparelhamento da população para ocupar efetiva e utilmente tal vastidão territorial. E' isso profundamente acentuado na Amazônia, com mais de dois terços da área e menos de um vigésimo da população do país. Adiante, afirmou que convém intensificar o ensino pré-vocacional urbano e rural e, se possível, federalizar o ensino superior, com instalações, equipamento e professorado correspondendo à dignidade e eficiência da educação da mocidade.

Candidatos do P.S.T. carioca

Reunido em sua sede, o Partido Social Trabalhista, seção do Distrito Federal, acaba de indicar seus candidatos às Câmaras federal e municipal. Para deputados, foram escolhidos os srs.: Alípio Gabriel, Armando Delgado de Moraes, Luis Augusto França, Raul Millet, Nilo de Souza Pinto, Eurico Serzedelo Machado, Rui Santiago, Clomir de Oliveira, Nelm Benemond, José Prado Hirose, Jurandir Amarante, Jurandir Pereira, Cavovir Pierant, Alcides Antunes e Paulo Silveira Ramos. A chapa de vereadores ficou assim constituída: Antonio Duarte, Humberto Pereira, Washington de Azevedo, Euclides Simões, Romero Santana, Inácio Guimarães, J. C. Machado Costa, Rui Borlho, Sebastião Rodrigues Alves, Alace Mendes Tavares, Sôulo Lourenço, Nielson Rubelro, Belmiro Ramos, Alfredo Soestenes, Anfrêdo Ricardo do Nascimento, Anísio de Magalhães, Antonio de Jesus Nunes, Antonieta Monteiro, Arlindo Flusa, Arlindo Cluendes, Baltazar de Oliveira, Benedito Rodrigues, Claudionor Teixeira, Dario Garcia, Edgar de Vandeley, Eugênio de Moraes, Fernando de Souza Costa, Godofredo Aguiar Junior, Honor Frank, José Lazaro, José Moreira de Melo, Manoel Fonseca, Máximo Rodrigues, Milton Lopes e Osvaldo Teixeira.

Reunião da U.D.N.

Está prevista para hoje, pela manhã, mais uma reunião semanal do Diretório Nacional da UDN, a qual terá lugar na sede do partido.

O assunto em pauta diz respeito a registro de candidaturas e aos casos de alianças nos Estados.

Visitará o Ceará o brigadeiro Eduardo Gomes

FORTALEZA, 5 (Apareça) — Ao término de sua anteriormente noticiada, 30 na segunda quinzena de setembro o brigadeiro Eduardo Gomes visitará o Ceará. O candidato da UDN chegará no dia 17, devendo permanecer aqui três dias. Durante esse tempo, visitará, além de Fortaleza, as cidades de Juazeiro, Orato, Iguaçu, Cratueis, Camocim, Aracati, Aracati e Limoeiro. Sobral, Russas e Itapipoca somente figurarão no itinerário do brigadeiro Eduardo Gomes se os campos de pouso o permitirem. Em todas as cidades citadas grandes manifestações estão sendo preparadas para o candidato da UDN.

O REGRESSO DE CRISTIANO AO RIO



Flagrante colinho no Aeroporto por ocasião da chegada de Cristiano Machado, de regresso ao Rio de sua excursão ao Estado de Goiás

Falando ao povo de Goiás, o candidato nacional aborda o tema das eleições

(Conclusão da pág. anterior)

nal, dando aos goianos o sentimento de uma comunhão mais íntima com o todo brasileiro. Temos a considerar, ainda, no conjunto dos meios de comunicação, a necessidade de promover obras que favoreçam a navegação nos rios Araguaia e Tocantins, e o dever de utilizar a instalação dos aeroportos de Goiânia e Anápolis, juntamente com a disseminação de campos de pouso em todo o território goiano.

Para estes relevantes trabalhos foram reservadas dotações financeiras no plano federal de serviços e atividades, que o presidente da República apresentou ao Congresso e este votou, estando já convertido em lei.

E' preciso que os recursos não se percam em consequência da morosidade burocrática e que tenham a estrita aplicação estabelecida pelo legislador. E' de crer que não sejam suficientes para obras de tamanho vulto, mas constituem já um potencial financeiro de grande volume, e há a possibilidade de reforçá-los com as dotações organizacionais habituais, dentro de um plano de governo que encare de frente o problema goiano.

Deficiência de crédito rural

Vossa segunda carência, como ficou dito, está na mesquinhez e raridade do crédito, quer para pecuaristas, quer para lavradores.

O crédito rural brasileiro é tido e funciona a juízo alto, determinando a atrofia da produção. Temos, portanto, a urgência de apontar o mal e de indicá-lo o corretivo.

Está verificado que a organização bancária nacional não atende mais às condições de nossa economia. Nem evita ou remedia as crises, nem assegura o desenvolvimento das atividades produtivas.

Juros de títulos descontados, que ascendem de 10 a 12% para a indústria, o comércio e a agricultura, recaindo sobre esta última as taxas mais pesadas, são juros a que não estimulam a iniciativa particular, num país onde ela é ainda tão débil.

O homem do campo, no Brasil, precisa ter o seu banco especializado, que opere com largueza de vistas, classificando devidamente as atividades agropecuárias e empreendimentos industriais correlatos, para assistir a todas essas formas de produção em suas diferentes etapas, e instituindo uma modalidade de crédito sem a qual viveremos de crise em crise.

O compromisso leal que posso assumir convosco neste particular é, que, se a preferência das urnas se inclinar para o nosso lado, como firmemente esperamos, o crédito agrícola e pecuario terá sua organização estabelecida de forma benéfica e duradoura.

Usina hidrelétrica de Cachoeira Dourada

Na pauta de vossos maiores problemas está a falta de energia elétrica. A ele já tive ensaio de referir-me quando em contato com os nossos compatriotas do Triângulo Mineiro, ressaltando nessa oportunidade a valia social e a econômica do projeto da Cachoeira Dourada.

O sul de Goiás tirará da usina a ser construída um impulso vigoroso para desenvolver-se econômica e socialmente. Esta bela capital, que é um dos maiores da capacidade realizadora de vosso povo, terá seu crescimento assegurado pelos quilômetros conquistados no Rio Paranaíba. A eletrificação rural, que redimirá o campo de seu desconforto e de sua rotina sem esperança, virá trazer a uma grande parte do vosso território a alegria de uma vida mais bela.

Para a execução de semelhante projeto poderei contar com o maior esforço do futuro governo da República se ele for constituído na conformidade de nossos propósitos, que são as das forças democráticas coligadas.

Outros problemas

A economia goiana tem em si mesma outros aspectos a focalizar, além dos que foram expostos nesta rápida síntese, e os eles não são todos enfileirados aqui e porque a natural deficiência de tempo, limita o meu contato convosco.

Nunca será demais, entretanto, insistir na conveniência de melhorar a qualidade da produção agrícola, pela adoção de métodos racionais de cultivo, e pelo aluguel ou venda, em condições favoráveis, de máquinas,

que igualmente poderão ser obtidas por meio de associações cooperativas.

O mesmo cuidado de aprimoramento é de justiça estender à pecuária. Segundo os técnicos do Departamento de Produção Animal do Ministério da Agricultura, Goiás é um dos cinco Estados brasileiros auto-suficientes em carne bovina, e o único em que todos os municípios se bastam a si mesmos neste particular.

Ainda assim, seus campos de pastagem dão margem para quintuplicar o rebanho existente, e tal acréscimo precisa ser obtido em escala progressiva, ante as enormes necessidades do país, tão mal abastecido de carne, impõe-se, desta sorte, o incentivo prático e permanente aos homens que instituíram no Brasil Central um dos nossos maiores empórios de criação de gado.

Em face da situação de escormentas em que ainda vive a economia pecuarista, situação decorrente da mesma crise que inspiro e lei da moratória e a do reajustamento econômico, parece justo se adotem outras medidas que acautelem os interesses tão legítimos da grande classe desses batalhadores da produção nacional. Essas medidas visarão a minorar as dificuldades que o endividamento lhes trouxe. E, na mesma ordem de preocupações, seria natural que se buscasse melhorar o preço do leite, com isto estimulando o criatório, em todo o país, o Congresso e o Executivo, em ação conjunta, cuidariam, assim, de revendo a legislação que dispõe sobre a matéria, promover o desafogo de uma grande força produtora que labora, silenciosamente, em nossos campos, pelo engrandecimento econômico do nosso país.

Esperamos ainda no decurso da campanha nos deter sobre o problema de colonização, que aqui assume aspectos tão interessantes com as possibilidades da prática da falsa colonial do Tocantins, onde poderão ser fixadas 20.000 famílias de colonos nacionais e estrangeiros.

Assistência ao homem do interior

Estou certo, de que esperas da administração federal outros serviços e outras formas de assistência. Tendes direito a isto. Seria desumana uma política de governo que cuidasse da riqueza material sem referir-se às criaturas vivas e sensíveis para quem ela é destinada.

Nosso pobre e desajustado homem do interior faz jus à atenção maior dos poderes públicos. Precisamos dar-lhe instrução e saúde, se não quisermos agravar nossa dívida para com a posteridade.

Quando um de vossos homens públicos de maior projeção me informou que no nordeste de Goiás há um médico para duzentas mil pessoas, avalei bem a responsabilidade moral que nos assiste a todos, dirigentes e políticos brasileiros, e como o governo do Brasil está cheio de teríveis problemas a exigir a consagração total e o sacrifício de cada um de nós.

Incumbe ao futuro governo o dever imperioso de prosseguir sem tréguas na campanha pela erradicação da malária, que só por si constitui um título do governo Dutra à benemerência nacional, acelerando o saneamento de vossas zonas paludosas e promovendo a distribuição intensiva de medicamentos pelas populações necessitadas, através de serviços permanentes de assistência e educação sanitária.

O ataque frontal ao analfabetismo é outro imperativo de ação pública, a que não poderemos fugir, uma vez que os recursos normais do Estado são notoriamente insignificantes para tarefa de tal envergadura. O Ministério da Educação não pode deter-se nos esforços que vem desenvolvendo neste sentido, que cumpre antes desdobrar, atendendo particularmente, as necessidades do ensino elementar em Goiás. Simultaneamente, vossa comunidade merece ver estimuladas as suas atividades intelectuais, de um saber regional próprio, não sendo de esquecer o apoio a que fazem jus vossos estabelecimentos de ensino profissional e superior, procurando por uma juventude cada dia mais numerosa e ávida de formação cultural.

A esperança, que já é quase uma realidade, de ter essa grande província a reger-lhe os destinos no próximo período gover-

namental, o devotamento ativo de seu ilustre filho Pedro Ludovico é a segurança de que todos os problemas de âmbito estadual e federal terão nesse eminente goiano um defensor tenaz e vitorioso.

Mensagem ao homem do interior

Senhores delegados dos distritos municipais: Estamos a menos de um mês das eleições gerais, e a opinião pública ainda não foi totalmente esclarecida acerca do sentido do pleito.

Na impossibilidade de um entendimento direto com todos os municípios do Estado, é natural que o candidato hoje presente a esta reunião espere e solicite o vosso concurso.

A mensagem que estimei levar a todos os compatriotas goianos, e que vos peço transmitir é a seguinte: A eleição será livre: Sendo livre, deve ser consciente. O eleitor deve escolher com prudência entre os que lhe oferecem tudo, sem estar em condições de concedê-lo, e os que lhe acenam com alguma coisa de possível e de verdadeiro.

O Partido Social Democrático é um partido que nasceu vitorioso. Sua primeira eleição nacional foi uma eleição ganha. Agora, está mais forte do que antes, porque tem a seu lado outras agremiações valorosas, e conta com a experiência adquirida.

Não queremos conquistar o poder, porque já o fizemos em 1946, sob circunstâncias adversas. Queremos consolidá-lo numa base de cooperação fraterna com outros partidos, para o bem da comunidade brasileira.

Nosso programa é aumentar a capacidade de trabalho do homem brasileiro, prestando-lhe mais assistência e permitindo-lhe apegar-se mais à terra, pela melhor remuneração do seu labor. E' desfavor progressivamente a contradição entre a cidade e o campo, que vai esvaziando este e tornando aquela uma aglomeração triste e revoltada. E' reforçar a base rural da vida brasileira, tornando mais humana a vida de nosso homem de roça.

Não estamos preocupados com a validade pessoal ou a glória do candidato, e nossa campanha não é feita em torno de indivíduos. Não desejamos cultivar o fanatismo nem a admiração incondicional. Nossa política é a do homem comum, isto é, não distinguirmos nem classe nem cor, e não incentivamos a separação entre patrões e empregados.

Nossa orientação é a cristã, feita de tolerância e compreensão, e nosso princípio político fundamental é a liberdade. Este ponto é muito importante e precisa ser bem frisado. Não pretendemos nada fora da Constituição, e faremos tudo pelo respeito a seus princípios, porque é preferível errar com ela a acertar aparentemente sem ela, mas na realidade errando muito mais, e irremediavelmente.

A' véspera das eleições, como estamos, é preciso que cada um conserve a sua maior calma e serenidade. Não demos ouvidos a notícias alarmantes. Elas passam a ser verdadeiras se acreditarmos nelas.

As eleições não se vencerão com palavras de exagero ou de levandade. E' preciso distinguir entre a propaganda honesta e sincera, no rádio, nos jornais e nos comícios, e a oferta ruidosa de milagres que não choverão do céu, ou a acusação infundada que pretende substituir a falta de argumentos.

Ha uma cotação frívola, na bolsa de candidatos, que se fixa pelo rumor dos interesses ou pela deficiência de ponto de vista. Demos o devido desconto a estas luses, e não nos deixemos contagiar com elas.

Finalmente, meus caros compatriotas e correligionários, sejamos disciplinados e firmes, mantenhamos-nos coesos e ativos, e saibamos merecer a vitória. Ela trará, sem dúvida, maiores responsabilidades. Devemos ser dignos do futuro.

Regressando a vossas lares, que siga convosco o espírito da vitória, para o bem de Goiás, província a que, sobre o mais, está reservada a honra de abrigar a futura capital de nossa grande pátria comum".

BRASILEIRO!



A 3 de outubro vais exercer o teu sagrado direito de voto. Mas, lembra-te, brasileiro! De tua escolha dependerá a constituição da Câmara de nossa amada terra!

Vota, pela, em um homem que sempre esteve e estará de teu lado.

Vota em

FREDERICO TROTTA

porque esse conhece os teus problemas e os da tua Cidade Maravilhosa

Vota em

FREDERICO TROTTA

porque sua atuação no passado garante sua ação no futuro. Votando em FREDERICO TROTTA estarás votando em ti próprio

Vota em

FREDERICO TROTTA

um homem do povo que luta pelo povo.

FREDERICO TROTTA
Ex-Governador dos Territórios de Iguaçu e de Guaporé
Antigo vereador pelo Partido Autonomista (1935-1937)

Presidente do Instituto de Professores Públicos e Particulares
Diretor da revista "O Ensino"



"VEM DO POVO PARA SERVIR AO POVO"

PARA VEREADOR

Antonio de S. Távora

Candidato à Câmara Municipal pelo PARTIDO REPUBLICANO

(contribuição espontânea dos amigos de Antonio de S. Távora) Cédulas no Lgo. de São Francisco, 14 — 2.º andar.

Antonio S. Távora

CASCADE É A FORÇA NO "CRITERIUM DE POTRANCAS"

Leste, na grama, poderá repetir — Sarah Bernhardt, Lovelace e Serra Negra em sensacional encontro — As carreiras da reunião de amanhã em revista

O Jockey Club Brasileiro, fará amanhã, à tarde, uma reunião extra. Dos pares organizados, destaca-se o Grande Prêmio P. V. de Paula Machado, destinado a potranças e com a dotação de 150 mil cruzeiros.

Aberto o programa, teremos o encontro entre onze nacionais, que deverão proporcionar um final, repleto, pois várias potranças são boas corredoras na pista gramada. Leste que vem de Boa Vitória sobre Orão Mogol, e outras, poderá levar vantagem sobre os seus atuais adversários. Carlos Magno, outro bom corredor na grama e mais, Malandro e Orão Mogol, deverão portar pela formação da dupla.

No segundo par da corrida extra, El Toro, Paulo, Itano e Cyndra, ganharão maior destaque sobre os demais concorrentes, podendo qualquer um dos mencionados cruzar o espelho na posição de honra. Por se adaptar bem no tampo e estar num percurso dentro de suas possibilidades, julgamos El Toro a melhor indicação, ficando Itano ou Paulo para escalar o nosso favorito.

Apesar de reunir poucos concorrentes, a terceira carreira torna-se de difícil prognóstico, pois, todos os inscritos irão à luta dos 1.600 metros com grande chance de vitória. Concluindo sua última atuação, Lovelace poderá levar a me-

lhor. Mas não será fácil sua tarefa, pois Sarah Bernhardt, bem no percurso e Serra Negra muito ligeira, serão sérios obstáculos ao pensionista de Ernani de Freitas. Invieta, que produziu bom exercício, é uma boa indicação para as azaristas.

O Critério de Potranças, a ser disputado na distância de 1.600 metros, reunirá um lote de oito nacionais, das quais Cascade, boa corredora em Cidade Jardim e que tras última campanha, poderá dominar suas adversárias. Monte Castelo e Macauba, parecem ser as mais sérias rivais da filha de Shah Rookh.

O primeiro par do "Bettings", reúne um lote de medíocres éguas que irão à luta em busca da primeira vitória. Leleis, que vem de acatlar Dama, será a nossa eleita, mas poderá ser surpresa, ser derrotada por qualquer outra adversária, pois regular todas as condições. Em caso de fracasso de Leleis, entre Margaret, Nona, Diavola e Viscondessa deverá ser procurada a ganhadora.

Nada menos de 18 animais, irão disputar o segundo par do "Bettings". Incendiário, é a força do par, mas sempre encontra um que o derrote. Por ser a corrida na pista de grama e na distância de 1.300 metros, acreditamos na vitória de Brejo, que se adapta muito bem ao percurso e ao terreno. Libano, também ligeiro, é o melhor sear do par.

Encerrando a reunião, veremos na distância de 1.500 metros, o encontro entre vários pares, dos quais Blue Dream, deve ser apontado como o mais provável vencedor, apesar de ser um grande "inibido". A dupla deverá ser formada por Jureluba, ou Pelotão, que ostentam, no momento, bom estado físico.

A MANHÃ no Turfe

PAGINA 10

NEGÓCIOS — IMOBILIÁRIOS — COMPRA E VENDA

JOSE A. R. MENDONÇA
AV. RIO BRANCO, 143 - 4.º - 8/14 - Fone: 52-3482

XIX Handicap Especial, a principal carreira da próxima sabatina

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13,30 — (Compulsório).	Ks.
1-1 Guataparã	58
2-1 Urutú	58
3-1 Espadarte	58
4-1 Pablo	58
5-1 Don Rosendo	58
6-1 Ganges	58
7-1 Cauteloso	58
8-1 Elvira	58
9-1 Alva	58
10-1 Luchon	58
11-1 Epiloso	58
12-1 Xepur	58
13-1 Denbri	58
14-1 Helper	58
15-1 Lorca	58
16-1 Juri	58
17-1 Vibor	58

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14 horas.	Ks.
1-1 Luetzow	53
2-1 Idealista	53
3-1 Hausto	53
4-1 Scaramouche	53
5-1 Leste	53
6-1 Parlamento	53
7-1 Marshall	53

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,35 horas.	Ks.
1-1 Tintureira	58
2-1 Lujan	58
3-1 Chiquita Bacana	58
4-1 Vitória do Palmar	58
5-1 Alagada	58
6-1 Bizarra	58
7-1 Lotre	58
8-1 Francisca	58
9-1 Nereida	58
10-1 Ala Sola	58
11-1 Dama	58
12-1 Pile	58
13-1 Luliana	58
14-1 Lobelia	58

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,10 horas.	Ks.
1-1 Valco	58
2-1 Iguaçu	58
3-1 Alceim	58
4-1 Mucio Scévola	58
5-1 Furão	58
6-1 Halcão	58
7-1 Mirante	58
8-1 Cairo	58
9-1 Balaio	58
10-1 Mavilis	58
11-1 Arroz Doce	58
12-1 Icaro	58
13-1 Helper	58

5.º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15,50 horas — (Betting).
1-1 Don Fradique 58

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 16,30 horas — "Carlos Coutinho" — XIX Handicap Especial — (Betting).
Ks.

1-1 Radar	54
2-1 Cumberland	54
3-1 Litteral	54
4-1 Coraje	54
5-1 Apuro	54
6-1 Quilido	54
7-1 Apinan	54
8-1 Impulso	54
9-1 Punitaqui	54
10-1 Cavador	54
11-1 Lindo Pál	54
12-1 La Coruna	54
13-1 Retang	54
14-1 Laturno	54
15-1 Teddy	54
16-1 Torpedo	54
17-1 York	54

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 17,00 horas.
Ks.

1-1 Moratin	58
2-1 Alpina	58
3-1 Bozambo	58
4-1 Lord Polar	58
5-1 Bosporino	58
6-1 Corretor	58
7-1 Jeffy	58
8-1 Brown Boy	58
9-1 Anacron	58
10-1 Corretor	58
11-1 Taruman	58

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 18,30 horas.
Ks.

1-1 Orão Mogol	54
2-1 Imbu	54
3-1 Leste	54
4-1 Fary	54
5-1 Galhardo	54
6-1 Carlos Magno	54
7-1 Alvô	54
8-1 Velho Rico	54
9-1 Quaranishinho	54
10-1 Malandro	54
11-1 Ureno	54

9.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 19,30 horas.
Ks.

1-1 Cascade	55
2-1 Marinha	55
3-1 Kuriosa	55
4-1 Keamor	55
5-1 Monte Castelo	55
6-1 Macauba	55
7-1 Tita	55
8-1 Goldena	55

10.º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,50 horas.
Ks.

1-1 Leleis	56
2-1 Pint	56
3-1 Jurema	56
4-1 Margenet	56
5-1 Etincella	56
6-1 Miregem	56
7-1 Nona	56
8-1 Pervenche	56
9-1 Tita	56
10-1 Cannarina	56
11-1 Diavola	56
12-1 Viscondessa	56
13-1 Brindela	56

11.º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 16,30 horas — (Betting).
Ks.

1-1 Incendiário	56
2-1 Nico	56
3-1 Libano	56
4-1 Igino	56
5-1 Brejo	56
6-1 Juley	56
7-1 Charente	56
8-1 Chefe	56
9-1 Morcho	56
10-1 Dip	56
11-1 Barran	56
12-1 Walcome	56
13-1 Chapadão	56
14-1 Albabel	56
15-1 Mandú	56
16-1 Real	56
17-1 Brinqu	56
18-1 Belmont Park	56

12.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17,10 horas (Betting).
Ks.

1-1 Blue Dream	54
2-1 Hasy	54
3-1 Maracá	54
4-1 Jureluba	54
5-1 Don Padja	54
6-1 Leblon	54
7-1 Pilontra	54
8-1 Urubixaba	54
9-1 Pelotão	54
10-1 Mon Revo	54
11-1 Frontal	54
12-1 Grão Pará	54
13-1 Lamego	54
14-1 Lurinda	54

Tiroleza, de ponta a ponta



No clichê, podemos ver como a grande égua do "Stud" Seabra vem acomodada, depois de quebrar todos os seus adversários.

Lovelace, Cascade e Blue Dream, três prováveis ganhadores para a corrida de amanhã

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,30 horas.	Ks.
1-1 Orão Mogol	54
2-1 Imbu	54
3-1 Leste	54
4-1 Fary	54
5-1 Galhardo	54
6-1 Carlos Magno	54
7-1 Alvô	54
8-1 Velho Rico	54
9-1 Quaranishinho	54
10-1 Malandro	54
11-1 Ureno	54

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,00 horas.	Ks.
1-1 El Toro	56
2-1 Cherife	56
3-1 Fardo	56
4-1 Vardam	56
5-1 Itano	56
6-1 Cypreste	56
7-1 Lampo	56
8-1 Livramento	56
9-1 Alpino	56

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 horas.	Ks.
1-1 Sarah Bernhardt	54
2-1 Lovelace	54
3-1 Invictus	54
4-1 Serra Negra	54
5-1 Don Antonio	54
6-1 Camelot	54

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 150.000,00 — As 15,10 horas.	Ks.
1-1 Cascade	55
2-1 Marinha	55
3-1 Kuriosa	55
4-1 Keamor	55
5-1 Monte Castelo	55
6-1 Macauba	55
7-1 Tita	55
8-1 Goldena	55

5.º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,50 horas.	Ks.
1-1 Leleis	56
2-1 Pint	56
3-1 Jurema	56
4-1 Margenet	56
5-1 Etincella	56
6-1 Miregem	56
7-1 Nona	56
8-1 Pervenche	56
9-1 Tita	56
10-1 Cannarina	56
11-1 Diavola	56
12-1 Viscondessa	56
13-1 Brindela	56

ofertas para o telefone 28-4046.	1-1 Blue Dream	x x x x x
	2-1 Hany	
	3-1 Maracaju	
	2-4 Jurujuba	
	5-1 Don Padilla	
	6-1 Leblon	
	7-1 Pilsnater	
	3-8 Urubixaba	
	9-1 Pelotão	
	10-1 Tiamoti	
	11-1 Mon Reve	
	4-12 Frontal	

da Linha Auxiliar. Informações e detalhes fone 28-4046.

13 Grão Pará

14 Lamego

15 Luandinha

DISCOS USADOS

compre

Estrada Rio-Petrópolis — A margem desta vendendo área com 53.000 m², situada na estação Parada Angélica, primeira antes da Raiz da Serra. Aceito ofertas. Fone 28-4046.

Nova Iguaçu — Vendo um terreno de 500 m², na Praça 7 (Vila São Luiz), há poucos metros da Linha Auxiliar. Informações e detalhes fone 28-4046.

DISCOS USADOS compro
CLASSICOS e POPULARES
Pago o seu justo valor, atendendo chamados a domicílio para avaliação de discotecas e discos avulsos.
A Feira dos Discos
Rua São José, 67
Telefone: 42-2577

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/3
Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2546
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/23. Tel. 23-3761
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-5673
ARMAZENS 11-B — Tel. 43-5623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/23. Tel. 23-1928
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

SERVICO DE PASSAGENS E CARGAS

PARA O NORTE

"ALEGRETE"
Sairá a 11 de setembro, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CADEDELO — NATAL e FORTALEZA

"RAUL SOARES"
Sairá a 12 de setembro, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ

"RIO S. FRANCISCO"
Sairá a 8 de setembro, para:
SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CADEDELO e TUTÓIA

"C.TE. CAPELA"
Sairá a 30 de setembro, para:
SALVADOR e ILHEUS

"CAMPOS SALES"
Sairá a 20 de setembro, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOAATIARA e MANAUS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ITATINGA"
Sai domingo, 10 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO e RECIFE

"ARARY"
Sai dia 9 do corrente, para: PONTA D'AREIA
Recebe carga para as localidades dos Estados de Minas e Bahia, abaixo mencionadas.

"ITAIMBE"
Sai sábado, 9 de setembro, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAHITÉ"
Sai quarta-feira, 6 de setembro, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"ITAPUHY"
Sai quarta-feira, 6 do corrente, às 14 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO e RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de pota até a véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo aruizem 13. Valores pelo Escritório Central, até às 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rede Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaíba e Antonina.

Aceliam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juazeira — Helvecia — Mata e Argolo. NO ESTADO DE MINAS: Almorás — Presidente Bueno — Matrinque — Chavusca — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Foz de Iguaçu — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Várzea — São João — Caporanga — Ladainha — São João — Quilândia — Eugênio Schnoor — Alfredo Graça e Araújo.

Informações com MARIO CATAG
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º — Telefones: 23-3268 e 23-1297
PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C. do Porto.
SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES: RIO VIA VISCONDE DE INHAUMA, 38 — 1.º AND — 23-3268 — 23-1297
EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781

43-3466 ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900
ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e



OS ESTREANTES DA SEMANA
LOLLYPORT — fem., cast., 4 anos, Z. do Rio, por La Ksar e Rosendo, de importação e propriedade do sr. Irineu Bornhausen. Tratador: Claudemiro Pereira.
HAPPY BOY — masc., alazão, 3 anos, Z. do Rio, por Trunfo e Snowstorm, de importação e propriedade do sr. Eivaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.
EL SIROCCO — masc., cast., 3 anos, Z. do Rio, por Expo e Desajada, de criação do sr. Ernildo Tinoco Fernandes e de propriedade do sr. Hugo O. Perlinger. Tratador: Gabriel Rodrigues.
PATH FINDER — masc., cast., 3 anos, D. Federal, por Corredor e Lombarda, de criação do sr. Francis Walter Hime e de propriedade do Stud Baré. Tratador: Mariano Salles.
VITÓRIATEA — fem., cast., 5 anos, Rio Grande do Sul, por Gauleon e Victoriana, de criação do sr. Paulo Martins da Silva e de propriedade do sr. Mario d'Andréa. Tratador: Mariano Salles.
MONTEREY — masc., cast., 3 anos, São Paulo, por Royal Dancer e Impetus II, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e de propriedade do Stud Lena Maria. Tratador: Octacilio Maria.
BANANAL — masc., cast., São Paulo, por Bala Hilar e Barreira, de criação do Haras Guanabara, e de propriedade do sr. Eivaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.
CASCADA — fem., cast., 3 anos, São Paulo, por Shah Rookh e Hilar, de criação do sr. Alvaro Antonio Assumpção, e propriedade do sr. Almeida Prado e Assumpção. Tratador: Manoel Branco.
ELITE — fem., cast., escuro, 4 anos, Argentina, por Full Sail e Especial, de importação do sr. Bernardo Chazan e de propriedade do mesmo. Tratador: Henrique de Souza.
IGUINO — masc., cast., 4 anos, São Paulo, por Pizarro e Inana, de criação e propriedade do sr. Sylvio Penteado. Tratador: Manoel de Oliveira.
BRINDELA — fem., cast., 4 anos, Paraná, por Sanson e Cinco Dardas, de criação do sr. Manoel Hypólito e de propriedade do sr.

A FESTA DA MADRINHA, NO ENGENHO DE DENTRO A. C. — O querido grêmio da Avenida Amaro Cavalcanti fará realizar, amanhã, dia 7 de setembro, a festa da madrinha, quando será consagrada, às 20 horas, pela "dindinha" do Esporte Amador de 50, a candidata do clube, recém-eleita, srta. Dyrce Rodrigues. A MANHÃ estará presente

"A CULPA É DO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO"

Em nossa redação o presidente do Anchieta, major Antenor Torres Junior — O bandeirinha foi agredido, e os diretores nada puderam fazer — "É preciso que o D. A. tome providências..."



O presidente do Anchieta, major Antenor Torres Junior, falando à reportagem, aparecendo também o craque Valdir

Ainda está repercutindo nos meios esportivos amadoristas da cidade, as violentas cenas que tiveram como palco o estádio do Anchieta, quando "torcedores" exaltados, agrediram o "bandeirinha" de maneira violenta, enquanto o árbitro do encontro, que era Artur Pereira da Silva, era garantido pela diretoria do clube local, já que sorria em socorro de seu auxiliar, sendo por isso, contido, para evitar que os incidentes tomassem proporções piores, tudo isto por falta exclusiva de policiamento.

EM NOSSA REDAÇÃO O PRESIDENTE DO ANCHIETA

Estava ontem em nossa redação o major Antenor Torres Junior, presidente do Anchieta, acompanhado de Valdir, que é "dubiedade" de técnica e jogador dos "rubros-negros" do ramal de Nova Iguaçu. O dirigente máximo do Anchieta, que está acurrido com os acontecimentos desenvolvidos na peleja frente ao União, teve oportunidade de falar à reportagem, quando assim se expressou:

De fato, foi deprimente o que aconteceu em nossa praça de esportes. "Torcedores" mais exaltados, agrediram um "bandeirinha" e mandaram a brasa por todo o mundo. Não, dirigentes do Anchieta não podiam evitar tais acontecimentos, pois incrível como

Eleição da Rainha da A. A. Meyer

Como foi divulgado por intermédio de A MANHÃ, teve início a 17 do mês próximo passado o grande concurso para a escolha da rainha da Associação Atlética do Meyer, vitoriosa agremiação do próspero bairro que lhe empresta o nome. Desse grupo de nomes das 7 candidatas inscritas, todas elas fortes concorrentes, que são as seguintes: — Maria Ruth Biotto, Gina Ferretti, Lídia de Souza, Selma da Conceição Nunes, Helena de Oliveira, Theresinha Cordeiro de Lima e Amélia de Moura.

É aguardado com desusado interesse o próximo dia 15 de setembro, quando terá lugar a primeira apuração, que será dada ao conhecimento de todos por intermédio de A MANHÃ.



O craque Valdir

parece, não tinha um polícia em nossa praça de esportes, apesar dos oficiais enviados para a Delegacia de Dia e para o 25.º D. P.

Não resistiu o E. C. Lúcia

Tombando frente ao E. C. Ana Neri — 8x1, assinalou o "placard" — Vencedor também o clube do Riachuelo nas preliminares

Perante uma regular assistência, teve lugar no campo do E. C. Ana Neri, na estação do Riachuelo, o esperado encontro entre o clube local e o poderoso conjunto do E. C. Lúcia, de Olaria, terminando com a vitória do campeão do Riachuelo por 8x1. Já no primeiro tempo venceu o E. C. Ana Neri por 4x1, para no período final conseguir mais 4 pontos, que completaram o placard de 8x1. O quadro do E. C. Lúcia, apesar de cair por alto escore, soube manter a disciplina, calando de pé, lutando até o último minuto da peleja.

Os artilheiros foram: Elmir e Hilton 2 cada, Reynaldo 1, Sobral, Casquinha 1 e Hamilton 1 e a vencedora assim jogou: Alfredo; Gentil e Abel; Jorge, Hamilton e José (Mário); Reynaldo, Elmir (Hilton), Sobral e Casquinha.

Preliminar: Ana Neri 3x2, goals

de Carlos 2 — Lúcia 2 e Wilson 1.

Juvenil: Ana Neri 2 x Monte Castelo 2, goals de Babico e Haroldo.

Os artilheiros foram: Elmir e Hilton 2 cada, Reynaldo 1, Sobral, Casquinha 1 e Hamilton 1 e a vencedora assim jogou: Alfredo; Gentil e Abel; Jorge, Hamilton e José (Mário); Reynaldo, Elmir (Hilton), Sobral e Casquinha.

Preliminar: Ana Neri 3x2, goals

de Carlos 2 — Lúcia 2 e Wilson 1.

Juvenil: Ana Neri 2 x Monte Castelo 2, goals de Babico e Haroldo.

Os artilheiros foram: Elmir e Hilton 2 cada, Reynaldo 1, Sobral, Casquinha 1 e Hamilton 1 e a vencedora assim jogou: Alfredo; Gentil e Abel; Jorge, Hamilton e José (Mário); Reynaldo, Elmir (Hilton), Sobral e Casquinha.

Preliminar: Ana Neri 3x2, goals

de Carlos 2 — Lúcia 2 e Wilson 1.

Juvenil: Ana Neri 2 x Monte Castelo 2, goals de Babico e Haroldo.

Os artilheiros foram: Elmir e Hilton 2 cada, Reynaldo 1, Sobral, Casquinha 1 e Hamilton 1 e a vencedora assim jogou: Alfredo; Gentil e Abel; Jorge, Hamilton e José (Mário); Reynaldo, Elmir (Hilton), Sobral e Casquinha.

Preliminar: Ana Neri 3x2, goals

de Carlos 2 — Lúcia 2 e Wilson 1.

Juvenil: Ana Neri 2 x Monte Castelo 2, goals de Babico e Haroldo.

Os artilheiros foram: Elmir e Hilton 2 cada, Reynaldo 1, Sobral, Casquinha 1 e Hamilton 1 e a vencedora assim jogou: Alfredo; Gentil e Abel; Jorge, Hamilton e José (Mário); Reynaldo, Elmir (Hilton), Sobral e Casquinha.

Preliminar: Ana Neri 3x2, goals

de Carlos 2 — Lúcia 2 e Wilson 1.

Juvenil: Ana Neri 2 x Monte Castelo 2, goals de Babico e Haroldo.

Os artilheiros foram: Elmir e Hilton 2 cada, Reynaldo 1, Sobral, Casquinha 1 e Hamilton 1 e a vencedora assim jogou: Alfredo; Gentil e Abel; Jorge, Hamilton e José (Mário); Reynaldo, Elmir (Hilton), Sobral e Casquinha.

Preliminar: Ana Neri 3x2, goals

de Carlos 2 — Lúcia 2 e Wilson 1.

Juvenil: Ana Neri 2 x Monte Castelo 2, goals de Babico e Haroldo.

Os artilheiros foram: Elmir e Hilton 2 cada, Reynaldo 1, Sobral, Casquinha 1 e Hamilton 1 e a vencedora assim jogou: Alfredo; Gentil e Abel; Jorge, Hamilton e José (Mário); Reynaldo, Elmir (Hilton), Sobral e Casquinha.

Preliminar: Ana Neri 3x2, goals

de Carlos 2 — Lúcia 2 e Wilson 1.

Juvenil: Ana Neri 2 x Monte Castelo 2, goals de Babico e Haroldo.

Os artilheiros foram: Elmir e Hilton 2 cada, Reynaldo 1, Sobral, Casquinha 1 e Hamilton 1 e a vencedora assim jogou: Alfredo; Gentil e Abel; Jorge, Hamilton e José (Mário); Reynaldo, Elmir (Hilton), Sobral e Casquinha.

Preliminar: Ana Neri 3x2, goals

de Carlos 2 — Lúcia 2 e Wilson 1.

Juvenil: Ana Neri 2 x Monte Castelo 2, goals de Babico e Haroldo.

Os artilheiros foram: Elmir e Hilton 2 cada, Reynaldo 1, Sobral, Casquinha 1 e Hamilton 1 e a vencedora assim jogou: Alfredo; Gentil e Abel; Jorge, Hamilton e José (Mário); Reynaldo, Elmir (Hilton), Sobral e Casquinha.

Preliminar: Ana Neri 3x2, goals

de Carlos 2 — Lúcia 2 e Wilson 1.

Juvenil: Ana Neri 2 x Monte Castelo 2, goals de Babico e Haroldo.

Os artilheiros foram: Elmir e Hilton 2 cada, Reynaldo 1, Sobral, Casquinha 1 e Hamilton 1 e a vencedora assim jogou: Alfredo; Gentil e Abel; Jorge, Hamilton e José (Mário); Reynaldo, Elmir (Hilton), Sobral e Casquinha.

Preliminar: Ana Neri 3x2, goals

de Carlos 2 — Lúcia 2 e Wilson 1.

Juvenil: Ana Neri 2 x Monte Castelo 2, goals de Babico e Haroldo.

Os artilheiros foram: Elmir e Hilton 2 cada, Reynaldo 1, Sobral, Casquinha 1 e Hamilton 1 e a vencedora assim jogou: Alfredo; Gentil e Abel; Jorge, Hamilton e José (Mário); Reynaldo, Elmir (Hilton), Sobral e Casquinha.

Preliminar: Ana Neri 3x2, goals

de Carlos 2 — Lúcia 2 e Wilson 1.

Juvenil: Ana Neri 2 x Monte Castelo 2, goals de Babico e Haroldo.

Os artilheiros foram: Elmir e Hilton 2 cada, Reynaldo 1, Sobral, Casquinha 1 e Hamilton 1 e a vencedora assim jogou: Alfredo; Gentil e Abel; Jorge, Hamilton e José (Mário); Reynaldo, Elmir (Hilton), Sobral e Casquinha.

Preliminar: Ana Neri 3x2, goals

de Carlos 2 — Lúcia 2 e Wilson 1.

Juvenil: Ana Neri 2 x Monte Castelo 2, goals de Babico e Haroldo.

Os artilheiros foram: Elmir e Hilton 2 cada, Reynaldo 1, Sobral, Casquinha 1 e Hamilton 1 e a vencedora assim jogou: Alfredo; Gentil e Abel; Jorge, Hamilton e José (Mário); Reynaldo, Elmir (Hilton), Sobral e Casquinha.

Preliminar: Ana Neri 3x2, goals

de Carlos 2 — Lúcia 2 e Wilson 1.

Juvenil: Ana Neri 2 x Monte Castelo 2, goals de Babico e Haroldo.

Os artilheiros foram: Elmir e Hilton 2 cada, Reynaldo 1, Sobral, Casquinha 1 e Hamilton 1 e a vencedora assim jogou: Alfredo; Gentil e Abel; Jorge, Hamilton e José (Mário); Reynaldo, Elmir (Hilton), Sobral e Casquinha.

Preliminar: Ana Neri 3x2, goals

de Carlos 2 — Lúcia 2 e Wilson 1.

Juvenil: Ana Neri 2 x Monte Castelo 2, goals de Babico e Haroldo.

Os artilheiros foram: Elmir e Hilton 2 cada, Reynaldo 1, Sobral, Casquinha 1 e Hamilton 1 e a vencedora assim jogou: Alfredo; Gentil e Abel; Jorge, Hamilton e José (Mário); Reynaldo, Elmir (Hilton), Sobral e Casquinha.

Preliminar: Ana Neri 3x2, goals

de Carlos 2 — Lúcia 2 e Wilson 1.

Juvenil: Ana Neri 2 x Monte Castelo 2, goals de Babico e Haroldo.

Os artilheiros foram: Elmir e Hilton 2 cada, Reynaldo 1, Sobral, Casquinha 1 e Hamilton 1 e a vencedora assim jogou: Alfredo; Gentil e Abel; Jorge, Hamilton e José (Mário); Reynaldo, Elmir (Hilton), Sobral e Casquinha.

Preliminar: Ana Neri 3x2, goals

de Carlos 2 — Lúcia 2 e Wilson 1.

Juvenil: Ana Neri 2 x Monte Castelo 2, goals de Babico e Haroldo.

Os artilheiros foram: Elmir e Hilton 2 cada, Reynaldo 1, Sobral, Casquinha 1 e Hamilton 1 e a vencedora assim jogou: Alfredo; Gentil e Abel; Jorge, Hamilton e José (Mário); Reynaldo, Elmir (Hilton), Sobral e Casquinha.

Preliminar: Ana Neri 3x2, goals

de Carlos 2 — Lúcia 2 e Wilson 1.

Juvenil: Ana Neri 2 x Monte Castelo 2, goals de Babico e Haroldo.

Os artilheiros foram: Elmir e Hilton 2 cada, Reynaldo 1, Sobral, Casquinha 1 e Hamilton 1 e a vencedora assim jogou: Alfredo; Gentil e Abel; Jorge, Hamilton e José (Mário); Reynaldo, Elmir (Hilton), Sobral e Casquinha.

Preliminar: Ana Neri 3x2, goals

de Carlos 2 — Lúcia 2 e Wilson 1.

Juvenil: Ana Neri 2 x Monte Castelo 2, goals de Babico e Haroldo.

Os artilheiros foram: Elmir e Hilton 2 cada, Reynaldo 1, Sobral, Casquinha 1 e Hamilton 1 e a vencedora assim jogou: Alfredo; Gentil e Abel; Jorge, Hamilton e José (Mário); Reynaldo, Elmir (Hilton), Sobral e Casquinha.

Preliminar: Ana Neri 3x2, goals

É PRECISO TOMAR PROVIDÊNCIAS...

Continuou nosso visitante: — "É preciso que o Departamento Autônomo tome providências. O policiamento para os campos é necessário, pois nas horas em que a "torcida" invade um campo, os diretores dos clubes não podem ser responsabilizados. O que aconteceu lá em cima tem acontecido em outros lugares. Sómente um caminho tem que ser seguido, é o Departamento Autônomo conseguir policiamento com as autoridades competentes, para que tudo corra bem. No ano passado, em muitas pelejas estiveram os policiais sob as ordens de praças do exército, e para que não citem, em nenhuma delas houve incidente desta natureza".

Como vem, a culpa exclusiva é do Departamento Autônomo, já que o policiamento nos campos amadoristas é coisa rara. Mas sempre quando a polícia vai fazer a vitória nos campos dos grêmios suburbanos, não faz de graça, pagando os clubes as taxas de acordo com a lei. Esta situação não pode continuar, portanto, tem que ser solucionada de qualquer maneira, evitando assim, maiores dissabores para o futuro.

Empataram Aliança e Tupi, de Taireté

1x1, o escore — Fraca a peleja

No longínquo gramado do Tupi, em Taireté, prearam o domingo último, as equipes do clube local e do Aliança, do Engenho de Dentro.

A partida não correspondeu à expectativa decorrente num ambiente de grande monófia e não proporcionou a regular assistência presente ao encontro, qualquer lance de emoção. Foram noventa minutos arrastados e até

a arbitragem foi desastrosa, uma vez que nada menos de três juizes foram necessários para levar este prêmio até o final. Nos aspirantes venceram os locais pela contagem de 2x1. A equipe principal do Aliança que teve em Moisés o seu marcador, jogou assim constituída: Nerval, Birla e Pagão, Mica, Bibito e Edson, Moisés, Nelsinho, Gilberto, Torrinho e Bibi.

Os artilheiros foram: Elmir e Hilton 2 cada, Reynaldo 1, Sobral, Casquinha 1 e Hamilton 1 e a vencedora assim jogou: Alfredo; Gentil e Abel; Jorge, Hamilton e José (Mário); Reynaldo, Elmir (Hilton), Sobral e Casquinha.

Preliminar: Ana Neri 3x2, goals

de Carlos 2 — Lúcia 2 e Wilson 1.

Juvenil: Ana Neri 2 x Monte Castelo 2, goals de Babico e Haroldo.

Os artilheiros foram: Elmir e Hilton 2 cada, Reynaldo 1, Sobral, Casquinha 1 e Hamilton 1 e a vencedora assim jogou: Alfredo; Gentil e Abel; Jorge, Hamilton e José (Mário); Reynaldo, Elmir (Hilton), Sobral e Casquinha.

Preliminar: Ana Neri 3x2, goals

de Carlos 2 — Lúcia 2 e Wilson 1.

Juvenil: Ana Neri 2 x Monte Castelo 2, goals de Babico e Haroldo.

Os artilheiros foram: Elmir e Hilton 2 cada, Reynaldo 1, Sobral, Casquinha 1 e Hamilton 1 e a vencedora assim jogou: Alfredo; Gentil e Abel; Jorge, Hamilton e José (Mário); Reynaldo, Elmir (Hilton), Sobral e Casquinha.

Preliminar: Ana Neri 3x2, goals

de Carlos 2 — Lúcia 2 e Wilson 1.

Juvenil: Ana Neri 2 x Monte Castelo 2, goals de Babico e Haroldo.

Os artilheiros foram: Elmir e Hilton 2 cada, Reynaldo 1, Sobral, Casquinha 1 e Hamilton 1 e a vencedora assim jogou: Alfredo; Gentil e Abel; Jorge, Hamilton e José (Mário); Reynaldo, Elmir (Hilton), Sobral e Casquinha.

Preliminar: Ana Neri 3x2, goals

de Carlos 2 — Lúcia 2 e Wilson 1.

Juvenil: Ana Neri 2 x Monte Castelo 2, goals de Babico e Haroldo.

Os artilheiros foram: Elmir e Hilton 2 cada, Reynaldo 1, Sobral, Casquinha 1 e Hamilton 1 e a vencedora assim jogou: Alfredo; Gentil e Abel; Jorge, Hamilton e José (Mário); Reynaldo, Elmir (Hilton), Sobral e Casquinha.

Preliminar: Ana Neri 3x2, goals

de Carlos 2 — Lúcia 2 e Wilson 1.

Juvenil: Ana Neri 2 x Monte Castelo 2, goals de Babico e Haroldo.

Os artilheiros foram: Elmir e Hilton 2 cada, Reynaldo 1, Sobral, Casquinha 1 e Hamilton 1 e a vencedora assim jogou: Alfredo; Gentil e Abel; Jorge, Hamilton e José (Mário); Reynaldo, Elmir (Hilton), Sobral e Casquinha.

Preliminar: Ana Neri 3x2, goals

de Carlos 2 — Lúcia 2 e Wilson 1.

Juvenil: Ana Neri 2 x Monte Castelo 2, goals de Babico e Haroldo.

Os artilheiros foram: Elmir e Hilton 2 cada, Reynaldo 1, Sobral, Casquinha 1 e Hamilton 1 e a vencedora assim jogou: Alfredo; Gentil e Abel; Jorge, Hamilton e José (Mário); Reynaldo, Elmir (Hilton), Sobral e Casquinha.

Preliminar: Ana Neri 3x2, goals

de Carlos 2 — Lúcia 2 e Wilson 1.

Juvenil: Ana Neri 2 x Monte Castelo 2, goals de Babico e Haroldo.

Os artilheiros foram: Elmir e Hilton 2 cada, Reynaldo 1, Sobral, Casquinha 1 e Hamilton 1 e a vencedora assim jogou: Alfredo; Gentil e Abel; Jorge, Hamilton e José (Mário); Reynaldo, Elmir (Hilton), Sobral e Casquinha.

Preliminar: Ana Neri 3x2, goals

de Carlos 2 — Lúcia 2 e Wilson 1.

Juvenil: Ana Neri 2 x Monte Castelo 2, goals de Babico e Haroldo.

Os artilheiros foram: Elmir e Hilton 2 cada, Reynaldo 1, Sobral, Casquinha 1 e Hamilton 1 e a vencedora assim jogou: Alfredo; Gentil e Abel; Jorge, Hamilton e José (Mário); Reynaldo, Elmir (Hilton), Sobral e Casquinha.

Preliminar: Ana Neri 3x2, goals

de Carlos 2 — Lúcia 2 e Wilson 1.

Juvenil: Ana Neri 2 x Monte Castelo 2, goals de Babico e Haroldo.

Os artilheiros foram: Elmir e Hilton 2 cada, Reynaldo 1, Sobral, Casquinha 1 e Hamilton 1 e a vencedora assim jogou: Alfredo; Gentil e Abel; Jorge, Hamilton e José (Mário); Reynaldo, Elmir (Hilton), Sobral e Casquinha.

Preliminar: Ana Neri 3x2, goals

de Carlos 2 — Lúcia 2 e Wilson 1.

Juvenil: Ana Neri 2 x Monte Castelo 2, goals de Babico e Haroldo.

Os artilheiros foram: Elmir e Hilton 2 cada, Reynaldo 1, Sobral, Casquinha 1 e Hamilton 1 e a vencedora assim jogou: Alfredo; Gentil e Abel; Jorge, Hamilton e José (Mário); Reynaldo, Elmir (Hilton), Sobral e Casquinha.

Preliminar: Ana Neri 3x2, goals

de Carlos 2 — Lúcia 2 e Wilson 1.

Juvenil: Ana Neri 2 x Monte Castelo 2, goals de Babico e Haroldo.

Os artilheiros foram: Elmir e Hilton 2 cada, Reynaldo 1, Sobral, Casquinha 1 e Hamilton 1 e a vencedora assim jogou: Alfredo; Gentil e Abel; Jorge, Hamilton e José (Mário); Reynaldo, Elmir (Hilton), Sobral e Casquinha.

Preliminar: Ana Neri 3x2, goals

de Carlos 2 — Lúcia 2 e Wilson 1.

Juvenil: Ana Neri 2 x Monte Castelo 2, goals de Babico e Haroldo.

Os artilheiros foram: Elmir e Hilton 2 cada, Reynaldo 1, Sobral, Casquinha 1 e Hamilton 1 e a vencedora assim jogou: Alfredo; Gentil e Abel; Jorge, Hamilton e José (Mário); Reynaldo, Elmir (Hilton), Sobral e Casquinha.

Preliminar: Ana Neri 3x2, goals

de Carlos 2 — Lúcia 2 e Wilson 1.

Juvenil: Ana Neri 2 x Monte Castelo 2, goals de Babico e Haroldo.

Os artilheiros foram: Elmir e Hilton 2 cada, Reynaldo 1, Sobral, Casquinha 1 e Hamilton 1 e a vencedora assim jogou: Alfredo; Gentil e Abel; Jorge, Hamilton e José (Mário); Reynaldo, Elmir (Hilton), Sobral e Casquinha.

Preliminar: Ana Neri 3x2, goals

de Carlos 2 — Lúcia 2 e Wilson 1.

Juvenil: Ana Neri 2 x Monte Castelo 2, goals de Babico e Haroldo.

Os artilheiros foram: Elmir e Hilton 2 cada, Reynaldo 1, Sobral, Casquinha 1 e Hamilton 1 e a vencedora assim jogou: Alfredo; Gentil e Abel; Jorge, Hamilton e José (Mário); Reynaldo, Elmir (Hilton), Sobral e Casquinha.

Preliminar: Ana Neri 3x2, goals

de Carlos 2 — Lúcia 2 e Wilson 1.

Juvenil: Ana Neri 2 x Monte Castelo 2, goals de Babico e Haroldo.

Os artilheiros foram: Elmir e Hilton 2 cada, Reynaldo 1, Sobral, Casquinha 1 e Hamilton 1 e a vencedora assim jogou: Alfredo; Gentil e Abel; Jorge, Hamilton e José (Mário); Reynaldo, Elmir (Hilton), Sobral e Casquinha.

Preliminar: Ana Neri 3x2, goals

de Carlos 2 — Lúcia 2 e Wilson 1.

Juvenil: Ana Neri 2 x Monte Castelo 2, goals de Babico e Haroldo.

Os artilheiros foram: Elmir e Hilton 2 cada, Reynaldo 1, Sobral, Casquinha 1 e Hamilton 1 e a vencedora assim jogou: Alfredo; Gentil e Abel; Jorge, Hamilton e José (Mário); Reynaldo, Elmir (Hilton), Sobral e Casquinha.

Preliminar: Ana Neri 3x2, goals

de Carlos 2 — Lúcia 2 e Wilson 1.

Juvenil: Ana Neri 2 x Monte Castelo 2, goals de Babico e Haroldo.

Os artilheiros foram: Elmir e Hilton 2 cada, Reynaldo 1, Sobral, Casquinha 1 e Hamilton 1 e a vencedora assim jogou: Alfredo; Gentil e Abel; Jorge, Hamilton e José (Mário); Reynaldo, Elmir (Hilton), Sobral e Casquinha.

Preliminar: Ana Neri 3x2, goals

de Carlos 2 — Lúcia 2 e Wilson 1.

Juvenil: Ana Neri 2 x Monte Castelo 2, goals de Babico e Haroldo.

Os artilheiros foram: Elmir e Hilton 2 cada, Reynaldo 1, Sobral, Casquinha 1 e Hamilton 1 e a vencedora assim jogou: Alfredo; Gentil e Abel; Jorge, Hamilton e José (Mário); Reynaldo, Elmir (Hilton), Sobral e Casquinha.

Preliminar: Ana Neri 3x2, goals

de Carlos 2 — Lúcia 2 e Wilson 1.

Juvenil: Ana Neri 2 x Monte Castelo 2, goals de Babico e Haroldo.

Os artilheiros foram: Elmir e Hilton 2 cada, Reynaldo 1, Sobral, Casquinha 1 e Hamilton 1 e a vencedora assim jogou: Alfredo; Gentil e Abel; Jorge, Hamilton e José (Mário); Reynaldo, Elmir (Hilton), Sobral e Casquinha.

Preliminar: Ana Neri 3x2, goals

de Carlos 2 — Lúcia 2 e Wilson 1.

Juvenil: Ana Neri 2 x Monte Castelo 2, goals de Babico e Haroldo.

Os artilheiros foram: Elmir e Hilton 2 cada, Reynaldo 1, Sobral, Casquinha 1 e Hamilton 1 e a vencedora assim jogou: Alfredo; Gentil e Abel; Jorge, Hamilton e José (Mário); Reynaldo, Elmir (Hilton), Sobral e Casquinha.

Preliminar: Ana Neri 3x2, goals

A MANHÃ no Esporte Amador

ANO X RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 6 de setembro de 1950 NÚMERO 2.795



O homogeneo conjunto da A. A. Aliança

Lutando sempre

Escreve: IRENO DELGADO

NOSSO PENSAMENTO

O profissionalismo, não pode ser combatido, como um mal que exerça influência no esporte amadorista da metrópole. A remuneração do atleta em paga de seus esforços físicos, é uma coisa natural em relação ao desenvolvimento do próprio esporte. É bem verdade que chegamos a um ponto em que o amadorismo, viu-se forçado pelas

FLAVIO COSTA ENTRE OS INDICIADOS

Godofredo, Alfredo, Eli, Augusto, Castilho, Silas, Weber, também citados — Será movimentadíssima a reunião de sexta-feira, do T. J. D.



Flávio Costa, um dos indiciados pela Auditoria do T. J. D. da Federação Metropolitana de Futebol

A Auditoria antecipeu em 24 horas, as indicações. Procedeu assim, porque sendo amanhã, feriado, já poderão hoje, os acusados terem vista dos processos e o fim de prepararem os seus defesos.

O número de indicações é grande, figurando entre as acusa-

BASQUETEBOL

Credenciados a levantar o Torneio Pré-Mundial os cariocas

Sensação em torno do encontro desta noite — Os americanos esperam cumprir uma grande "performance" — Paulistas e mineiros na preliminar — Com quem ficará o troféu "Antonio Vieira de Melo"?

O "Torneio Pré-Mundial", atingirá na noite de hoje a sua rodada decisiva, isto é, caso os cariocas, consigam superar os americanos. A seleção metropolitana vem sendo na verdade a melhor equipe do torneio. Os pupilos de Ruy vem impressionando vivamente. Abateram os mineiros na noite de sábado e ante-ontem superaram os paulistas de maneira empolgante. E o único

conjunto invicto no certame. A noite entretanto teremos o teste decisivo para os cariocas. O quadro do Bowling Green, que iniciou o torneio, com grandes credenciais, sem contudo confirmá-las, já demonstrou seu valor frente a representação mineira, vencendo-a como quis. A equipe americana agora melhor adaptada ao nosso clima e com maior visão do basquetebol

praticado entre nós, torna-se um obstáculo difícil de ser transposto pelos cariocas. Ainda ontem, falando a nossa reportagem Harold Anderson, "coach" da equipe do Bowling Green assim se expressou: Estou entusiasmado e mesmo impressionado com o basquetebol praticado pelos brasileiros. Espero entretanto que hoje a noite os meus pupilos cumpram uma grande performance, frente ao quadro dos cariocas.

PAULISTAS E MINEIROS NA PRELIMINAR
Outro encontro que está prometendo, é o que será travado na preliminar entre as seleções de S. Paulo e Minas. A primeira vista, parece que este encontro será uma "barbada" para os bandeirantes. Entretanto com os reforços de Zé Luis, Duda e Stroplano, que não puderam jogar contra os americanos, o five das "alterosas", credenciou-se como um grande adversário para os da terra do café. Além disto a equipe mineira tem necessidade de uma vitória a fim de fugir do último posto e conseguir a sua vitória neste torneio.

O "TROFÉU ANTONIO VIEIRA DE MELO"
A oferta do Diretor de "A Noite", de um valioso "Troféu" a equipe vencedora do "Torneio Pré-Mun-



Algodão, o valoroso "ás" do basquetebol nacional

dial" ecoou de maneira vibrante entre os desportistas. Os cariocas não os que melhor se credenciaram, a conquista dela. O Dr. Antonio Vieira de Melo, irá assistir hoje a noite a rodada decisiva do "Torneio Pré-Mundial" prestigiado desta maneira, a grande iniciativa da Confederação Brasileira de Basquetebol.

O PREÇO DOS INGRESSOS
A C.B.B., confirmando os preços dos ingressos dos demais jogos ficou para hoje os seguintes preços: Cartelas numeradas Cr\$ 70,00; arquibancadas Cr\$ 30,00 e sedios do Flamengo Cr\$ 20,00.

OS PROVÁVEIS QUADROS
Para os encontros desta noite os quadros deverão atuar assim constituídos:
MINEIROS — Stroplano, Zé Luis, Duda, Bodo e Baldonado.
PAULISTA — Angelo, Brax, Alexandre, Niltinho e Bifulco.
CARIOCAS — Ruy, Algodão, Tajes, Plúcio e Montanha.
BOWLING GREEN — Beck, Gerber, Kempler, Long e Joyce.

JAIR CONTRATADO PELO FLUMINENSE

Renato, porém, continuará em experiência — Negrinhão não virá

O Fluminense quer reforçar a sua equipe. Está empenhado em obter o concurso de vários atletas. Renato, de São Paulo chegou e treinou. Não agradou muito, porém, ficará ainda fazendo experiência. Quanto a Negrinhão, outro que se diz, iria para os tricolores, podemos afirmar, que não tem fundamento a notícia.
JAIR CONTRATADO
Jair, ex-sancristense e catariquense já é tricolor. Agradou a Oto Vieira e por isso, o Fluminense já o contratou, sendo bem possível que já atue contra o Bangu, domingo próximo.

Esportiva

ANO X

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 6 de setembro de 1950

NÚMERO 2.795

Aguarda a crônica desportiva o desagravo do Vasco

A exemplo da ABL e do DIE, também protestou energicamente a ACD

Teve a mais desagradável repercussão o incidente em que foi envolvido um nosso colega de imprensa, na Tribuna de Imprensa do Estádio do Vasco da Gama. Alguns adeptos do grêmio de São Januário, exacerbados com o revés sofrido pelo seu clube, fizeram insinuações maldosas e inescrupulosas a um grupo de jornalistas que já se retiravam da tribuna que lhes é destinada, daí nascendo um incidente, que resultou em graves ferimentos sofridos pelo nosso confrade César Seara, covardemente agredido por um grupo de malfetores.

A Associação Brasileira de Imprensa já protestou contra a lamentável ocorrência, bem como o Departamento de Imprensa Desportiva.

Agora é a veterana Associação dos Cronistas Desportivos que se associa ao movimento de solidariedade emprestado ao antigo cronista desportivo. Acentuando os inestimáveis serviços já prestados aos desportos por César Seara, deplora o incidente e exige do Vasco da Gama uma reparação. A direção do Vasco não tomou até agora nenhuma atitude, e a crônica desportiva está disposta, por recomendação da A.C.D., a deixar de frequentar o Estádio de São Januário, enquanto não houver uma satisfação à grave afronta que ali alguns dos seus associados fizeram à nossa imprensa especializada.

AGE A DIREÇÃO DO BANGU

Venceu por 1 a 0 o Independente

No prêmio disputado pelo Campeonato de Aléem Paraíba, entre o Independente e o Baine, levou a melhor o segundo pela contagem de 1 a 0.

Atuou o prêmio o árbitro carioca Ovídio Pereira da Cruz.

Os dirigentes do Bangu não se mostram satisfeitos com a produção da ofensiva, apesar da série de modificações que tem sofrido. Meneses foi o primeiro a ser afastado porque, não rendeu o que era de esperar. Em seguida, foi posto à margem Joel, que também não aproveitara as várias oportunidades que se lhe ofereceram os técnicos banguenses. Escalado para o centro da ofensiva, com alguns mi-

nutos era deslocado para a ponta direita, porque limitava-se apenas às deslocções, dando uns "tá-bua de salvação" não correspondendo também. Há a maior boa vontade do técnico com esse elemento, que já atuou em todas as posições da ofensiva. Mas limita-se a "cavar" o jogo. Não indo de encontro a bola quando lhe passam, geralmente é "tapado" de forma ridícula pelo adversário.

A fim de demonstrar seu empenho em acertar, terá a direção técnica que experimentará todos os elementos disponíveis, como, aliás, aconteceu com Simões, que sem ser bom jogador, já andou em todas as posições, sem sair do "team".

O ex-atacante do Fluminense não é absolutamente lutador, ao contrário, sempre preguiçoso, sua função no "team" é apenas para arrematar. Por outro lado, Djalmir não está atravessando bem. Por tudo isso está a direção técnica no dever de lançar mão de outros elementos disponíveis, como Iamuel, que já atuou de forma elogiável, tanto como "elemento de ligação" como "ponta de lança", e Calisto, que tem cumprido boas atuações no "team" de aspirantes.

A direção do Bangu já está agindo, pois, dispondo de elementos valiosos está no dever de conseguir melhores resultados.

Moacir, que vai ceder seu lugar a outro



Moacir, que vai ceder seu lugar a outro

Natalino com uma séria distensão muscular

Receioso o técnico Delio Neves de não poder contar com o concurso do valioso ponta, contra o Flamengo

O América, indiscutivelmente, é o "team" do momento. Antes mesmo de derrotar o Vasco, já os americanos gozavam de grande "cartas". Na realidade, estão fazendo jus os rubros, de todo esse sensacionalismo. A turma orientada por Delio Neves, sem nenhum exagero, é a mais homogênea de todas que disputam o atual certame da F. M. P.. Não tem "ases" na sua equipe, mas, os seus componentes estão correndo muito e, além do mais, apresentam-se bem coordenados, constituindo um bom conjunto.

NATALINO DISTENDEU UM MUSCULO
A vitória da América sobre o Vasco, vitória essa que lhe valeu a "ponta" da Tabela de Classificação, foi indiscutível. Apesar do "pau" aberto pelos defensores vascoanos, os americanos não sofreram muito. Apenas Natalino, o jovem e excelente ponteiro direito, apresentou uma distensão muscular.

O JOGO COM O FLAMENGO
O estado do "crack" rubro, conforme nos declarou o "coach" Delio Neves, inspira cuidados. Embora esteja o mesmo em tratamento, teme o preparador americano que não possa contar com o seu concurso no jogo com o Flamengo, referente à sexta rodada do certame citadino.

O REI DOS CABRITOS

GALINHAS, FRANGOS, MARRECOs, PATOS, PERUS, CABRINHOS, LEITÕES E CORDEIRINHOS, tudo abatido na hora e à vista do público. Aceitamos encomendas para batizados, casamentos, etc., para prepará-los já "ASSADOS" à gosto do freguês.

FAMOSOS OS NOSSOS "LOMBINHOS", CARRES E PERNIS DE PORCO sem pele e sem toucinho, o que vem merecendo uma grande aceitação de nossos numerosos fregueses. Rua Riachuelo n. 150 — Fone 32-3800.

Clínica de nervos e Psicoterapia
DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 2º and., n. 391. Telefones: 52-4940 e 45-1593

Clínica de Senhoras

— E CIRURGIA EM GERAL —
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 18.º S. 1514. Tel. 42-6467, 2.º, 4.º e 5.º das 17 às 19.30 hs. Av. Prádo Junior, 62, Apto. 202. Fone 57-5301

SERÁ MESMO EM TEIXEIRA DE CASTRO — O prêmio Bonsucesso x Vasco será mesmo em Teixeira de Castro, já estando o grêmio leopoldinense preparando o seu estádio para receber maior público